MAPEANDO A EPISTEMOLOGIA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL



FOTO 04

Capa do periódico Scientific American: a weekly journal of practical information, art, science, mechanics, chemistry and manufactures, volume 63, número 9, de 30 de agosto de 1890, com desenhos que representam a verificação dos resultados do censo americano de 1890 por meio de cartões perfurados e máquinas de contar, permitindo uma análise estatística mais flexível e eficaz. (RONAN, Colin A. História ilustrada da ciência da Universidade de Cambridge. São Paulo: Círculo do Livro, 1987. 4v. Volume IV: A ciência nos séculos XIX e XX, p. 57.)

UNIVERSO DA LITERATURA NACIONAL

A pesquisa bibliográfica efetuada em torno da literatura periódica brasileira da área da ciência da informação no período de 1988 a 1997 para identificar e selecionar a parcela dessa produção científica que se caracterizava por uma preocupação em discutir os fundamentos epistemológicos da disciplina forneceu, paralelamente, vários dados de caráter geral sobre o modo como esse universo discursivo estava constituído.

Como se viu nas Estratégias Metodológicas, os dez títulos de periódico elencados apresentaram coleções com características bastante díspares durante o referido decênio. Para que fosse possível estabelecer comparações entre os resultados obtidos, assegurando uma imagem contextualizada dos mesmos, julgou-se conveniente tabular todas as informações disponíveis.

Assim, concomitantemente ao exercício de leitura que permitiu identificar os trabalhos cuja temática interessava mais diretamente ao desenvolvimento da presente investigação, contabilizaram-se também evidências sobre a quantidade de fascículos e de artigos que cada periódico havia publicado durante cada um dos dez anos da década delimitada.

Nos dez quadros apresentados a seguir (Tabela 01 a Tabela 10), descrevem-se os quantitativos brutos anuais que foram recolhidos, relativos a cada um dos dez títulos de periódico nacionais elencados. As três variáveis pesquisadas foram as seguintes:

- números editados no ano;
- trabalhos publicados no ano;
- trabalhos selecionados no ano.

TABELA 01 CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

ANO/ VOLUME	NÚMEROS NO ANO	TRABALHOS PUBLICADOS	TRABALHOS SELECIONADOS
1988 / 17	2	15	_
1989 / 18	2	21	-
1990 / 19	2	21	2
1991 / 20	2	35	-
1992 / 21	3	36	1
1993 / 22	3	40	3
1994 / 23	3	31	-
1995 / 24	3	45	3
1996 / 25	3	53	1
1997 / 26	3	41	_
TOTAL	26	338	10

TABELA 02 INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO

ANO/ VOLUME	NÚMEROS NO ANO	TRABALHOS PUBLICADOS	TRABALHOS SELECIONADOS
1995 / 0	1	6	-
1996 / 1	1	7	_
TOTAL	2	13	_

TABELA 03 INFORMAÇÃO & SOCIEDADE

ANO/ VOLUME	NÚMEROS NO ANO	TRABALHOS PUBLICADOS	TRABALHOS SELECIONADOS
1991 / 1	1	10	-
1992 / 2	1	10	-
1993 / 3	1	9	-
1994 / 4	1	8	-
1995 / 5	1	9	1
TOTAL	5	46	1

TABELA 04 INFORMARE

ANO/ VOLUME	NÚMEROS NO ANO	TRABALHOS PUBLICADOS	TRABALHOS SELECIONADOS
1995 / 1	2	13	2
1996 / 2	2	22	_
TOTAL	4	35	2

TABELA 05 PERSPECTIVAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

ANO/ VOLUME	NÚMEROS NO ANO	TRABALHOS PUBLICADOS	TRABALHOS SELECIONADOS
1996 / 1	2	17	3
1997 / 2	2	13	-
TOTAL	4	30	3

TABELA 06 REVISTA BRASILEIRA DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

ANO/ VOLUME	NÚMEROS NO ANO	TRABALHOS PUBLICADOS	TRABALHOS SELECIONADOS
1988 / 21	2	10	-
1989 / 22	2	13	_
1990 / 23	1	7	_
1991 / 24	1	5	-
1992 / 25	2	17	_
1993 / 26	1	9	-
TOTAL	9	61	

TABELA 07 REVISTA DA ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA DA UFMG

ANO/ VOLUME	NÚMEROS NO ANO	TRABALHOS PUBLICADOS	TRABALHOS SELECIONADOS
1988 / 17	2	13	-
1989 / 18	2	8	-
1990 / 19	2	16	_
1991 / 20	2	12	_
1992 / 21	2	13	-
1993 / 22	2	11	-
1994 / 23	2	14	1
1995 / 24	2	17	-
TOTAL	16	104	1

TABELA 08 REVISTA DE BIBLIOTECONOMIA DE BRASÍLIA

ANO/ VOLUME	NÚMEROS NO ANO	TRABALHOS PUBLICADOS	TRABALHOS SELECIONADOS
1988 / 16	2	20	-
1989 / 17	2	10	_
1990 / 18	2	10	-
1995 / 19	2	16	2
1996 / 20	2	15	1
1997 / 21	2	12	1
TOTAL	12	83	4

TABELA 09 REVISTA DE BIBLIOTECONOMIA DO MARANHÃO

ANO/ VOLUME	NÚMEROS NO ANO	TRABALHOS PUBLICADOS	TRABALHOS SELECIONADOS
1997 / 1	1	5	-
TOTAL	1	5	-

TABELA 10 TRANSINFORMAÇÃO

ANO/ VOLUME	NÚMEROS NO ANO	TRABALHOS PUBLICADOS	TRABALHOS SELECIONADOS
1989 / 1	3	24	_
1990 / 2	2	15	_
1991 / 3	1	6	-
1992 / 4	1	7	_
1993 / 5	1	7	1
1994 / 6	1	8	-
1995 / 7	1	8	_
1996 / 8	3	29	1
1997 / 9	3	28	1
TOTAL	16	132	3

Consolidando dados brutos coletados chegou-se às quantidades que representavam o universo da literatura nacional que serviu de base a esta pesquisa. A tabela que se segue (Tabela 11) organiza visualmente essas informações, mostrando que, no período, a literatura periódica brasileira em ciência da informação tinha o seguinte perfil global:

TABELA 11 DADOS BRUTOS CONSOLIDADOS – 1988-97

PERIÓDICOS	TOTAL DE NÚMEROS PUBLICADOS	TOTAL DE TRABALHOS PUBLICADOS	TOTAL DE TRABALHOS SELECIONADOS
Ciência da Informação	26	338	10
Informação & Informação	2	13	-
Informação & Sociedade	5	46	1
Informare	4	35	2
Perspectivas C. Informação	4	30	3
Rev. B. Bib. Documentação	9	61	_
Rev. Escola de Bib. UFMG	16	104	1
Rev. Bib. de Brasília	12	83	4
Rev. Bib. do Maranhão	1	5	-
Transinformação	16	132	3
TOTAL	95	847	24

A produção científica da ciência da informação no Brasil no período entre 1988 e 1997, totalizando 95 fascículos de periódico, indicava uma média de 9,5 números por ano. Os trabalhos publicados, somando 847 durante os dez anos, implicavam uma média de 84,7 trabalhos por ano. Quanto aos textos cuja temática central envolvia uma reflexão epistemológica sobre a disciplina, do total de 847 trabalhos publicados, apenas 24 atendiam aos critérios de seleção estabelecidos, resultando em uma média de 2,4 artigos por ano.

Os mesmos valores médios apurados por ano aplicam-se às médias por periódico, já que tanto os anos como os periódicos eram em número de dez. Por fascículo, a média geral de trabalhos publicados durante a década foi de 8,92.

Em termos percentuais (Tabela 12), esse mesmo conjunto de dados apresentou a seguinte configuração:

TABELA 12 DADOS BRUTOS CONSOLIDADOS – 1988-97 Em percentual

PERIÓDICOS	TOTAL DE NÚMEROS PUBLICADOS (%)	TOTAL DE TRABALHOS PUBLICADOS (%)	TOTAL DE TRABALHOS SELECIONADOS (%)
Ciência da Informação	27,37	39,91	41,67
Informação & Informação	2,11	1,53	_
Informação & Sociedade	5,26	5,43	4,17
Informare	4,21	4,13	8,33
Perspectivas C. Informação	4,21	3,54	12,50
Rev. B. Bib. Documentação	9,47	7,20	_
Rev. Escola de Bib. UFMG	16,84	12,28	4,17
Rev. Bib. de Brasília	12,63	9,80	16,66
Rev. Bib. do Maranhão	1,06	0,59	-
Transinformação	16,84	15,59	12,50
TOTAL	100,00	100,00	100,00

Nas duas tabelas da próxima página (Tabela 13 e Tabela 14) apresenta-se a distribuição anual dos dados que, durante o período de 1988 a 1997, caracterizam o universo da literatura periódica brasileira na área da ciência da informação. Esses dados permitem verificar que, ao longo do decênio, tanto em relação aos fascículos editados como em relação aos trabalhos publicados, o título de periódico mais produtivo foi Ciência da Informação e o ano mais produtivo foi 1996.

TABELA 13 NÚMEROS EDITADOS DISTRIBUIÇÃO ANUAL – 1988-97 Por periódico

PERIÓDICOS	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	TOTAL
Ciência da Informação	2	2	2	2	3	3	3	3	3	3	26
Informação & Informação	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-	2
Informação & Sociedade	ı	-	-	1	1	1	1	1	-	-	5
Informare	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	4
Perspectivas C. Informação	-	-	-	1	1	-	-	-	2	2	4
Rev. B. Bib. Documentação	2	2	1	1	2	1	-	-	-	-	9
Rev. Escola de Bib. UFMG	2	2	2	2	2	2	2	2	-	_	16
Rev. Bib. de Brasília	2	2	2	-	-	-	-	2	2	2	12
Rev. Bib. do Maranhão	-	-	-	-	-	-	-	-	_	1	1
Transinformação	ı	3	2	1	1	1	1	1	3	3	16
TOTAL	8	11	9	7	9	8	7	12	13	11	95

TABELA 14 TRABALHOS PUBLICADOS DISTRIBUIÇÃO ANUAL – 1988-97 Por periódico

PERIÓDICOS	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	TOTAL
Ciência da Informação	15	21	21	35	36	40	31	45	53	41	338
Informação & Informação	-	-	1	1	-		-	6	7	-	13
Informação & Sociedade	-	-	1	10	10	9	8	9	1	1	46
Informare	-	-	-	-	-	-	-	13	22	-	35
Perspectivas C. Informação	-	-	1	-	-	-	-	-	17	13	30
Rev. B. Bib. Documentação	10	13	7	5	17	9	-	-	-	-	61
Rev. Escola de Bib. UFMG	13	8	16	12	13	11	14	17	-	-	104
Rev. Bib. de Brasília	20	10	10	-	-	-	-	16	15	12	83
Rev. Bib. do Maranhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5
Transinformação	-	24	15	6	7	7	8	8	29	28	132
TOTAL	58	76	69	68	83	76	61	114	143	99	847

"[...] A presença de uma relação interna entre situações possíveis exprime-se na linguagem por uma relação interna entre as proposições que as representam. [...]" Ludwig Wittgenstein (1994, p. 183)

LITERATURA EPISTEMOLÓGICA BRASILEIRA

De acordo com o que foi estabelecido no capítulo Estratégias Metodológicas, o objetivo da pesquisa bibliográfica que se empreendeu em torno da literatura periódica brasileira publicada nos últimos dez anos na área da ciência da informação era definir a parcela desse universo discursivo cuja principal característica fosse a preocupação em discutir a fundamentação epistemológica da disciplina. No capítulo anterior apresentaram-se dados relativos à quantificação geral dessa literatura periódica, demostrando que apenas 24 dos 847 artigos publicados entre os anos de 1988 e 1997 atendiam aos critérios de seleção fixados.

Ao conjunto desses 24 artigos julgou-se procedente atribuir a designação de *literatura epistemológica brasileira*, tendo em vista que, ao serem extraídos do universo da literatura nacional a partir dos critérios mencionados, eles configuravam a existência de uma produção científica especificamente voltada para o exercício da reflexão epistemológica sobre a disciplina.

Reunidos e organizados cronologicamente por data de publicação, os textos que formavam o *corpus* dessa *literatura epistemológica* apresentaram a seguinte constituição:

• 1990

- 01. GONZÁLEZ DE GÓMEZ, María Nélida. O objeto de estudo da ciência da informação: paradoxos e desafios. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 19, n. 2, p. 117-22, jul. /dez. 1990.
- 02. COSTA, Antônio Felipe Corrêa da. Ciência da informação: o passado e a atualidade. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 19, n. 2, p. 137-43, jul. /dez. 1990.

• 1992

03. MOSTAFA, Solange Puntel, LIMA, Ademir Benedito Alves de, MARANON, Eduardo Ismael Murguia. Paradigmas teóricos da biblioteconomia e ciência da informação. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 21, n. 3, p. 216-22, set. /dez. 1992.

• 1993

- 04. MOSTAFA, Solange Puntel, MARANON, Eduardo Ismael Murguia. Os intelectuais e sua produtividade. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 22, n. 1, p. 22-9, jan. / abr. 1993.
- 05. GONZÁLEZ DE GÓMEZ, María Nélida. A representação do conhecimento e o conhecimento da representação : algumas questões epistemológicas. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 22, n. 3, p. 217-22, set. /dez. 1993.
- 06. MOSTAFA, Solange Puntel. Novos referenciais teóricos no XVI Encontro Nacional de Estudantes de Biblioteconomia. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 22, n. 3, p. 265-70, set. /dez. 1993.
- 07. MOSTAFA, Solange Puntel, MARANON, Eduardo Ismael Murguia. Reply to Alvin Schrader on the domains of the information science. *Transinformação*, Campinas, v. 5, n. 1/2/3, p. 31-42, jan. /dez. 1993.

• 1994

08. MARTELETO, Regina Maria. Cultura da modernidade: discursos e práticas informacionais. Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, Belo Horizonte, v. 23, n. 2, p. 115-37, jul. /dez. 1994.

• 1995

- 09. PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro, LOUREIRO, José Mauro Matheus. Traçados e limites da ciência da informação. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 24, n. 1, p. 42-53, jan. /abr. 1995.
- 10. GONZÁLEZ DE GÓMEZ, María Nélida. A informação : dos estoques às redes. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 24, n. 1, p. 77-83, jan. /abr. 1995.
- 11. BRAGA, Gilda Maria. Informação, ciência da informação: breves reflexões em três tempos. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 24, n. 1, p. 84-8, jan. /abr. 1995.
- 12. TARGINO, Maria das Graças. A interdisciplinaridade da ciência da informação como área de pesquisa. *Informação & Sociedade : estudos*, João Pessoa, v. 5, n. 1, p. 11-9, jan. /dez. 1995.
- 13. FERNANDES, Geni Chaves. O objeto de estudo da ciência da informação. *Informare Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 25-30, jan. /jun. 1995.
- 14. JARDIM, José Maria, FONSECA, Maria Odila. As relações entre a arquivística e a ciência da informação. Informare Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 41-50, jan. /jun. 1995.
- 15. MOSTAFA, Solange Puntel. Paradigmas da ciência da informação. Revista de Biblioteconomia de Brasília, Brasília, v. 19, n. 1, p. 91-72, jan. /jun. 1995.
- 16. GONZÁLEZ DE GÓMEZ, María Nélida. A informação : a partir de que perguntas, em direção a quais respostas? *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, Brasília, v. 19, n. 2, p. 257-68, jul. /dez. 1995.

• 1996

17. MOSTAFA, Solange Puntel. Ciência da informação: uma ciência, uma revista. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 25, n. 3, p. 305-7, set. /dez. 1996.

- 18. NEHMY, Rosa maria Quadros, FALCI, Carlos Henrique Rezende, ACOSTA, Jarbas Greque, FRAGA, Rosane R. A ciência da informação como disciplina científica. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 9-25, jan. /jun. 1996.
- 19. EUGÊNIO, Marconi, FRANÇA, Ricardo Orlandi, PEREZ, Rui Campos. Ciência da informação sob a ótica paradigmática de Thomas Kuhn: elementos de reflexão. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 27-39, jan. /jun. 1996.
- 20. CARDOSO, Ana Maria Pereira. Pós-modernidade e informação: conceitos complementares? *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 63-79, jan. /jun. 1996.
- 21. MARTELETO, Regina Maria. "Lugares de signos" e contextos de informação: a biblioteca como metáfora dos conhecimentos modernos. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, Brasília, v. 20, n. 2, p. 241-6, jul. / dez. 1996.
- 22. GONZÁLEZ DE GÓMEZ, María Nélida. Comentários ao artigo "Hacía un nuevo paradigma en bibliotecología". Transinformação, Campinas, v. 8, n. 3, p. 44-56, set. / dez. 1996.

• 1997

- 23. CHRISTOVÃO, Heloisa Tardim, BRAGA, Gilda Maria. Ciência da informação e sociologia do conhecimento científico: a intertematicidade plural (Sobre "A ciência e seu público", de Léa Velho: um ponto de vista da ciência da informação). *Transinformação*, Campinas, v. 9, n. 3, p. 33-45, set. /dez. 1997.
- 24. BARRETO, Aldo de Albuquerque. Perspectivas em ciência da informação. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, Brasília, v. 21, n. 2, p. 155-66, jul. / dez. 1997.

Na tabela que se segue (Tabela 15) apresenta-se um quadro comparativo global da distribuição anual desses artigos, de acordo com o periódico em que foram publicados. Observe-se que em relação ao tema que foi objeto da seleção aqui realizada, o título mais produtivo foi novamente *Ciência da Informação*, mas o ano mais produtivo foi 1995.

TABELA 15 TRABALHOS SELECIONADOS DISTRIBUIÇÃO ANUAL - 1988-97 Por periódico

PERIÓDICOS	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	TOTAL
Ciência da Informação	-	-	2	-	1	3	-	3	1	-	10
Informação & Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	_
Informação & Sociedade	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Informare	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2
Perspectivas C. Informação	-	1	-	-	-	-	-	-	3	-	3
Rev. B. Bib. Documentação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	_
Rev. Escola de Bib. UFMG	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Rev. Bib. de Brasília	-	-	-	-	-	-	-	2	1	1	4
Rev. Bib. do Maranhão	-	-	-	-	-	_	-	-	-	_	_
Transinformação	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	3
TOTAL	-	-	2	-	1	4	1	8	6	2	24

Os dois quadros da próxima página mostram a relação percentual que existe entre os textos selecionados e os trabalhos publicados no mesmo periódico durante o decênio (Tabela 16), assim como a relação percentual existente entre os textos selecionados e os 847 trabalhos publicados nos dez periódicos ao longo desse período de dez anos (Tabela 17).

É necessário salientar que a relação percentual que se estabelece entre os trabalhos que compõem o *corpus* dessa literatura e o total de textos publicados no decurso entre 1988 e 1997 é ínfima, ou seja, a produção brasileira da disciplina, em termos de reflexão epistemológica, não chega sequer a 3% do total.

TABELA 16 TRABALHOS SELECIONADOS RELAÇÃO PERCENTUAL

PERIÓDICOS	TOTAL DE TRABALHOS PUBLICADOS	TOTAL DE TRABALHOS SELECIONADOS	RELAÇÃO PERCENTUAL (%)
Ciência da Informação	338	10	2,96
Informação & Informação	13	_	_
Informação & Sociedade	46	1	2,17
Informare	35	2	5,71
Perspectivas C. Informação	30	3	10,00
Rev. B. Bib. Documentação	61	-	_
Rev. Escola de Bib. UFMG	104	1	0,96
Rev. Bib. de Brasília	83	4	4,82
Rev. Bib. do Maranhão	5	_	_
Transinformação	132	3	2,27
TOTAL	847	24	2,83

TABELA 17 TRABALHOS SELECIONADOS RELAÇÃO PERCENTUAL TOTAL

PERIÓDICOS	TRABALHOS SELECIONADOS	RELAÇÃO PERCENTUAL (%)
Ciência da Informação	10	1,18
Informação & Informação	_	-
Informação & Sociedade	1	0,12
Informare	2	0,24
Perspectivas C. Informação	3	0,35
Rev. B. Bib. Documentação	_	-
Rev. Escola de Bib. UFMG	1	0,12
Rev. Bib. de Brasília	4	0,47
Rev. Bib. do Maranhão	-	-
Transinformação	3	0,35
TOTAL	24	2,83

"[...] Quanto mais aprendemos sobre o mundo, quanto mais profundo nosso conhecimento, mais específico, consciente e articulado será nosso conhecimento do que ignoramos [...]." Karl Popper (1994, p. 57)

FRENTE DE PESQUISA E EPISTEMOLOGIA

Depois de selecionado, agrupado e organizado, o *corpus* da literatura epistemológica brasileira dos últimos dez anos no âmbito da ciência da informação foi analisado do ponto de vista da autoria dos textos para coletar evidências sobre o segmento de pesquisadores da disciplina que mais se identificava com a reflexão epistemológica de seus fundamentos teóricos.

Para definir que pesquisadores estavam incluídos nessa espécie de frente de pesquisa especializada, a primeira providência que se tomou foi classificar os trabalhos sob a rubrica de cada um de seus autores, por motivos e segundo critérios que já foram descritos e esclarecidos nas *Estratégias Metodológicas*. O resultado de tal ação é o inventário que se apresenta em seguida.

O padrão adotado para elaborar a nova listagem dos textos do *corpus* seguiu a ordem descendente da produção de cada pesquisador, isto é, os primeiros autores são aqueles que produziram mais artigos e os últimos os que produziram menos. Para ordenar os artigos escritos pelos pesquisadores de maior produção preferiu-se seguir o ano de publicação dos trabalhos; para os demais artigos, a sequência alfabética de seus autores.

- → Trabalhos individuais e em co-autoria
- 1 01 Paradigmas teóricos da biblioteconomia e ciência da informação (Ciência da Informação / 1992)
- © 02 Os intelectuais e sua produtividade (Ciência da Informação / 1993)
- © 03 Novos referenciais teóricos no XVI Encontro Nacional de Estudantes de Biblioteconomia (Ciência da Informação /1993)
- O4 Reply to Alvin Schrader on the domains of the information science (Transinformação /1993)
- © 05 Paradigmas da ciência da informação (Revista de Biblioteconomia de Brasília / 1995)
- © 06 Ciência da informação : uma ciência, uma revista (Ciência da Informação / 1996)

• GONZÁLEZ DE GÓMEZ, María Nélida

- → Trabalhos individuais
- © 07 O objeto de estudo da ciência da informação : paradoxos e desafios (Ciência da Informação / 1990)
- © 08 A representação do conhecimento e o conhecimento da representação: algumas questões epistemológicas (Ciência da Informação / 1993)
- 🗎 09 A informação : dos estoques às redes (Ciência da Informação /1995)
- 10 A informação : a partir de que perguntas, em direção a quais respostas? (Revista de Biblioteconomia de Brasília /1995)
- 11 Comentários ao artigo "Hacia un nuevo paradigma en bibliotecología"
 (Transinformação /1996)

• MARTELETO, Regina Maria

- → Trabalhos individuais
- 🗎 12 Cultura da modernidade : discursos e práticas informacionais

(Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG /1994)

□ 13 - "Lugares de signos" e contextos de informação : a biblioteca como metáfora dos conhecimentos modernos (Revista de Biblioteconomia de Brasília / 1996)

• BARRETO, Aldo de Albuquerque

- → Trabalho individual
- 14 Perspectivas da ciência da informação (Revista de Biblioteconomia de Brasília / 1997)
- BRAGA, Gilda Maria
 - → Trabalho individual
 - 15 Informação, ciência da informação : breves reflexões em três tempos (Ciência da Informação /1995)
- CARDOSO, Ana Maria Pereira
 - → Trabalho individual
 - 16 Pós-modernidade e informação : conceitos complementares?
 (Perspectivas em Ciência da Informação / 1996)
- CHRISTOVÃO, Heloisa Tardim
 - → Trabalho em co-autoria
 - 17 Ciência da informação e sociologia do conhecimento científico: a intertematicidade plural (Sobre "A ciência e seu público", de Léa Velho: um ponto de vista da ciência da informação) (Transinformação / 1997)

- COSTA, Antônio Felipe Corrêa da
 - → Trabalho individual
 - 18 Ciência da informação : o passado e a atualidade (Ciência da Informação / 1990)
- EUGÊNIO, Marconi
 - → Trabalho em co-autoria
 - 19 Ciência da informação sob a ótica paradigmática de Thomas Kuhn: elementos de reflexão (Perspectivas em Ciência da Informação /1996)
- FERNANDES, Geni Chaves
 - → Trabalho individual
 - 20 O objeto de estudo da ciência da informação (Informare /1995)
- JARDIM, José Maria
 - → Trabalho em co-autoria
 - 21 As relações entre a arquivística e a ciência da informação (Informare / 1995)
- NEHMY, Rosa Maria Quadros
 - → Trabalho em co-autoria
 - 22 A ciência da informação como disciplina científica (Perspectivas em Ciência da Informação / 1996)
- PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro
 - → Trabalho em co-autoria
 - 23 Traçados e limites da ciência da informação (Ciência da Informação /1995)
- TARGINO, Maria das Graças
 - → Trabalho individual
 - 24 A interdisciplinaridade da ciência da informação como área de pesquisa (Informação & Sociedade / 1995)

TABELA 18 AUTORES PRINCIPAIS DISTRIBUIÇÃO ANUAL – 1990-97

AUTORES	1990	1992	1993	1994	1995	1996	1997	TOTAL
01. Solange Puntel Mostafa	-	1	3	_	1	1	-	6
02. María Nélida González de Gómez	1	-	1	-	2	1	-	5
03. Regina Maria Marteleto	-	-	•	1	-	1	-	2
04. Aldo de Albuquerque Barreto	-	-	-	-	-	-	1	1
05. Gilda Maria Braga	-	-	-	-	1	-	-	1
06. Ana Maria Pereira Cardoso	-	-	-	-	-	1	-	1
07. Heloisa Tardim Christovão			-	-	-	-	1	1
08. Antônio Felipe Corrêa da Costa	1	-	-	-	-	_	-	1
09. Marconi Eugênio	-	-	-	-	-	1	_	1
10. Geni Chaves Fernandes	_	-	-	_	1	-	-	1
11. José Maria Jardim	-		-	-	1	-	-	1
12. Rosa Maria Quadros Nehmy	-	-	-	1	-	1	-	1
13. Lena Vania Ribeiro Pinheiro	-	-	-	1	1	-	-	1
14. Maria das Graças Targino	-	-	-	_	1	-	-	1
TOTAL	2	1	4	1	8	6	2	24

TABELA 19 AUTORES PRINCIPAIS DISTRIBUIÇÃO POR PERIÓDICO – 1990-97

AUTORES	01 CInfor	03 I&Soc	04 Infmre	05 PCInf	07 UFMG	08 RBBras	10 TransI	тот
01. MOSTAFA	4	-	-	-	-	1	1	6
02. G. DE GÓMEZ	3	-	-	_	-	1	1	5
03. MARTELETO	_	-	-	-	1	1	_	2
04. BARRETO	_	-	-	-	-	1	-	1
05. BRAGA	1	_	-	_	_	-	_	1
06. CARDOSO	-	_	_	1	_	-	_	1
07. CHRISTOVÃO	_	-	-	-	-	-	1	1
08. COSTA	1	-	_	-	_	_	-	1
09. EUGÊNIO	-	_	-	1	-	_	-	1
10. FERNANDES	_	-	1	_		-	_	1
11. JARDIM		-	1	_	_	-	-	1
12. NEHMY	_	-	-	1	_	_	_	1
13. PINHEIRO	1	_	-	_	_	-	_	1
14. TARGINO		1	_	-	_	-	-	1
TOTAL	10	1	2	3	1	4	3	24

As tabelas exibidas na página anterior (Tabela 18 e Tabela 19) constituem quadros comparativos de como a ocorrência dos textos do *corpus* está distribuída, segundo sua principal autoria, ao longo dos sete anos (Tabela 18) e pelos sete títulos de periódicos (Tabela 19) em que houve trabalhos selecionados.

Essas tabelas permitem aferir ainda a média da produção científica relacionada à reflexão epistemológica da disciplina, a qual se restringe a 1,71 artigos por pesquisador. As médias alcançadas por cada periódico em cada ano também são baixas, resultando em apenas 3,43 artigos, considerados os sete anos e os sete títulos em que foram publicados os 24 textos.

Como se observa, o pico de produtividade, em termos de título de periódico, é atingido pela revista Ciência da Informação. Relativamente aos autores mais produtivos, destacam-se apenas três: as professoras universitárias Solange Puntel Mostafa, do Departamento de Pós-Graduação em Biblioteconomia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, e as professoras María Nélida González de Gómez e Regina Maria Marteleto, ambas ligadas ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação que o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT – mantém em convênio com a Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Um quadro sinótico do percentual de produtividade de cada pesquisador é mostrado abaixo (Tabela 20).

TABELA 20 AUTORES PRINCIPAIS PRODUTIVIDADE PERCENTUAL

AUTORES	PRODUTIVIDADE (%)					
01. Solange Puntel Mostafa (6 artigos)	25,00					
02. María Nélida González de Gómez (5 artigos)	20,83					
03. Regina Maria Marteleto (2 artigos)	8,33					
Demais 11 autores (um artigo cada)	4,17 x 11 = 45,84					
TOTAL	100,00					

De posse dessas evidências empíricas, pôde-se definir o grupo de pesquisadores que compunham a frente de pesquisa especializada a que se fez referência anteriormente. Como 54,16% da literatura epistemológica brasileira publicada nos últimos dez anos pela ciência da informação haviam sido escritos pelas três pesquisadoras de maior produtividade específica, todas elas autoras de mais de um dos textos do *corpus*, ficava claro que essas três professoras constituíam a frente de pesquisa da disciplina em relação à atividade epistemológica.

Agrupados, os trabalhos dessas pesquisadoras totalizavam treze textos, formando um segundo *corpus* de análise. A esse segundo *corpus*, mais reduzido, aplicaram-se duas técnicas distintas de coleta de dados: de início a análise cientométrica ²⁹⁴ e em seguida a análise de conteúdo.

Como foi explicitado nas Estratégias Metodológicas, os objetivos do emprego conjugado desses dois métodos eram, em primeiro lugar, verificar se a produção dessa frente de pesquisa fazia alusão aos autores e às obras cuja contribuição permitiu definir o marco referencial que consubstancia a convergência epistemológica entre atividade editorial e ciência da informação e, em segundo lugar, avaliar se a formulação teórica dessas pesquisadoras apresentava indícios que sugerissem alguma reflexão sobre o conceito de uma tal convergência.

Nas páginas seguintes passa-se ao relato dos resultados da análise cientométrica referente a esses treze textos. Conforme já se teve oportunidade de esclarecer, são mencionados aqui os dados relativos aos quatro tipos de citação – diretas, implícitas, indiretas e autocitações – muito embora só as citações diretas tenham sido aproveitadas em termos da localização daqueles autores e daquelas obras. O arranjo visual desses resultados mostra as citações abaixo do nome da autora e do título dos textos.

294. Na verdade, a análise das citações foi empreendida em relação a todo o conjunto de 24 textos do primeiro corpus. Os resultados aqui apresentados, porém, restringem-se aos produzidos pelos trabalhos da frente de pesquisa. Os dados relativos aos demais textos, assim como quadros gerais com resumos quantitativos e comparativos por ano e por pesquisador, são apresentados nos Anexos deste estudo.

🖹 01 - Paradigmas teóricos da biblioteconomia e ciência da informação (1992)

CITAÇÕES DIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
BELKIN, N. J.	Α	Information concepts	J. of Docum	1978	Inglês	E
CAMPOS, C. et alii	Tr	Satisfação no trabalho	-	1992	Português	N
GIACOMETTI, M.	Α	Alvos docentes	Est. de Psicol	1990	Português	N
GIACOMETTI, M.	Α	Docentes-pesquisadores	Est. de Psicol	1990	Português	N
KOSIK, K.	L	Dialética do concreto	Paz e Terra	1976	Português	N
KUHN, T.	L	A estrutura das	Perspectiva	1978	Português	N
LIMA, A. B. A.	D	Aproximação crítica	PUCCAMP	1991	Português	N
LOPES / RIBEIRO	Tr	Função da leitura entre	-	1992	Português	N
OLIVEIRA, Z. C. P.	L	O bibliotecário e sua	Pioneira	1983	Português	N
PRADO JR., C.	0	_	-	-	Português	-
SAVIANI	Pf		_	-	Português	-
TARGINO, M. G.	L	Conceito de biblioteca	ABDF	1984	Português	N

CITAÇÕES IMPLÍCITAS

Aristóteles; Descartes; Gramsci;

Goffman; Hegel; Hume; Kant; Locke; Marx;

Parmênides; Popper; Pratt; Salton; Schreider; Wersig.

CITAÇÕES INDIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
MACHADO, L. R.	L	Politécnica, escola	Cortez	1989	Português	N
SCHAEFER, S.	L	A lógica dialética : um	Movimento	1985	Português	N

AUTOCITAÇÕES

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
MOSTAFA, S. P.	Т	Epistemologia da	PUC-SP	1985	Português	N
MOSTAFA, S. P.	0	Sociedade de informações	-	1992	Português	N

295. As chaves de leitura para estes e para os próximos quadros desta parte estão descritas na legenda abaixo:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO
TP	Tipo de documento
A	Artigo de periódico
С	Comunicação em congresso, reunião, seminário, etc.
Ср	Capítulo de livro
D	Dissertação de mestrado
Dg	Documento digital
L	Livro
0	Outros tipos de documentos
P	Periódico
Pf	Prefácio de livro
Pr	Proceedings ou anais
T	Tese de doutorado
Tr	Trabalho acadêmico
EDT/ PER	Editora / periódico que publicou a obra
E/N	Obra estrangeira /nacional

🗎 02 – Os intelectuais e sua produtividade (1993)

CITAÇÕES DIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
ALTHUSSER, L.	L	Aparelhos ideológicos	Presença	-	Português	E
BAUDRILLARD, J.	L	A transparência do mal	Papirus	1992	Português	N
BELL, D.	L	O advento da sociedade	Cultrix	1973	Português	N
BERNARDO, J.	L	Economia dos conflitos	Cortez	1981	Português	N
CAPRA, F.	L	O ponto de mutação	Cultrix	1982	Português	N
CHAUÍ, M.	Α	-	Folha de SP	1992	Português	N
CONNOR, S.	L	Cultura pós-moderna	Loyola	1992	Português	N
COUTINHO, C. N.	L	Cultura e sociedade no	Of. de Livros	1990	Português	N
FREYRE, G.	L	Além do pós-moderno	J. Olympio	1973	Português	N
FUKUYAMA, F.	L	O fim da história e o	Rocco	1992	Português	N
GIANNOTTI, J. A.	L	Exercício de filosofia	Brasiliense	1977	Português	N
GIANNOTTI, J. A.	L	Origens da dialética do	Difel	1986	Português	N
GONZALES, H.	L	O que são intelectuais	Brasiliense	1984	Português	N
GRAMSCI, A.	L	Os intelectuais e a	C. Brasileira	1982	Português	N
HARVEY, D.	L	A condição pós-moderna	Loyola	1992	Português	N
IANNI, O.	L	A idéia de Brasil moderno	Brasiliense	1992	Português	N
IANNI, O.	L	A sociedade global	C. Brasileira	1992	Português	N
IANNI, O.	L	Ensaios de sociologia da	Brasiliense	1991	Português	N
JACOBY, R.	L	Os últimos intelectuais	Edusp	1990	Português	N
LEONTIF	0	_	_	_	Português	_
LOWY, M.	L	Método dialético e teoria	Paz e Terra	1978	Português	N
LYOTARD, JF.	L	O pós-moderno	J. Olympio	1979	Português	N
MANNHEIM, K.	L	Ideologia e utopia	Zahar	1976	Português	N
MARX, K.	0	_	-	-	Português	-
MARX, K.	L	La ideología alemana	Grigalho	1974	Espanhol	E
MARX, K.	L	O capital	Difel	1982	Português	N
MORAES, L. S.	D	O modelo e a prática na	PUCCAMP	1992	Português	N
naisbitt, j.	L	Megatrends 2000	Amana-Key	1990	Português	N
OLIVEIRA, F.	Α	O surgimento do anti-valor	N. E. Cebrap	1988	Português	N
PECAUT, D.	L	Os intelectuais e a política	Ática	1990	Português	N
PRICE, D. S.	L	Little science, big science	Columbia	1986	Inglês	E
SANTOS, T.	L	Democracia e socialismo	Vozes	1991	Português	N
SANTOS, T.	L	Revolução científico	Vozes	1987	Português	N
SAVIANI, D.	A	Competência política	Educação e	1983	Português	N
SAVIANI, D.	L	Escola e democracia	Cortez	1983	Português	N
SCHAFF, A.	L	A sociedade informática	Brasiliense	1991	Português	N
SCHAFF, A.	L	História e verdade	M. Fontes	1983	Português	N

CITAÇÕES IMPLÍCITAS

Braverman; William Dewey;

Kenneth Galbraith; Jacobs; Clarice Lispector;

McLuhan; Wright Mills; Mumford; Platão; Popper; Trotsky.

CITAÇÕES INDIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
SWEEZY, P.	L	Teoria do	N. Cultural	1986	Português	N

AUTOCITAÇÕES

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
MOSTAFA, S. P.	0	Balcão de informações	-	-	Português	N
MOSTAFA, S. P.	0	Sociedade de informações	_	_	Português	N
MOSTAFA, S. P.	0	Sociedade de informações	_	-	Português	N
MOSTAFA, S. P. / MURGUIA, E.	С	O segredo, a informação e a cidadania	SBPC	1992	Português	N

🗎 03 - Novos referenciais teóricos no XVI Encontro Nacional de Estudantes de Biblioteconomia (1993)

CITAÇÕES DIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
ARAUJO, V. M. H.	Α	O campo do pós	C. da Inform	1989	Português	N
BALDOVINOTTI	D	Sistema de informação	PUCCAMP	1993	Português	N
COUTINHO, C. N.	Ср	A recepção de Gramsci	_	-	Português	-
DIAS, E. F.	Ср	Sobre a leitura dos textos		_	Português	-
FREITAG, B.	L	A teoria crítica ontem e	Brasiliense	1993	Português	N
G. GÓMEZ, M. N.	Α	O objeto de estudo da	C. da Inform	1990	Português	N
G. GÓMEZ, M. N.	A	O papel do	C. da Inform	1987	Português	N
GRAMSCI, A.	L	A concepção dialética da	_	1966	Português	N
GRAMSCI, A.	L	Literatura e vida nacional	-	-	Português	N
GRAMSCI, A.	L	Maquiavel, a política e o	C. Brasileira	1968	Português	N
GRAMSCI, A.	L	O risorgimento e	-	-	Italiano	E
GRAMSCI, A.	L	Os intelectuais e a	C. Brasileira	1968	Português	N
HABERMAS, J.	Α	Modernidade versus	Arte em Rev	1993	Português	N
HABERMAS, J.	L	Teoría de la acción	Taurus	1987	Espanhol	E
KOCH, I. V.	L	A inter-ação pela	Contexto	1992	Português	N
LINE, D. M.	Α	Draft definitions :	ASLIB Proc	1974	Inglês	E
LYOTARD, JF.	L	O pós-moderno	J. Olympio	1989	Português	N
LYOTARD, JF.	Α	Respostas à questão : o	Arte em Rev	1993	Português	N
MAAR, W. L.	L	O que é política	Brasiliense	1992	Português	N
MARTELETO, R.	Α	Informação : elemento	C. da Inform	1987	Português	N
OFFE, C.	Α	Razão e política	Lua Nova	1989	Português	N
PARSONS, T.	L	The social system	Routledge&	1951	Inglês	E
PARSONS, T.	L	The structure of social	Free Press	1967	Inglês	E
ROBERTS, N.	Α	Draft definitions :	ASLIB Proc	1975	Inglês	E

CITAÇÕES IMPLÍCITAS

Adorno; Louis Althusser; Apel;

Austin; Benjamin; Bertalanffy; Derrida;

Descartes; Michel Foucault; Fromm; Horkheimer;

Lacan; Lenin; Lukacs; Rosa de Luxemburgo; McLuhan;

Marcuse; Marx; Popper; Solla Price; Max Weber.

CITAÇÕES INDIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
COUTINHO, C. N.	L	Cultura e sociedade no	Of. de Livros	1990	Português	N
-	L	A atualidade brasileira de	-	-	Português	N

AUTOCITAÇÕES

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
MOSTAFA, S. P.	Α	Ainda sobre metodologia	REBUFMG	1986	Português	N
MOSTAFA, S. P.	0	Sociedade de informações	-	-	Português	N
MOSTAFA, S. P. / LIMA, A. B. A. / MARANON, E. I.	A	Paradigmas teóricos da biblioteconomia e ciência da informação	Ciência da Informação	1992	Português	N
MOSTAFA, S. P. / MARANON, E. I.	A	Os intelectuais e sua produtividade	Ciência da Informação	1993	Português	N

□ 04 - Reply to Alvin Schraderon the domains of the information science (1993)

CITAÇÕES DIRETAS

<u> </u>						
AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
ABBAGNANO, N.	L	História da filosofia	Presença	1977	Português	E
ALBUQUERQUE	L	Instituição e poder	-	1986	Português	N
BORKO, H.	A	Information science :	Am Docum	1968	Inglês	Е
CARVALHO, E. A.	Α	A declaração de Veneza	Margem	1992	Português	N
G. GÓMEZ, M. N.	Α	Paradoxos e desafios da	C. da Inform	1990	Português	N
GOFFMAN, W.	Α	Information science :	ASLIB Proc	1975	Inglês	E
LE GOFF, J.	L	História e verdade	Unicamp	1992	Português	N
LINE, D. M.	Α	Draft definition :	ASLIB Proc	1987	Inglês	E
MARCHIORI, P. Z.	D	A posição relativa dos	IBICT/UFRJ	1992	Português	N
MARX, K.	Ср	O método da economia	A. Cultural	1978	Português	N
ROBERTS, N.	A	Draft definition :	ASLIB Proc	1975	Inglês	Е
SCHRADER, A. M.	Α	Two domain of	Inform S&U	1986	Inglês	E

CITAÇÕES IMPLÍCITAS

Aristóteles; Descartes; Habermas; Hegel; Kant; Platão.

AUTOCITAÇÕES

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
MOSTAFA, S. P.	T	Epistemologia da	PUC-SP	1985	Português	N
MOSTAFA, S. P.	0	Novos referenciais e o	 -	-	Português	N
MOSTAFA, S. P.	A	Paradigmas teóricos da	C. da Inform	1992	Português	N

🖹 05 - Paradigmas da ciência da informação (1995)

CITAÇÕES DIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
MAZZA	D	Conversa de mulher	UNICAMP	1989	Português	N
DANTAS	D	_	IBICT/UFRJ	1994	Português	N

CITAÇÕES IMPLÍCITAS

Bachelard; Baudrillard; Daniel Bell;

Fritjof Capra; P. Drucker; Durkheim; Gramsci;

Thomas Kuhn; Lyotard; Maffesoli; Marx; Merton;

J. Naisbitt; Newton; Popper; A. Tofler; Caetano Veloso.

 □ 06 - Ciência da informação: uma ciência, uma revista (1996)

CITAÇÕES DIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
BRAGA, G. M.	Α	Informação, ciência da	C. da Inform	1995	Português	N
C. DA INFORM.	P	Volume 24, n. 1	IBICT	1995	Português	N
ORLANDI, E. P.	L	Interpretação : autoria,	Vozes	1996	Português	N
PINHEIRO, L. V. / LOUREIRO, J. M.	A	Traçados e limites da ciência da informação	Ciência da Informação	1995	Português	N
SARACEVIC, T.	Α	Interdisciplinary nature	C. da Inform	1995	Inglês	N
VALERIO, P. M.	L	Espelho da ciência :	IBICT	1994	Português	N

🗎 07 - O objeto de estudo da ciência da informação : paradoxos e desafios (1990)

CITAÇÕES DIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
AHMAD, A.	Α	Jameson's rhetoric of	Social Text	1986	Inglês	Е
APEL, O. K.	A	Lenguage y verdad en la	C. de Filosof	1962	Espanhol	Е
AUSTIN, D.	0	Precis: a manual of	_	-	Inglês	-
BELKIN, N.	Α	Anomalous states of	Canadian JIS	1980	Inglês	E
BELKIN, N.	Α	Cognitive models and	SSI Studies	1984	Inglês	E
DYM, E. O.	L	Subject and information	M. Dekker	1985	Inglês	E
FLYNN, R. R.	L	An introduction to	M. Dekker	1987	Inglês	E
GOFFMAN, W.	Сp	On information retrieval	_	-	Inglês	-
HABERMAS, J.	L	Conhecimento e interesse	Zahar	1982	Português	N
HABERMAS, J.	L	Theory of	Beacon	1984	Inglês	Е
LACLAU, E.	Ср	The politics and limits of	_	-	Inglês	_
LYOTARD, JF.	L	O pós-moderno	J. Olympio	1986	Português	N
LYYTINEN/KLEIN	Ср	The critical theory of	-	-	Inglês	-
OFFE, C.	Α	Razão e política	Lua Nova	1989	Português	N
ORTIZ, R.	L	A moderna tradição	Brasiliense	1988	Português	N
RITCHIE, D.	Α	Shannon and Weaver :	C. Research	1986	Inglês	Е
ROBERTSON, S. E.	Ср	Between aboutness and	-	-	Inglês	-
SCHREIDER Jr., A.	Ср	The intuitive and logical	-	-	Inglês	-
THIOLLENT, M.	Α	Crítica da racionalidade	Educ & Soc	1980	Português	N
TOURAINE, A.	L	Palavra e sangue	T. Cultural	1989	Português	N
WILSON, T. D.	Α	On user studies and	J. of Docum	1981	Inglês	Е
ZUNCS, P.	Α	Empirical laws and	Inf Proc & M	1984	Inglês	E

CITAÇÕES IMPLÍCITAS

Benjamin; Chomsky; Wittgenstein.

CITAÇÕES INDIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
_	L	Theoretical problems of	FID	1979	Inglês	Е
MacCAFFERTY, M. /GRAY, K. (ed.)	L	The analysis of meaning : informatics 5	Aslib	1979	Inglês	Е
MUNFORD, E. et al. (ed.)	L	Research methods in information systems	North Holland	1985	Inglês	E
RAWSKI, C.	L	Toward a theory of	Scarecrow	1973	Inglês	E
ROW, A. (ed.)	L	Universal abandon? :	Minnesota	1988	Inglês	E

 ■ 08 - A representação do conhecimento e o conhecimento da representação (1993)

CITAÇÕES DIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
ALLIEZ, E.	L	Tempos capitais	Siciliano	1991	Português	N
ARISTÓTELES	L	Metafísica	-	1964	Espanhol	E
BAR-HILLEL, Y. / CARNAP, R.	A	Semantic information	British J of Phil Science	1954	Inglês	E
BICCA, L. A.	Α	A subjetividade moderna	Síntese NFase	1993	Português	N
BOURDIEU, P.	Ср	Esboço de uma teoria da	Ática	1983	Português	N
CONFORD, F. M.	L	Plato's theory of	B. Merril	1957	Inglês	E
DANIELS, P. J.	Α	Cognitive models in	J of Docum	1986	Inglês	E
DELATTRE, P.	L	Teoria dos sistemas	R. do Jogo	1981	Português	Е
DELEUZE, G.	L	Diferença e repetição	Graal	1988	Português	N
ELLIAS, D.	Α	The phisical and	J of Docum	1992	Inglês	E
GERMAN LIB ASS	C	Information policy as	Unisist News	1992	Inglês	E
HABERMAS, J.	Ср	Sobre a crítica da teoria	-	-	Português	-
HEIDEGGER, M.	L	El ser y el tiempo	Bs. As./FCE	1951	Espanhol	E
HEIDEGGER, M.	L	La pregunta por la cosa	Bs. As./SUR	1964	Espanhol	E
KANT, I.	L	Crítica de la razón pura	Br. As./Los	1961	Espanhol	E
KANT, I.	L	Lógica	T. Brasileiro	1992	Português	N
LEÃO, E. C.	Α	Para uma crítica da	Rev. T. Bras.	1992	Português	N
LOCKE, J.	L	Ensayo sobre el	FCE	1956	Espanhol	E
PEIRCE, C. S.	L	Semiótica	Perspectiva	1977	Português	N
PLATON	L	La republica	Bs. As./Eud	-	Espanhol	E
POPPER, K. R.	L	Conhecimento objetivo :	Itatiaia/Usp	1975	Português	N
RANGANATHAN	L	Five laws of library science	Asia P House	1963	Inglês	E
SAUSSURE, F.	L	As palavras sobre as	A. Cultural	1975	Português	N
TURNER, W. A.	A	De l'epistemologie a la	Brises	1992	Francês	E
VICKERY, B. C.	Α	Knowledge	J of Docum	1986	Inglês	E
WERSIG, G.	С	The potencial of basic	FID Congr	1980	Inglês	E
WITTGENSTEIN	L	Tratado Lógico-filosófico	F C Gulbenk	1983	Português	E

CITAÇÕES INDIRETAS

	AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
Γ	_	L	Pensamento	T. Brasileiro	1990	Português	N

🗎 09 - A informação: dos estoques às redes (1995)

CITAÇÕES DIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
BAUDRILLARD, J.	Ср	Televisão /revolução : o	-	_	Português	_
BELKIN, N.	Α	The cognitive viewpoint	J of Infor Sci	1990	Inglês	E
BENJAMIN, W.	Ср	O narrador	_	1986	Português	N
BUSH	0	-	-	-	Português	-
CASSIRER, E.	L	Antropología filosófica	FCEM	-	Espanhol	E
DELEUZE, G.	L	Mil mesetas	Pretextos	1988	Espanhol	E
DOLLAR, D.	Α	Digital information	Estudos Hist	1994	Inglês	N
HABERMAS, J.	L	The theory of	Beacon	1983	Inglês	E
KUHN, T.	L	Estrutura das revoluções	Perspectiva	1992	Português	N
LATOUR, B.	L	Science in action	Stratford	1987	Inglês	E
LE MOIGNE, JL.	Ср	Gènese de quelques	-	-	Francês	_
SARACEVIC, T.	L	Information science :	(preprint)	1993	Inglês	E
VARET, G.	L	Pour une science de	Les B. Lettres	1987	Francês	E
WERSIG, G.	Α	Information science : the	Inf Proc & M	1993	Inglês	E
WERSIG/WINDEL	Α	Information science	Infor Studies	1985	Inglês	Е

CITAÇÕES INDIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
LE MOIGNE (ed.)	L	Intelligence des	Fayard/Did	1986	Francês	E
PARENTE, A. (org.)	L	Imagem-máquina	34	-	Português	N

AUTOCITAÇÕES

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
G. GÓMEZ, M. N.	T	Informação, inovação	UFRJ	1992	Português	N

10 - A informação: a partir de que perguntas, em direção a quais respostas? (1995)

CITAÇÕES DIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
ARISTÓTELES	L	Metafísica	Iberia	1964	Espanhol	Е
BRADFORD, S. C.	L	Documentation	Lockwood	1953	Inglês	E
HEGEL	L	Filosofía do direito	Bs. As./Clar	-	_	_
HEIDEGGER, M.	L	Introducción a la metafísica	Bs. As./Nova	1964	Espanhol	E
JAENECKE, P.	Α	What end knowledge	Knowl Org	1994	Inglês	E
LÉVY, P.	L	As tecnologias da	34	1993	Português	N
RANGANATHAN	L	Prolegomena to library	Asia P House	1967	Inglês	E
SARACEVIC, T.	L	Information science :	(preprint)	1991	Inglês	E
SERRES, M.	L	Hermes : uma filosofia	Graal	1990	Português	N
VARET, G.	L	Pour une science de	Les B. Lettres	1987	Francês	E

CITAÇÕES IMPLÍCITAS Kant.

11 - Comentários ao artigo "Hacia un nuevo paradigma en bibliotecología" (1996)

CITAÇÕES DIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
BELKIN, N.	A	Cognitive models and	S Sci Studies	1984	Inglês	E
BROOKES, B.	Α	The foundations of	J of Infor Sci	1980	Inglês	E
DERVIN, B.	Ср	Information as an user	-	_	Inglês	_
FROHMANN, B.	Α	An investigation of the	C Clas Quart	1983	Inglês	E
HABERMAS, J.	L	The theory of	Beacon	1983	Inglês	E
PARRET, H.	L	Enunciação e pragmática	Unicamp	1988	Português	N
POPPER, K. R.	L	Conhecimento objetivo :	Itatiaia/Usp	1975	Português	N
RANGANATHAN	L	Prolegomena to library	Asia P House	1967	Inglês	E
RORTY, R.	L	A filosofia e o espelho	D. Quixote	1988	Português	E
WITTGENSTEIN	L	Investigaciones filosóficas	F C Gulbenk	1988	Português	E
WERSIG/WINDEL	Α	Information science	SSInf Studies	1985	Inglês	E

CITAÇÕES IMPLÍCITAS

Bar-Hillel; Carnap; Chomsky;

Merleau-Ponty; Miguel Ángel Rendón Rojas.

CITAÇÕES INDIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
SPENCER, A. W. / REED, L. J. (ed.)	L	Knowledge structure and use: implications for	Temple	1983	Inglês	E

AUTOCITAÇÕES

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
G. GÓMEZ, M. N.	A	A representação do	C. da Inform	1993	Português	N

• MARTELETO, Regina Maria

 ■ 12 - Cultura da modernidade: discursos e práticas informacionais (1994)

CITAÇÕES DIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
ADORNO, T. W.	L	Prismas : la crítica de la	Ariel	1962	Espanhol	E
BADALONI, N.	Ср	Razón y cambio	_	-	Espanhol	_
BAUDRILLARD, J.	L	Por uma crítica da	Setenta	1981	Português	E
BENJAMIN, W.	Ср	O narrador	A. Cultural	1980	Português	N
BERNSTEIN, B.	Ср	Social class and linguistic	_	-	Inglês	_
BOURDIEU, P.	L	A economia das trocas	Perspectiva	1982	Português	N
BOURDIEU, P.	L	O poder simbólico	Difel	1989	Português	Е
CASTORIADIS, C.	L	O mundo fragmentado	Paz e Terra	1992	Português	N
CHAUÍ, M.	L	Conformismo e	Brasiliense	1986	Português	N
DURHAM, E. R.	A	Cultura e ideologia	Dados	1984	Português	N
FOUCAULT, M.	L	Microfísica do poder	Graal	1988	Português	N
GOLDMANN, L.	L	Structures mentales et	Anthropos	1970	Francês	E
GRAMSCI, A.	0	-	_	-	Português	-
GRAMSCI, A.	L	Concepção dialética da	C. Brasileira	1984	Português	N
GRUPPI, L.	L	O conceito de hegemonia	Graal	1980	Português	N
GUATTARI, F. / ROLNIK, S.	L	Micropolíticas : cartografias do desejo	Vozes	1986	Português	N
HABERMAS, J.	Ср	Modernity : an	_	-	Inglês	-
HABERMAS, J.	L	O discurso filosófico da	D. Quixote	1990	Português	Е
JAMESON, F.	Α	Postmodernism or the	N L Review	1984	Inglês	E
LICHTHEIM, G.	Α	The concept of ideology	Hist & Theo	1965	Inglês	E
MARX, K.	L	Contribuição à crítica da	M. Fontes	1983	Português	N
ORTIZ, R.	Α	A Escola de Frankfurt e	R B C Sociais	1986	Português	N
SODRÉ, M.	L	A verdade seduzida : por	Codecri	1983	Português	N
WILLIAMS, R.	A	Base and superstructure	N L Review	1973	Inglês	E
WILLIAMS, R.	L	Marxismo e literatura	Zahar	1979	Português	N
WILLIS, P.	Α	Produção cultural é	Educ & Real	1986	Português	N

CITAÇÕES IMPLÍCITAS

L. Althusser; M. Horkheimer; Max Weber.

CITAÇÕES INDIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
FOSTHER, H.	L	The antiaesthetic : essays	Bay	1983	Inglês	E
GARGANI (org.)	L	Crisis de la razón :	S. XXI	1983	Espanhol	E
HALSEY /FLOUD /ANDERSON (ed.)	L	Education, economy and society	The Free	1961	Inglês	Е
MOCHCOVITCH	L	Gramsci e a escola	Ática	1988	Português	N

AUTOCITAÇÕES

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
MARTELETO, R.	Т	Mapeando o pensamento	UFRJ	1985	Português	N

• MARTELETO, Regina Maria

13 – "Lugares de signos" e contextos de informação: a biblioteca como metáfora dos conhecimentos modernos (1996)

CITAÇÕES DIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
BOURDIEU, P.	L	O poder simbólico	B. / Difel	1989	Português	N
LATOUR, B.	Ср	Ces réseaux que la raison	-	-	Francês	_
PÊCHEUX, M.	Ср	Ler o arquivo hoje	-	-	Português	-
SANTOS, B. S.	L	Pela mão de Alice : o	Cortez	1995	Português	N
SANTOS, B. S.	L	Um discurso sobre as	Afrontamen	1995	Português	E

CITAÇÕES IMPLÍCITAS Borges.

CITAÇÕES INDIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
BARATIN, M. / CHRISTIAN, J.	L	Le pouvoir des bibliothèques : la	Albin Michel	1996	Francês	E
ORLANDI, E. (org.)	L	Gestos de leitura : da	Unicamp	1994	Português	N

A compilação de todas as obras e de todos os autores citados nos textos da frente de pesquisa resultou num elenco de informações bastante vasto. No entanto, como se viu nas *Estratégias Metodológicas*, julgou-se correto verificar a ocorrência dos autores identificados na primeira parte da pesquisa apenas entre as *citações diretas*, já que estas apresentavam um percentual relativo significativamente mais elevado que as demais, ou seja, correspondiam a cerca de 70% do total geral de citações.²⁹⁶

Como pode ser observado na consulta aos treze registros anteriores, houve uma única menção a dois daqueles autores e a três daquelas obras entre os textos da frente de pesquisa. Esses autores e essas obras foram:

- Bruno Latour
 - Science in action
 - Ces réseaux que la raison ignore: laboratoires, bibliothèques, collections
- Pierre Lévy
 - As tecnologias da inteligência

Tais ocorrências representaram percentuais inexpressivos, de qualquer ângulo que se as observe. Em relação aos autores, essas menções significaram apenas 0,45% do total de citações diretas e 0,31% do total geral de citações da literatura epistemológica brasileira – o primeiro *corpus*. Em relação às obras esses percentuais foram, respectivamente, de 0,67% e de 0,47%.

Considerando o segundo *corpus* – apenas os treze textos escritos pela frente de pesquisa – esses valores percentuais sobem ligeiramente, atingindo, para os autores, 0,96% das citações diretas e 0,61% do total geral de citações; enquanto que para as obras eles alcançam 1,44% entre as citações diretas e 0,91% entre o total geral de citações.

Embora em termos numéricos as citações a Bruno Latour e a Pierre Lévy não exprimam nenhum significado especial, elas

296. Conferir os quadros gerais comparativos apresentados nos *Anexos*.

não deixam de caracterizar a hipótese de que as propostas teóricas veiculadas através da obra desses autores começavam a circular entre as pesquisadoras mais especializadas na atividade de reflexão epistemológica sobre a disciplina, influenciando-as ao menos enquanto repertório de leitura.

Levando em conta que os três artigos em que tais citações surgiram foram publicados em 1995 (dois deles) e 1996, concluise que, à exceção da obra *Science in action*, de Bruno Latour – publicada originalmente em 1987 mas só mencionada em texto de 1995 – a recepção das obras foi bastante rápida, já que elas foram citadas no mesmo ano em que foram publicadas – 1995 para *As tecnologias da inteligência*, de Pierre Lévy, e 1996 para *Ces réseaux que la raison ignore*, de Bruno Latour.

A hipótese mais razoável para explicar esse fato é dupla e de natureza complementar. É lógico supor que ocorre mais rapidamente a recepção de obras que se relacionam de maneira direta à área – como é o caso de Ces réseaux que la raison ignore – assim como a recepção de outras obras, desde que já traduzidas para o português – como é o caso de As tecnologias da inteligência. Considerando, por outro lado, que a maioria das obras relacionadas na primeira parte deste estudo – como as de Bruno Latour, Elizabeth Eisenstein, Pierre Lévy, David Olson, Roger Chartier, Walter Ong e Eric Havelock, entre outros – só ganhou tradução em língua portuguesa e só foi publicada no Brasil entre 1996 e 1997, acredito ser possível conjecturar que sua ausência do corpus decorre do fato de que a recepção de obras estrangeiras de outras áreas é mais lenta entre nós – como é o caso de Science in action.

Outra hipótese que se acredita pertinente levantar resulta do fato de que ambas as pesquisadoras em cujos textos tais autores e obras foram citados – as professoras universitárias María Nélida González de Gómez e Regina Maria Marteleto – fazem parte dos quadros de uma mesma instituição acadêmica, o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação mantido pelo convênio entre o IBICT e a Escola de Comunicação da UFRJ, no bojo do qual encontra-se uma linha de pesquisa denominada *Epistemologia, Interdisciplinaridade e Ciência da Informação*. Imagina-se que uma hipótese que sugira um vínculo entre os dois fatos não seja descabida.

Tais conjecturas e hipóteses, contudo, não serão testadas durante a presente pesquisa, já que a mesma se enquadra numa perspectiva exploratória e não experimental. Todas essas possibilidades, porém, poderão ser alvo de averiguações minuciosas independentes, desenvolvidas futuramente, pelos pesquisadores que manifestarem interesse em aprofundar o conhecimento sobre o funcionamento interno do ciclo de produção científica na área da ciência da informação, especialmente no círculo mais restrito da reflexão epistemológica.

Ao concluir a análise das citações e a exploração das idéias por elas apontadas, passou-se a trabalhar os treze textos do ponto de vista da análise de conteúdo. Como se viu nas *Estratégias Metodológicas*, optou-se por adotar uma lógica *macro*, tentando evitar a fragmentação que resultaria de um enfoque muito detalhista. Tal lógica também asseguraria, de forma simples e segura, o controle de um possível envolvimento com a argumentação de cada pesquisadora e da consequente interferência de suas construções teóricas sobre os resultados da pesquisa.

Como foi explicado antes, não se pretendeu estabelecer os méritos intrínsecos e extrínsecos desses discursos, nem tampouco interpretá-los. O que se buscava era identificar, na produção daquelas pesquisadoras, elementos que indicassem a direção e o sentido das influências por elas sofridas.

Por esse motivo a análise foi iniciada pela delimitação de um campo linguístico que, construído em torno do conceito de materialidade da comunicação, funcionasse como referência semiótica à enunciação dessa tendência convergente entre as duas áreas. Em outros termos, apesar da extrema variabilidade semântica e estilística que caracterizava as construções sintáticas inscritas nos textos que deveriam ser analisados – variabilidade essa decorrente da história pessoal de cada pesquisadora – o estabelecimento de um campo de possibilidades linguísticas deveria permitir indexar, nos discursos, os reflexos da concepção de documento como operador daquela convergência.

Evidentemente, esses reflexos não poderiam ser quantificados, mas apenas qualificados. Não era o caso de contabilizar ocorrências da palavra documento ou da palavra materialidade, porque esse procedimento isolaria o sentido com que os termos eram empregados, nada dizendo a respeito da concepção teórica a eles subjacentes. O artifício do campo linguístico pretendeu, então, definir nexos, contextualizando os termos isolados.

O campo linguístico a que se faz referência constituía uma espécie de rede semântica, articulada no entrelaçamento entre as noções e as expressões que haviam surgido durante a parte inicial deste estudo. Apenas como exemplo, mencionam-se alguns dos sintagmas que ele incluía:

- materialidade da comunicação;
- tecnologias intelectuais;
- redes e interfaces relacionais;
- artefatos de inscrição, registro e documento;
- letramento ou *literacy*;
- sociologia da ciência e antropologia;
- oralidade, cultura escrita e cultura impressa;
- mediação do conhecimento.

A leitura rigorosa e exigente desses textos possibilitou observar que eles não constituíam um conjunto de todo heterogêneo. Havia uma certa uniformidade entre os textos das duas pesquisadoras de maior produção – Solange Puntel Mostafa (seis artigos) e María Nélida González de Gómez (cinco artigos) – tanto interna, considerando os discursos de cada uma das autoras isoladamente, quanto externa, considerando a relação entre os discursos da primeira e os da segunda: suas concepções e reflexões eram marcadas por uma profunda influência de contribuições filosóficas clássicas e modernas.

Além disso, havia também um certo encadeamento lógico, uma certa recorrência de idéias nesses dois conjuntos textuais. Eles não formavam um *mosaico* desestruturado de conceitos e posturas díspares, ao contrário, compunham uma unidade discursiva coesa e coerente, onde a perspectiva de pontos de vista próprios que evoluíam no tempo transparecia de imediato.

Os resultados obtidos após o exame desse segundo corpus indicavam a existência de vestígios positivos da manifestação do campo linguístico. Para uma apreensão integral desses resultados extraíram-se dos textos as passagens que melhor representavam a incorporação de algumas das noções aqui discutidas. A sequência desses recortes discursivos é apresentada nas páginas seguintes, acompanhada das necessárias indicações.

A constatação da ocorrência desses trechos, contudo, não autoriza a conclusão de que as pesquisadoras da frente de pesquisa tenham refletido sobre a questão da convergência epistemológica entre atividade editorial e ciência da informação. No entanto, associados a um sintagma que aparece com frequência nesse corpus – definição de uma nova agenda de preocupações conceituais e epistemológicas – esses resultados permitem entrever o fio condutor de uma transformação que se anuncia.

• MOSTAFA, Solange Puntel

🗎 05 - Paradigmas da ciência da informação

"[...] Os paradigmas contemporâneos do pequeno, do cotidiano, do corriqueiro, das versões, da oralidade, colocaram uma espécie de contraponto nas macrointerpretações. Impossível negar a validade do seu aparecimento. Era, quiçá, o contraponto necessário. [...]" (1995, p. 93)

• MOSTAFA, Solange Puntel

🗎 06 - Ciência da informação : uma ciência, uma revista

"[...] Questões materiais, sejam de aspectos intrínsecos, como o julgamento dos pares, sejam de aspectos extrínsecos, como tiragem, periodicidade, distribuição, indexação e normas técnicas, precisam também levar em conta a materialidade social da produção científica. Quaisquer dos aspectos intrínsecos e extrínsecos sofrem determinações sociais não muito visíveis na materialidade do documento. Aliás, a superação do documento foi uma das promessas mais fortes da nova ciência da informação em relação à configuração temática já estabelecida pela biblioteconomia – promessa que só em parte a ciência da informação cumpriu. [...]" (1996, p. 306)

• GONZÁLEZ DE GÓMEZ, María Nélida

O Objeto de estudo da ciência da informação : paradoxos e desafios

"[...] O que constituiria um domínio da ciência da informação não seria, conforme esta análise, a qualidade de um campo de fenômenos de informação [...] mas a instauração de um 'ponto de vista' que recorre a uma ampla zona transdisciplinar, com dimensões físicas comunicacionais, cognitivas e sociais ou antropológicas. Esse 'ponto de vista' não teria como objeto a informação e suas especificações, mas antes as pragmáticas sociais de informação [...]. Esse 'objeto' da ciência da informação não seria logo uma 'coisa' ou uma 'essência' de uma região de fenômenos, mas um conjunto de regras e relações tecidas entre agentes, processos e produções simbólicas e materiais. [...]" (1990, p. 121)

• GONZÁLEZ DE GÓMEZ, María Nélida

■ 08 - A representação do conhecimento e o conhecimento da representação : algumas questões epistemológicas

"[...] Ranganathan [...] estabelece que as condições de organização e de representação dos registros do conhecimento resultam das condições de geração, organização e socialização do próprio conhecimento. A representação orientada à transferência da informação era analisada por Ranganathan em três planos interdependentes: o plano das idéias, o plano verbal e o plano notacional – código alfanumérico que estabelecia o elo entre a ordem ideacional e as unidades discretas dos registros do conhecimento. [...]" (1993, p. 221)

• GONZÁLEZ DE GÓMEZ, María Nélida

🗎 09 - A informação: dos estoques às redes

"[...] Conforme nosso ponto de vista, a ciência da informação teria como domínio para a construção de seu objeto o estudo das ações sociais de transferência de informação, olhadas à luz da comunicação como horizonte antropológico de possibilidades. [...] Daí que reintroduzimos o conceito de informação como um construto epistemológico que procura resgatar o construto cultural moderno da informação como operador de relação. Esse operador de relação indica o ponto ou momento sobre o qual se instalam as ações de transferência de informação, desdobrando-se em duas linhas principais de intervenção: através dos arcabouços sociais de transferência de informação e dos operadores informacionais da transferência. Nesse contexto, são operadores informacionais os que procuram definir a comunicação a partir de estruturas externas, tecnológicas ou instrumentais - tais como canais de transmissão, reprodução de documentos ou mensagens, produção de novos sistemas de armazenagem de informação, entre outros. [...]" (1995, p. 81)

• GONZÁLEZ DE GÓMEZ, María Nélida

"[...] Na década de 90 podemos reutilizar aqueles grandes parâmetros [dentro dos quais se desenvolvia a ciência da informação no início da década de 80], mas modificando as unidades de análise e seus valores: a) do ponto de vista da técnica, priorizam-se as redes e o desenho de 'interfaces'; [...] c) do ponto de vista do modo do saber, a partir de uma concepção ampliada das cadeias de transferência de informação [...]. Cientes do papel da relação social no caráter relacional da informação, procuram-se agora procedimentos sociológicos e antropológicos que permitam uma melhor descrição dos sujeitos individuais e coletivos e suas trocas comunicativas. [...] Por certo, o conceito de interface pode nos ajudar a esclarecer o 'por que' e para onde de uma ciência da informação. Não, porém, de modo imediato. Não pode acontecer que a finitude indefinida e inapreensível dos universos digitalizados de informação provoquem nossa distração, e que, encantados com os mapas, deixemos de explorar os territórios? [...]" (1995, p. 265-7)

• GONZÁLEZ DE GÓMEZ, María Nélida

11 - Comentários ao artigo "Hacia un nuevo paradigma en bibliotecología"

"[...] Pensamos que a pragmática nos oferece um caminho para apreender os fenômenos e os processos de informação como processos sociais, cognitivos e comunicacionais, a partir dos quais a prática e a ação de informação (o informar, o informar-se e o ser informado), constroem a informação e estabelecem novas redes relacionais de semelhanças e diferenças (assim como o documento precede a construção e a concepção daquilo que será um documento). [...] Nos estudos atuais da pragmática, destacamos outros aspectos relevantes para nosso campo de estudo: a) a elaboração e o desdobramento do conceito de contexto, tal como os contextos situacionais e de ação; b) a dupla relação entre o falar e o fazer (o fazer falando e o falar fazendo); c) o caráter produtivo do uso da linguagem; d) a introdução da subjetividade e dos processos de singularização que sobredeterminam os modelos racionais universalizantes da geração e do uso da informação. [...]" (1996, p. 53-4)

• MARTELETO, Regina Maria

"[...] O olhar antropológico dirigido à questão informacional permite que se construa a idéia de práticas de informação como mecanismos de apropriação, rejeição, elaboração de significados e valores, não numa sociedade sincrônica, que guarda uma relação direta e cumulativa com a tradição, mas naquela onde os sujeitos elaboram suas representações e executam suas práticas através de dispositivos informacionais reinterpretados a partir das suas experiências, onde estão presentes os antagonismos e a pluralidade. [...]" (1994, p. 134)

• MARTELETO, Regina Maria

13 - "Lugares de signos" e contextos de informação: a biblioteca como metáfora dos conhecimentos modernos

"[...] Seguindo o caminho proposto [...] pelo antropólogo das ciências B. Latour, gostaria então de explorar esse âmbito contextual dos estudos da informação, propondo desenvolver o que denomino de 'leitura antropológica da informação'. Entendo por essa expressão o interesse em enfatizar, nos estudos informacionais, os sujeitos sociais e suas práticas culturais, nos espaços organizacionais nos quais se encontram situados. [...] A proposta de uma leitura antropológica da informação [constitui] uma nova agenda de questões onde se colocam como relevantes, na investigação, as teias de sentidos tecidas pelos diferentes atos discursivos de sujeitos em situações concretas de realização, o que significa um deslocamento do foco de estudo da questão informacional, dos lugares fechados para os espaços demarcados das trocas e produções simbólicas. A leitura antropológica da informação apresenta algumas consequências metodológicas [...], as quais passo a enumerar, como pontos para debate: [...] b) a associação essencial do fenômeno informacional à sua inscrição textual [...]; c) as implicações teóricas e metodológicas de uma leitura das práticas discursivas como práticas informacionais/comunicacionais nas quais os interlocutores encontram-se diferentemente posicionados [...]; d) a necessidade de ampliação do entendimento da linguagem para além do aspecto representacional dos conjuntos textuais, ampliando-se o seu estudo para os atos e condições discursivas [...]." (1996, p. 244-6)

As notas registradas e sublinhadas nas páginas anteriores – recolhidas durante a análise dos discursos escritos pela frente de pesquisa especializada na reflexão metadisciplinar da ciência da informação – mostram que a *nova agenda* de postulações seguidamente apontada por esses textos – representada, em resumo, pelo olhar antropológico, pela materialidade das práticas comunicacionais e pelas redes de sentido e de ação em que essas práticas se inscrevem – surge como uma preocupação epistemológica mais acentuada a partir de 1995, mesmo momento em que as pesquisadoras começavam a ter contato com as obras de Bruno Latour e Pierre Lévy, como se constatou antes.

A conexão entre essas duas observações, porém, não se visibiliza de pronto. Enquanto hipótese plausível, a evidência de uma conexão entre a leitura de certas obras e a adoção de uma nova postura epistemológica deverá ser confirmada ou refutada mais adiante, por meio da aplicação de uma metodologia mais precisa de coleta e avaliação de dados.

O que parece sobressair da leitura desses textos é um certo caráter coletivo que essas reflexões e pensamentos apresentam, como se de fato as pesquisadoras pertencessem a um grupo organizado e instituído, que se influenciasse mutuamente, e sob o domínio do qual ocorresse a emergência dos discursos. Seria talvez possível conjecturar que a reflexão epistemológica sobre a ciência da informação está ganhando corpo nos últimos anos, estimulada, quiçá, pela constatação do vácuo científico e conceitual em que a disciplina vem habitando há longos trinta anos?

"[...] se quisermos chegar a algum lado, será preciso saber finalmente a que conclusões nos convidam as premissas que escolhemos. [...]" Edmond Ortigues (1987, p. 232)

CONCLUSÕES GERAIS

No decorrer desta investigação exploratória sobre a possível existência de tendências convergentes entre atividade editorial e ciência da informação, buscou-se trazer à cena do debate epistemológico da disciplina uma preocupação que se configura para a mesma de modo *lateral*. Confiando no enriquecimento que a discussão de tal problemática traria aos pressupostos teóricos da ciência da informação, perseguiu-se a compreensão dos vínculos que, de maneira subliminar e implícita, pareciam ligar e manter unidos os dois campos.

Elencados minuciosamente nas Estratégias Metodológicas, os objetivos propostos para o estudo possuíam duas naturezas distintas. Uns, de caráter enfaticamente teórico, demonstravam o interesse da pesquisa em referendar conceitualmente essa tendência convergente, alavancando-a e tornando-a visível; outros, de cunho mais prático, voltavam-se para a observação dos fenômenos que, no domínio do real, poderiam vir a respaldar as concepções discutidas e articuladas antes. Ao concluir o extenso percurso deste trabalho, acredita-se ter escolhido os caminhos apropriados à consecução de tais objetivos.

A demonstração dos resultados alcançados poderá validar esses caminhos, assim como aquilatar o alcance e avaliar o mérito de uma investigação com tais características. A apresentação que se inicia abaixo segue a mesma ordem lógica adotada no tópico *Diretrizes Estruturais*. Principia-se portanto avaliando os resultados relativos ao que se definiu como objetivo geral para, logo depois, retomar o enunciado dos objetivos específicos, analisando os resultados obtidos em relação aos mesmos.

No que concerne às tendências convergentes, na esfera da epistemologia, entre o conjunto de saberes que preside a atividade editorial e o elenco de princípios teóricos que fundamenta a ciência da informação enquanto disciplina científica, acreditase tê-las definido. Descobrindo que o objeto de estudo da disciplina não possuía uma identificação nítida, estável e consistente, tentou-se justificar sua aproximação a uma ecologia da experiência intelectual coletiva, onde os processos de produção de conhecimentos seriam estudados em todos os seus efeitos, seus impactos, suas determinações, interrelações e implicações.

Buscando respaldo em propostas teóricas originadas no bojo da moderna sociologia da ciência, que concebe a atividade científica como centrada no documento, destacando o aspecto material desses atos comunicativos, considerou-se que sem a atividade editorial não haveria documento. Portanto, o conjunto de saberes envolvidos na prática editorial era imprescindível à materialidade dos processos de produção de conhecimentos e, por consequência, imprescindíveis também à identidade e à legitimidade da ciência da informação como disciplina científica.

A definição de uma convergência epistemológica entre os dois campos, operada pela interveniência do *documento*, autorizou a articulação de todos os conceitos envolvidos, agregando valor a essa convergência e proporcionando a consubstanciação

de um marco referencial que possibilitava a observação, a enunciação e a análise da problemática.

A construção de um suporte conceitual em torno da convergência foi tornada possível em função de uma extensa pesquisa bibliográfica realizada junto à literatura internacional de áreas que mantinham afinidades temáticas tanto com a sociologia da ciência quanto com a ciência da informação, como a história, a comunicação, a linguística e a antropologia.

Emergiram então algumas noções que pareciam estabelecer vínculos estreitos com a idéia da convergência, tais como a noção de letramento, a de tecnologias intelectuais, a de cultura escrita e a de cultura impressa. A identificação das obras e dos autores cujas propostas teóricas veiculavam essas noções permitiu delinear, em termos gerais, o quadro teórico no interior do qual todos esses conceitos poderiam harmoniosamente confluir e estabelecer correlações, oferecendo sustentação à convergência entre atividade editorial e ciência da informação e conferindo estatuto de cientificidade à disciplina.

Com tal configuração, a convergência entre os dois campos contribuía para consolidar os fundamentos epistemológicos da ciência da informação, auxiliando ainda na construção de um arcabouço conceitual que estabilizava e atribuía consistência aos pressupostos teóricos que resultavam da demarcação da *ecologia* do trabalho intelectual coletivo como seu objeto de estudo.

Os limites e as possibilidades da aplicação do conceito dessa convergência à epistemologia da ciência da informação pareciam então passíveis de determinação. Quanto às possibilidades, elas começavam pela ruptura epistemológica que a construção de um tal objeto operava entre a disciplina e outras áreas às quais a mesma se mantivera atrelada desde a sua criação, como a biblioteconomia, a documentação, a comunicação e a informática. Essa ruptura caracterizava-se pelo reconhecimento de que a despeito de tudo conhecer, compreender e explicar sobre os processos de construção e produção do conhecimento, a disciplina não realiza qualquer dessas atividades, não as pratica em nenhuma instância, servindo unicamente ao provimento de instrumentos conceituais de referência às práticas profissionais agrupadas em torno desse extenso e complexo fluxo intelectual.

Os limites da aplicabilidade do conceito decorriam de uma certa tendência, já incorporada à cultura da área, à redução metodológica de seus objetos de pesquisa, constituída a partir da reificação dos artefatos e processos examinados. Tal tendência, decorrente também dos parentescos iniciais da ciência da informação, especialmente com as técnicas e a prática biblioteconômicas, poderia agravar-se se a disciplina definisse a *materialidade* do documento como conceito-chave de seu universo conceitual.

Relativamente à verificação, em um momento posterior, da literatura publicada nos últimos dez anos em periódicos brasileiros da ciência da informação para selecionar a parcela desse universo que caracterizava a preocupação dos pesquisadores da área em discutir e analisar os pressupostos epistemológicos que asseguram legitimação à disciplina, julga-se ter alcançado a identificação desse grupo temático, extraindo-o do restante da literatura e agrupando-o organicamente.

Para nomear o conjunto de 24 textos altamente especializados que foi selecionado do universo da literatura, designou-se a expressão *literatura epistemológica brasileira*, acreditando assim estar assinalando adequadamente sua natureza. Por outro lado, para delinear o contexto produtivo do qual esses textos haviam sido extraídos e para comparar as condições de sua ocorrência, em termos quantitativos, àquelas do conjunto da literatura, formularam-se tabelas e quadros estatísticos que garantissem uma

visão geral da inserção desse corpus em seu universo maior. A estatística também permitiu averiguar os pesquisadores de maior produtividade dentro do corpus, assegurando a identificação do segmento nomeado como frente de pesquisa especializada, ou seja, o grupo de pesquisadores que não apenas escrevia sobre epistemologia mas fazia dessa uma atividade à qual se dedicava sistemática e intencionalmente.

Ao utilizar a análise cientométrica para examinar os textos produzidos por essa frente de pesquisa especializada na tentativa de localizar indícios da presença dos autores e das obras cuja contribuição havia permitido definir e sistematizar o marco referencial que consubstanciava a convergência epistemológica, verificou-se que a menção a esses autores e a essas obras – tanto em relação às citações da frente de pesquisa quanto em relação ao total de citações do *corpus* – era insignificante em termos quantitativos.

Por fim, para averiguar se a formulação teórica dessa frente de pesquisa especializada havia incorporado algum *traço* indicativo de uma reflexão sobre o conceito dessa convergência, aplicou-se a técnica da análise de conteúdo aos treze textos produzidos pelas pesquisadoras de maior produtividade. Porém, embora fossem localizados alguns *sinais* linguísticos que apontavam na direção de uma influência do conceito, nenhuma manifestação discursiva cabal autorizava a conclusão de que a frente de pesquisa especializada houvesse de fato refletido sobre o tema.

Contudo, essa análise indicou a existência de reflexões sobre uma nova agenda de questões conceituais e epistemológicas para a disciplina, o que leva a pressupor que em seus próximos trabalhos essas pesquisadoras produzirão contribuições mais elaboradas, capazes de fertilizar e dinamizar o campo da ciência da informação.

"[...] Nossa vida intelectual é decididamente mal construída. A epistemologia, as ciências sociais, as ciências do texto, todas têm uma reputação, contanto que permaneçam distintas. [...]" Bruno Latour (1994, p. 11)

RECOMENDAÇÕES

Apresentam-se aqui algumas recomendações de estudos a serem conduzidos no âmbito das questões investigadas e discutidas por este trabalho. Não se trata de elaborar uma listagem de problemas passíveis de exame. Trata-se, isso sim, de apontar duas ou três zonas de conflito – em termos da reflexão epistemológica desenvolvida pela ciência da informação – que poderiam e deveriam ser aprofundadas com toda urgência para garantir a identidade e a legitimidade científica da disciplina.

A primeira delas, indubitavelmente, envolve a investigação da epistemologia fundadora da ciência da informação. Esse empreendimento exigiria entrar no mérito das formulações teóricas dos pesquisadores da frente de pesquisa especializada aqui identificada e nas de alguns outros autores que já despontam no horizonte da literatura nacional da disciplina.

A estratégia de investigar a epistemologia da ciência da informação a partir desse segmento epistemológico – se assim se pode chamá-lo – de pesquisadores poderia resultar em perspectivas temáticas diferenciadas. Além disso, ao dar destaque ao grupo, talvez se consiga agregar identidade e força a seu trabalho.

A análise dos pressupostos teóricos e do universo conceitual da disciplina deveria poder oferecer um amplo panorama do que foi concebido e articulado até aqui em termos epistemológicos e das propostas que eventualmente tenham subsistido. Deveria também pontuar questões já bastante esclarecidas mas que persistem como *chavões* conceituais da disciplina, como é o caso da interdisciplinaridade e da imaterialidade da informação.

Enfim, o que surge com muita clareza neste momento da história da ciência da informação é a necessidade de uma sistematização, de uma retomada das origens para verificar de que modo esse caminho foi percorrido e o se que pretende para o futuro. O que importa não são as preocupações e as perspectivas sociais, institucionais ou profissionais da disciplina, mas apenas sua legitimação enquanto atividade científica, que só poderá ser estabelecida por meio de uma discussão interna de seus princípios normativos.

Um tal empreendimento auxiliaria a marcar as fronteiras da disciplina e a consolidá-las, o que certamente traria visibilidade à área na cena científica nacional e internacional. Também permitiria que o conhecimento produzido pela disciplina fosse reconhecido nessa arena, o que hoje parece não estar acontecendo, como se observou a propósito da obra *A vida em laboratório*, do filósofo francês Bruno Latour.

Uma recomendação que parece importante ressaltar neste momento é a questão metodológica no âmbito da disciplina. A esse respeito também se faz necessário um trabalho de sistematização, que catalogue e organize as alternativas teóricas e os usos que vêm sendo dados, no contexto da ciência da informação, aos recursos técnicos de observação, coleta e análise de evidências empíricas, de maneira a oferecer orientação segura tanto a novos quanto a antigos pesquisadores.

Outra questão que se julga de extrema relevância e que, de certa forma, se relaciona diretamente com as reflexões desenvolvidas neste estudo é a que indaga sobre os motivos pelos quais os pesquisadores brasileiros da ciência da informação só publicam artigos científicos, sem tentar investir em outras formas de produção intelectual. Quando se observa pesquisadores estrangeiros dessa mesma área, constata-se que eles também escrevem e organizam livros – livros que são lidos.

O que parece mais grave, contudo, é a situação de desconforto em que a disciplina se coloca a partir da publicação de um trabalho como *A vida em laboratório*, de Bruno Latour. Não seria possível, para alguns de nós, ter construído um relato em tudo semelhante àquele? Acredita-se que essa é uma problemática que merece ser investigada detalhadamente, na tentativa de identificar suas causas e de apontar-lhe soluções.

Para concluir as recomendações que se considera oportunas, sugere-se que a ciência da informação produza maior quantidade de estudos sobre a atividade editorial – estudos que considerem os produtos editoriais não como simples suportes, mas como instrumentos e objetos por si só geradores de sentido.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- ALCOFORADO, Doralice Fernandes Xavier, SUÁREZ AL-BÁN, Maria del Rosário (org.). Romanceiro ibérico na Bahia. Salvador: Livraria Universitária, 1996. 280p.
- ALMEIDA, Maria Inês de (org.). Para que serve a escrita? São Paulo: Educ, 1997. 176p.
- ALMEIDA JUNIOR, Oswaldo Francisco de. Paradigmas e paradigmas : reflexões para ampliar a discussão. In: SIMPÓ-SIO BRASIL-SUL DE INFORMAÇÃO, 1996, Londrina. *Anais...* Londrina : Universidade Estadual de Londrina, 1996. 326p. p. 233-40.
- ALTBACH, Philip. Book publishing. In: COURRIER, Yves, LARGE, Andrew (ed.). World information report 1997/98. Paris: Unesco, 1997. 392p. p. 318-27.
- ALVES, Rubem. *A gestação do futuro*. 2. ed. Campinas : Papirus, 1987. 200p. Memórias. p. 11-22.
- ALVES, Rubem. *Filosofia da ciência* : introdução ao jogo e suas regras. 21. ed. São Paulo : Brasiliense, 1995. 214p.
- AMIS, Martin. *A informação*. São Paulo : Companhia das Letras, 1995. 496p.

- AMORIM, Maria José Theresa de. Mendel: "culpa bibliográfica"? Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, Belo Horizonte, v. 8, n. 2, 141-5, set. 1979.
- ANDRADE, Ana Maria Cardoso de, METCHKO, Dulce Maria Bastos, SOLLA, Sheila Ribeiro de Campos. Algumas considerações acerca da situação epistemológica da biblioteconomia. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 153-62, set. 1981.
- ANDRADE, José Vicente de. As novas dimensões da editoração. *Kriterion*, Belo Horizonte, v. 22, n. 69, p. 217-32, jan. / dez. 1976.
- ANSART, Pierre. Sociologie de la connaissance. In: LA SO-CIOLOGIE. Paris : Librarie Larousse, 1978. 256p. (Encyclopoche Larousse, 41). p. 162-6.
- ARAÚJO, Eliany Alvarenga de. A subjetividade enclausurada : o discurso científico na biblioteconomia. *Informação & Sociedade* : estudos, João Pessoa, v. 1, n. 1, p. 19-32, 1991.
- ARAÚJO, Emanuel. A construção do livro: princípios da técnica de editoração. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Brasília: Instituto Nacional do Livro, 1986. 676p.
- ARAÚJO, Vania M. Rodrigues Hermes de. Estudo dos canais informais de comunicação técnica: seu papel na transferência de tecnologia e na inovação tecnológica. *Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 79-99, jul. /dez. 1979.
- ARAÚJO, Vania Maria Rodrigues Hermes de. O campo do pósmoderno: o saber científico nas sociedades informatizadas. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 18, n. 1, p. 21-7, jan. / jun. 1989.
- ARALIO Vanis M. Radrimus Harmes de Danal de profissio

- BACHELARD, Gaston. *Epistemologia*. 2. ed. Rio de Janeiro : Zahar, 1983. 200p.
- BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo : Martins Fontes, 1992. 426p. (Ensino Superior).
- BARANOW, Ulf Gregor. Perspectivas na contribuição da linguística e de áreas afins à ciência da informação. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 12, n. 1, p. 23-35, jan. /jun. 1983.
- BARBIER, Frédéric, LAVENIR, Catherine B. *Histoire des médias* : de Diderot à Internet. Paris : Armand Colin, 1996. 352p.
- BARNES, Barry. *About science*. Oxford : Basil Blackwell, 1985. 164p.
- BARRETO, Aldo de Albuquerque. Perspectivas da ciência da informação. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, Brasília, v. 21, n. 2, p. 155-66, jul. /dez. 1997.
- BARTHES, Roland. Do ato de fala ao ato de escrita. Revista Tempo Brasileiro, n. 41, p. 3-7, abr. /jun. 1975.
- BARTHES, Roland. Escritores, intelectuais, professores e outros ensaios. Lisboa: Presença, 1975. 232p.
- BARTHES, Roland, COMPAGNON, Antoine. Leitura. In: ENCICLOPÉDIA Einaudi. Lisboa: Imprensa Nacional / Casa da Moeda, 1987. Volume 11: Oral /Escrito Argumentação, p. 184-206.
- BARTHES, Roland, FLAHAULT, François. Palavra. In: EN-CICLOPÉDIA Einaudi. Lisboa : Imprensa Nacional /Casa da Moeda, 1987. Volume 11: Oral /Escrito - Argumentação, p. 118-36.
- BARTHES, Roland, MARTY, Eric. Oral /escrito. In: ENCI-CLOPÉDIA Einaudi. Lisboa : Imprensa Nacional /Casa da Moeda, 1987. Volume 11: Oral /Escrito - Argumentação, p. 32-57.

- BARTHES, Roland, MAURIÈS, Patrick. Escrita. In: ENCI-CLOPÉDIA Einaudi. Lisboa: Imprensa Nacional / Casa da Moeda, 1987. Volume 11: Oral / Escrito - Argumentação, p. 146-72.
- BAZIN, Jean, BENSA, Alban. Avant-propos. In: GOODY, Jack. *La raison graphique*: la domestication de la pensée sauvage. Paris: De Minuit, 1993. 280p. (Le Sens Commun). p. 7-29.
- BAZIN, Patrick. Toward metareading. In: NUNBERG, Geoffrey (ed.). *The future of the book*. Berkeley: University of California, 1996. 308p. p. 153-68.
- BECKER, Howard S. Métodos de pesquisa em ciências sociais. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1994. 178p.
- BELL, Daniel. O advento da sociedade pós-industrial : uma tentativa de previsão social. São Paulo : Cultrix, 1977. 544p.
- BEN-DAVID, Joseph. O papel do cientista na sociedade : um estudo comparativo. São Paulo : Pioneira, 1974. 286p.
- BERTALANFFY, Ludwig von. *Teoria geral dos sistemas*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1977. 352p. (Coleção Teoria de Sistemas, 2).
- BLACKBURN, Simon. Dicionário Oxford de filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. 438p.
- BLANCHÉ, Robert. A epistemologia. São Paulo: Livraria Martins Fontes; Lisboa: Presença, 1975. 164p. (Biblioteca de Ciências Humanas, 40).
- BOMBASSARO, Luiz Carlos. As fronteiras da epistemologia : como se produz o conhecimento. 2. ed. Petrópolis : Vozes, 1993. 144p.
- BONFANTINI, Massimo A., PRONI, Giampaolo. Suposição: sim ou não?, eis a questão. In: ECO, Umberto, SEBEOK, Thomas A. (org.). O signo de três: Dupin, Holmes, Peirce. São Paulo: Perspectiva, 1991. 266p. (Estudos, 121). p. 131-47.

- BOOKSTEIN, Abraham. The bibliometric distributions. *Librar-y Quarterly*, Chicago, v. 46, n. 4, p. 416-23, oct. 1976.
- BOTTÉRO, Jean et al. Cultura, pensamento e escrita. São Paulo: Ática, 1995. 200p. (Coleção Múltiplas Escritas).
- BOUDON, Raymond. Os métodos em sociologia. São Paulo : Ática, 1989. 96p. (Série Fundamentos, 68).
- BOUGNOUX, Daniel. *Introdução às ciências da informação e da comunicação*. Petrópolis : Vozes, 1994. 336p. (Coleção Comunicação de Massa, 4).
- BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas linguísticas: o que falar quer dizer. São Paulo: Edusp, 1996. 192p. (Clássicos, 4).
- BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. 3. ed. São Paulo : Perspectiva, 1992. 176p. (Estudos, 20).
- BOURDIEU, Pierre. As regras da arte : gênese e estrutura do campo literário. São Paulo : Companhia das Letras, 1996. 432p.
- BOURDIEU, Pierre. Campo intelectual e projeto criador. In: POUILLON, Jean et al. *Problemas do estruturalismo*. Rio de Janeiro : Zahar, 1968. 200p. (Atualidade). p. 105-45.
- BOURDIEU, Pierre. O campo científico. In: ORTIZ, Renato (org.). *Pierre Bourdieu*: sociologia. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994. 192p. (Coleção Grandes Cientistas Sociais, 39). p. 122-55.
- BOWMAN, Alan K., WOOLF, Greg (org.). Cultura escrita e poder no mundo antigo. São Paulo : Ática, 1998. 320p. (Coleção Múltiplas Escritas).
- BRAGA, Gilda Maria. Informação, ciência da informação: breves reflexões em três tempos. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 24, n. 1, p. 84-8, jan. /abr. 1995.
- BRAGA, Gilda Maria. Informação, ciência, política científica : o pensamento de Derek de Solla Price. *Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 155-77, jul. /dez. 1974.

- BRAGA, Gilda Maria. Relações bibliométricas entre a frente de pesquisa (research front) e revisões de literatura : estudo aplicado à ciência da informação. Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 9-26, jan. /jun. 1973.
- BRETON, Philippe, PROULX, Serge. A explosão da comunicação. Lisboa: Bizâncio, 1997. 352p. (Colecção Sínteses, 1).
- BRONOWSKI, Jacob. *A escalada do homem*. 2. ed. São Paulo : Martins Fontes ; Brasília : UNB, 1983. 448p.
- BRUYNE, Paul de, HERMAN, Jacques, SCHOUTHEETE, Marc de. *Dinâmica da pesquisa em ciências sociais* : os pólos da prática metodológica. 5. ed. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1991. 256p. (Episteme).
- BUDD, John M. An epistemological foundation for library and information science. *Library Quarterly*, Chicago, v. 65, n. 3, p. 295-318, jul. 1995.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. A origem das letras do alfabeto. Ciência Hoje, Rio de Janeiro, v. 17, n. 98, p. 20-7, mar. 1994.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. Porque vale o que está escrito ou as letras e seus estilos. *Ciência Hoje*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 101, p. 37-42, jul. 1994.
- CANGUILHEM, Georges. O objeto da história das ciências. Revista Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, n. 28, p. 7-21, jan. /mar. 1972.
- CARDOSO, Ana Maria Pereira. Pós-modernidade e informação: conceitos complementares? *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 63-79, jan. /jun. 1996.
- CARDOSO, Ana Maria Pereira. Retomando possibilidades

- CARETTINI, Gian Paolo. Peirce, Holmes, Popper. In: ECO, Umberto, SEBEOK, Thomas A. (org.). O signo de três: Dupin, Holmes, Peirce. São Paulo: Perspectiva, 1991. 266p. (Estudos, 121). p. 149-69.
- CARVALHO, Kátia de. Comunicação impressa, biblioteca, contexto social. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 16, n. 1, p. 41-4, jan. /jun. 1987.
- CASSIRER, Ernst. El problema del conocimiento en la filosofia y en la ciencia modernas. Mexico: Fondo de Cultura Economica, 1948. 466p.
- CASSIRER, Ernst. *Ensaio sobre o homem*: introdução a uma filosofia da cultura humana. 2. tir. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 392p. (Coleção Tópicos).
- CASTRO, César Augusto. Ciência e documentação científica no Brasil. *Revista de Biblioteconomia do Maranhão*, São Luís, v. 1, p. 13-33, 1997.
- CASTRO, César Augusto, RIBEIRO, Maria Solange Pereira. Sociedade da informação: dilema para o bibliotecário. *Transinformação*, Campinas, v. 9, n. 1, p. 17-25, jan. /abr. 1997.
- CASTRO, Maria Ceres Pimenta Spínola. Comunicação e modernidade: o impasse antinômico e as possibilidades da polifonia. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, v. 22, n. 2, p. 133-67, jul. / dez. 1993.
- CATACH, Nina (org.). Para uma teoria da língua escrita. São Paulo: Ática, 1996. 264p. (Coleção Múltiplas Escritas).
- CAZADE, Emile, THOMAS, Charles. Alfabeto. In: ENCI-CLOPÉDIA Einaudi. Lisboa: Imprensa Nacional / Casa da Moeda, 1987. Volume 11: Oral / Escrito - Argumentação, p. 173-83.
- CHARLE, Christophe, VERGER, Jacques. História das universidades. São Paulo: Unesp, 1996. 136p. (Universitas).

- CHARTIER, Roger. *A história cultural* : entre práticas e representações. Lisboa : Difel ; Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 1990. 244p. (Memória e Sociedade).
- CHARTIER, Roger. A ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII. Brasília: Universidade de Brasília, 1994. 112p.
- CHARTIER, Roger. Do códice ao monitor : a trajetória do livro. Estudos Avançados, São Paulo, v. 8, n. 21, p. 185-99, 1994.
- CHARTIER, Roger. Forms and meanings: texts, performances and audiences from codex to computer. Philadelphia: University of Pennsylvania, 1995. 136p. (New Cultural Studies).
- CHARTIER, Roger. Textos, impressão, leituras. In: HUNT, Lynn (org.). *A nova história cultural*. São Paulo : Martins Fontes, 1995. 318p. (O Homem e a História). p. 211-38.
- CHARTIER, Roger (org.). *Práticas de leitura*. São Paulo : Estação Liberdade, 1996. 272p.
- CHARTIER, Roger, ROCHE, Daniel. O livro: uma mudança de perspectiva. In: LE GOFF, Jacques, NORA, Pierre (dir.). *História*: novos objetos. 4. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995. 240p. p. 99-115.
- CHILDE, V. Gordon. *A evolução cultural do homem.* 5. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1981. 232p.
- CHRÉTIEN, Claude. A ciência em ação: mitos e limites: ensaios e textos. Campinas: Papirus, 1994. 268p. (Filosofar no Presente).
- CHRISTÓVÃO, Heloisa Tardin, BRAGA, Gilda Maria. Ciência da informação e sociologia do conhecimento científico: a intertematicidade plural (Sobre "A ciência e seu público", de Léa Velho: um ponto de vista da ciência da informação). *Transinformação*, Campinas, v. 9, n. 3, p. 33-45, set. /dez. 1997.

- CHRISTÓVÃO, Heloisa Tardin. Da comunicação informal à comunicação formal : identificação da frente de pesquisa através de filtros de qualidade. *Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 3-36, jan. /jun. 1979.
- CINTRA, Anna Maria Marques. Subjetividade e interdisciplinaridade na biblioteconomia. *Transinformação*, Campinas, v. 8, n. 3, p. 32-43, set. /dez. 1996.
- COELHO NETTO, José Teixeira. As duas crises da biblioteconomia. *Transinformação*, Campinas, v. 9, n. 1, p. 26-31, jan. /abr. 1997.
- COELHO NETTO, José Teixeira. Do paradigma do acervo para o paradigma da informação. In: SIMPÓSIO BRASIL-SUL DE INFORMAÇÃO, 1996, Londrina. *Anais...* Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 1996. 326p. p. 15-30.
- COHN, Gabriel. O meio é a mensagem : análise de McLuhan. In: COHN, Gabriel (org.). Comunicação e indústria cultural. 5. ed. São Paulo : T. A. Queiroz, 1987. 408p. (Biblioteca Básica de Ciências Sociais. Série 2 : Textos, 6). p. 363-71.
- COLI, Jorge. Primeira missa e invenção da descoberta. In: NO-VAES, Adauto (org.). *A descoberta do homem e do mundo*. Brasília : Ministério da Cultura ; São Paulo : Companhia das Letras, 1998. 544p. p. 107-21.
- COLOMBO, Fausto. Os arquivos imperfeitos: memória social e cultura eletrônica. São Paulo: Perspectiva, 1991. 136p. (Debates, 243).
- COMPAGNON, Antoine. O trabalho de citação. Belo Horizonte: UFMG, 1996. 116p.
- CONDORCET. Esboço de um quadro histórico dos progressos do espírito humano. Campinas: Unicamp, 1993. 208p. (Coleção Repertórios).

- COSTA, Antônio Felipe Corrêa da. Ciência da informação: o passado e a atualidade. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 19, n. 2, p. 137-43, jul. /dez. 1990.
- COSTA, Sely Maria de Souza. Impactos sociais das tecnologias de informação. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, Brasília, v. 19, n. 1, p. 3-22, jan. /jun. 1995.
- CRANE, Diana. A natureza e poder da comunicação científica. In: SOCIOLOGIA da ciência. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1975. xliv, 192p. p. 33-54.
- CUNHA, Miriam Vieira da. Os periódicos em ciência da informação: uma análise bibliométrica. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 14, n. 1, p. 37-45, jan. /jun. 1985.
- CURTIUS, Ernst Robert. *Literatura européia e idade média latina*. 3. ed. São Paulo : Edusp ; Hucitec, 1996. 760p. (Linguagem e Cultura, 24).
- DAHL, Svend. *Histoire du livre* : de l'antiquité a nos jours. 2. ed. rev. augm. Paris : Poinat, 1960. 346p.
- DANTAS, Marcos. A lógica do capital-informação: a fragmentação dos monopólios e a monopolização dos fragmentos num mundo de comunicações globais. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. 160p.
- DARNTON, Robert. História da leitura. In: BURKE, Peter (org.). *A escrita da história*: novas perspectivas. São Paulo: Unesp, 1992. 358p. (Biblioteca Básica). p. 199-236.
- DARNTON, Robert. O iluminismo como negócio: história da publicação da "enciclopédia" 1775-1800. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. 552p.
- DEBRAY, Régis. Curso de midiologia geral. Petrópolis : Vozes, 1993. 420p.
- DEBRAY, Régis. *Manifestos midiológicos*. Petrópolis : Vozes, 1995. 224p.

- DEBRAY, Régis. The book as a symbolic object. In: NUN-BERG, Geoffrey (ed.). *The future of the book*. Berkeley: University of California, 1996. 308p. p. 139-51.
- DELISLE, Jean, WOODSWORTH, Judith (org.). Os tradutores na história. São Paulo: Ática, 1998. 360p. (Coleção Múltiplas Escritas).
- DERRIDA, Jacques. *Gramatologia*. São Paulo : Perspectiva, 1973. 390p. (Estudos, 16).
- DESBORDES, Françoise. Concepções sobre a escrita na Roma antiga. São Paulo: Ática, 1995. 264p. (Coleção Múltiplas Escritas).
- DHOMBRES, Jean. Livros: dando nova forma à ciência. In: DARNTON, Robert, ROCHE, Daniel (org.). Revolução impressa: a imprensa na França 1775-1800. São Paulo: Edusp, 1996. 416p. p. 239-85.
- DOMINGUES, Ivan. O grau zero do conhecimento : o problema da fundamentação das ciências sociais. São Paulo : Loyola, 1991. 384p. (Coleção Filosofia, 18).
- DUGUID, Paul. Material matters: the past and futurology of the book. In: NUNBERG, Geoffrey (ed.). *The future of the book*. Berkeley: University of California, 1996. 308p. p. 63-101.
- DUMONT, Márcia Milton Vianna et al. Análise preliminar da literatura biblioteconômica brasileira. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, v. 8, n. 2, p. 185-206, set. 1979.
- DURAND, Gilbert. Multidisciplinaridade e heurística. *Revista Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro, n. 113, p. 59-73, abr. /jun. 1993.
- ECO, Umberto. Afterword. In: NUNBERG, Geoffrey (ed.). *The future of the book*. Berkeley: University of California, 1996. 308p. p. 295-306.

- ECO, Umberto. Chifres, cascos, canelas : algumas hipóteses acerca de três tipos de abdução. In: ECO, Umberto, SE-BEOK, Thomas A. (org.). O signo de três : Dupin, Holmes, Peirce. São Paulo : Perspectiva, 1991. 266p. (Estudos, 121). p. 219-43.
- ECO, Umberto. Os limites da interpretação. São Paulo : Perspectiva, 1995. 322p. (Estudos, 135).
- ECO, Umberto. Sobre os espelhos e outros ensaios. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989. 348p.
- EISENSTEIN, Elizabeth L. *A revolução da cultura impressa*: os primórdios da Europa moderna. São Paulo: Ática, 1998. 320p. (Coleção Múltiplas Escritas).
- EISENSTEIN, Elizabeth L. The printing press as an agent of change. Cambridge: University Press, 1994. 794p.
- EPSTEIN, Isaac. Revoluções científicas. São Paulo : Ática, 1988. 144p. (Ensaios, 126).
- EPSTEIN, Isaac. Thomas S. Kuhn: a cientificidade entendida como vigência de um paradigma. In: OLIVA, Alberto (org.). *Epistemologia*: a cientificidade em questão. Campinas: Papirus, 1990. 228p. p. 103-29.
- ESCARPIT, Robert. L'information et la communication : théorie générale. Paris : Hachette, 1991. 224p. (Hachette Université Communication).
- ESCOBAR, Carlos Henrique. As leituras e a leitura práticoteórica. In: EPISTEMOLOGIA e teoria da ciência. Petrópolis : Vozes, 1971. 232p. (Coleção Epistemologia e Pensamento Contemporâneo, 2). p. 87-160.
- ESTIVALS, Robert. A dialética contraditória e complementar do escrito e do documento. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 121-52, set. 1981.

- ESTIVALS, Robert. Criação, consumo e produção intelectuais. In: FONSECA, Edson Nery da (org.). *Bibliometria*: teoria e prática. São Paulo: Cultrix; Edusp, 1986. 144p. p. 35-68.
- ESTIVALS, Robert. Sociologie de l'ecrit. In: LA SOCIOLO-GIE. Paris : Librarie Larousse, 1978. 256p. (Encyclopoche Larousse, 41). p. 231-42.
- EUGÊNIO, Marconi, FRANÇA, Ricardo Orlandi, PÉREZ, Rui Campos. Ciência da informação sob a ótica paradigmática de Thomas Kuhn: elementos de reflexão. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 27-39, jan. /jun. 1996.
- FEARING, Franklin. A comunicação humana. In: COHN, Gabriel (org.). Comunicação e indústria cultural. 5. ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 1987. 408p. (Biblioteca Básica de Ciências Sociais. Série 2: Textos, 6). p. 56-82.
- FEATHER, John. *The information society*: a study of continuity and change. London: Library Association, 1994. 168p.
- FEBVRE, Lucien, MARTIN, Henri-Jean. O aparecimento do livro. São Paulo: Unesp; Hucitec, 1992. 574p.
- FERNANDES, Geni Chaves. O objeto de estudo da ciência da informação. *Informare Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 25-30, jan. /jun. 1995.
- FERNANDES, Geni Chaves. O que é ciência da informação : identificação através de relações conceituais a partir de três visões. Rio de Janeiro, 1993. 167p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) IBICT; Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1993.
- FERREIRA, Orlando da Costa. *Imagem e letra* : introdução à bibliologia brasileira. 2. ed. São Paulo : Edusp, 1994. 512p. (Texto & Arte, 10).

- FERREIRA, Orlando da Costa. *Introdução ao estudo do produ*to editorial. São Paulo: Universidade de São Paulo /Escola de Comunicações e Artes, 1971. 36p. (Série G: Editoração, 1).
- FÉVRIER, James G. Histoire de l'écriture. Paris : Payot, 1948. 610p.
- FEYERABEND, Paul. Contra o método. 3. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989. 488p. (Série Metodologia das Ciências Sociais e Teoria da Ciência).
- FEYERABEND, Paul. History of the philosophy of science. In: HONDERICH, Ted (ed.). *The Oxford companion to philosophy*. New York: Oxford, 1995. p. 806-9.
- FIGUEIREDO, Nice Menezes de. O processo de transferência da informação. *Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 119-38, jul. /dez. 1979.
- FIUZA, Marysia Malheiros, DRUMMOND, Vânia Regina Peres, PITTELLA, Mônica Cardoso. Influência de autores franceses na literatura de educação no Brasil. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, v. 24, n. 1, p. 35-51, jan. /jun. 1995.
- FONSECA, Edson Nery da (org.). *Bibliometria*: teoria e prática. São Paulo: Cultrix; Edusp, 1986. 144p. Introdução. p. 9-15.
- FORESTI, Nóris Almeida Bethonico. Contribuição das revistas brasileiras de biblioteconomia e ciência da informação enquanto fonte de referência para a pesquisa. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 19, n. 1, p. 53-71, jan. /jun. 1990.
- FORESTI, Nóris Almeida Bethonico, MARTINS, Maria Suely Machado. Revistas brasileiras de biblioteconomia, documentação e ciência da informação: produtividade de autores no período de 1980 a 1985. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, v. 16, n. 1, p. 54-71, mar. 1987.

- FOSKETT, D. J. Alguns aspectos sociológicos dos sistemas formais de comunicação do conhecimento. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, Brasília, v. 1, n. 1, p. 3-14, jan. /jun. 1973.
- FOSKETT, D. J. Information science as an emergent discipline: educational implications. *Journal of Librarianship*, v. 5, n. 3, p. 161-74, jul. 1973.
- FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. 3. ed. São Paulo : Loyola, 1996. 80p. (Leituras Filosóficas, 1).
- FOUCAULT, Michel. What is an author? In: BOUCHARD, Donald F. (ed.). Language, counter-memory, practice: selected essays and interviews. Ithaca: Cornell University, 1980. 240p. p. 113-38.
- FOUREZ, Gérard. A construção das ciências: introdução à filosofia e à ética das ciências. São Paulo: Unesp, 1995. 320p. (Biblioteca Básica).
- FRAISE, Emmanuel et al. Representações e imagens da leitura. São Paulo: Ática, 1997. 176p. (Série Fundamentos, 133).
- FRANÇA, Vera Regina Veiga. Teoria(s) da comunicação: busca de identidade e de caminhos. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, v. 23, n. 2, p. 138-52, jul. /dez. 1994.
- FREITAG, Barbara. Habermas e a editora Tempo Brasileiro ou a recepção de Habermas no Brasil. *Revista Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro, n. 111, p. 87-107, out. /dez. 1992.
- GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa. Construção de conceitos no campo da ciência da informação. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 27, n. 1, p. 46-52, jan. /abr. 1998.
- GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa. Os conceitos dos termos biblioteconomia, documentação e ciência da informação. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, São Paulo, v. 26, n. 1/2, p. 100-14, jan. /jun. 1993.

- GARFIELD, Eugene. Historiográficos, biblioteconomia e a história da ciência. In: FONSECA, Edson Nery da (org.). *Bibliometria*: teoria e prática. São Paulo: Cultrix; Edusp, 1986. 144p. p. 113-35.
- GARFIELD, Eugene. Is information retrieval in the arts and humanities inherently different from that in science? : the effect that ISI's citation index for the arts and the humanities is expected to have on future scholarship. *Library Quarterly*, Chicago, v. 50, n. 1, p. 40-57, jan. 1980.
- GARIN, Eugenio. Ciência e vida civil no renascimento italiano. São Paulo: Unesp, 1996. 200p. (Biblioteca Básica).
- GASPAROTO, Jayme Wanderley. Ciência e investigação: considerações gerais. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, São Paulo, v. 26, n. 1/2, p. 55-63, jan. /jun. 1993.
- GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis: Vozes, 1998. 368p.
- GERTH, H. H., MILLS, C. Wright. Introdução. In: WEBER, Max. *Ensaios de sociologia*. 3. ed. Rio de Janeiro : Zahar, 1974. 532p. p. 13-94.
- GILSON, Etienne. A filosofia na Idade Média. São Paulo : Martins Fontes, 1995. 954p.
- GIMPEL, Jean. *A revolução industrial da Idade Média*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977. 224p. (Biblioteca de Cultura Histórica).
- GINZBURG, Carlo. Chaves do mistério : Morelli, Freud e Sherlock Holmes. In: ECO, Umberto, SEBEOK, Thomas A. (org.). O signo de três : Dupin, Holmes, Peirce. São Paulo : Perspectiva, 1991. 266p. (Estudos, 121). p. 89-129.
- GIOVANNINI, Giovanni (coord.). Evolução na comunicação: do sílex ao silício. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987. 374p.

- GNERRE, Maurizzio. *Linguagem, escrita e poder.* 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991. 120p. (Texto e Linguagem).
- GOLDENBERG, Mirian. *A arte de pesquisar* : como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. Rio de Janeiro : Record, 1997. 112p.
- GOMES, Hagar Espanha (org.). Ciência da informação ou informática? Rio de Janeiro: Calunga, 1980. 106p.
- GONZÁLEZ DE GÓMEZ, María Nélida. A configuração temática da ciência da informação no currículo dos cursos do IBICT: estudo de caso. Rio de Janeiro, 1982. 193p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia; Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1982.
- GONZÁLEZ DE GÓMEZ, María Nélida. A informação: dos estoques às redes. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 24, n. 1, p. 77-83, jan. /abr. 1995.
- GONZÁLEZ DE GÓMEZ, María Nélida. A representação do conhecimento e o conhecimento da representação : algumas questões epistemológicas. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 22, n. 3, p. 217-22, set. /dez. 1993.
- GONZÁLEZ DE GÓMEZ, María Nélida. Comentários ao artigo "Hacía un nuevo paradigma en bibliotecología". *Transinformação*, Campinas, v. 8, n. 3, p. 44-56, set. /dez. 1996.
- GONZÁLEZ DE GÓMEZ, María Nélida. Da organização do conhecimento às políticas de informação. *Informare Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 58-66, jul. /dez. 1996.
- GONZÁLEZ DE GÓMEZ, María Nélida. Informação: a partir de que perguntas, em direção a quais respostas? *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, Brasília, v. 19, n. 2, p. 257-68, jul. / dez. 1995.

- GONZÁLEZ DE GÓMEZ, María Nélida. Informação e conhecimento. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 13, n. 2, p. 107-14, jul. /dez. 1984.
- GONZÁLEZ DE GÓMEZ, María Nélida. O objeto de estudo da ciência da informação: paradoxos e desafios. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 19, n. 2, p. 117-22, jul. /dez. 1990.
- GONZÁLEZ DE GÓMEZ, María Nélida. O papel do conhecimento e da informação nas formações políticas ocidentais. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 16, n. 2, p. 157-67, jul. / dez. 1987.
- GOODY, Jack. *A lógica da escrita e a organização da sociedade*. Lisboa : 70, 1987. 224p. (Perspectivas do Homem, 28).
- GOODY, Jack. *Domesticação do pensamento selvagem*. Lisboa : Presença, 1988. 192p.
- GRAFTON, Anthony. As origens trágicas da erudição: pequeno tratado sobre a nota de rodapé. Campinas: Papirus, 1998. 192p.
- GRAMSCI, Antonio. Os intelectuais e a organização da cultura. São Paulo: Círculo do Livro, 1981. 220p.
- GRANGER, Gilles-Gaston. *A ciência e as ciências*. São Paulo : Universidade Estadual Paulista, 1994. 128p. (Ariadne).
- GRANGER, Gilles-Gaston. Lógica e filosofia das ciências. São Paulo: Melhoramentos, 1955. 300p.
- GREIMAS, A. J. Semiótica do discurso científico; Da modalidade. São Paulo: Difel, 1976. xviii, 86p.
- GREIMAS, Algirdas Julien, COURTÉS, Joseph. Dicionário de semiótica. São Paulo: Cultrix, [1982]. 496p.
- GREIMAS, Algirdas Julien, LANDOWSKI, E. Análise do discurso em ciências sociais. São Paulo : Global, 1986. 288p. (Global Universitária. Série Literatura e Linguística). Introdução: Os percursos do saber. p. 11-34.

- GUIMARÃES, Ruth. *Dicionário de mitologia grega*. São Paulo : Cultrix, 1991. 320p.
- GULLBERG, Jan. *Mathematics*: from the birth of numbers. New York: W. W. Norton, 1997. xxiv, 1.104p.
- HALL, A. Rupert. A revolução na ciência 1500-1750. Lisboa: 70, 1988. 496p. (O Saber da Filosofia, 21).
- HAMLYN, D. W. History of epistemology. In: HONDE-RICH, Ted (ed.). *The Oxford companion to philosophy*. New York: Oxford, 1995. p. 242-5.
- HAUGLAND, Ann. Books as culture / books as commerce. Journalism Quarterly, Columbia, v. 71, n. 4, p. 787-99, winter 1994.
- HAVELOCK, Eric. A equação oralidade cultura escrita : uma fórmula para a mente moderna. In: OLSON, D. R., TOR-RANCE, Nancy (org.). *Cultura escrita e oralidade*. São Paulo : Ática, 1995. 288p. (Coleção Múltiplas Escritas). p. 17-34.
- HAVELOCK, Eric. A revolução da escrita na Grécia e suas conseqüências culturais. São Paulo : Unesp ; Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1996. 372p.
- HAVELOCK, Eric. *Prefácio a Platão*. Campinas : Papirus, 1996. 340p.
- HENRY, John. A revolução científica e as origens da ciência moderna. Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 1998. 152p. (Ciência e Cultura).
- HERBERT, Thomas. Reflexões sobre a situação teórica das ciências sociais e, especificamente, da psicologia social. *Revista Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro, n. 30/31, p. 3-36, jul. /dez. 1972.
- HESSE, Carla. Books in time. In: NUNBERG, Geoffrey (ed.). *The future of the book*. Berkeley: University of California, 1996. 308p. p. 21-36.

- HOIJER, Harry. Linguagem e escrita. In: SHAPIRO, Harry L. (org.). *Homem, cultura e sociedade*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1966. 432p. (Biblioteca Fundo Universal de Cultura. Estante de Sociologia). p. 238-66.
- HOOKER, J. T. Introdução. In: LENDO o passado : do cuneiforme ao alfabeto : a história da escrita antiga. São Paulo : Edusp ; Melhoramentos, 1996. 476p. p. 9-17.
- JACOB, François. O ratinho, a mosca e o homem. Lisboa : Gradiva, 1997. 188p. (Ciência Aberta, 91).
- JAKOBSON, Roman. Relações entre a ciência da linguagem e as outras ciências. Lisboa: Livraria Bertrand; São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1974. 128p.
- JANOTTI, Aldo. *Origens da universidade*. 2. ed. São Paulo : Edusp, 1992. 232p.
- JAPIASSU, Hilton. *A revolução científica moderna* : de Galileu a Newton. 2. ed. São Paulo : Letras & Letras, 1997. 288p.
- JAPIASSU, Hilton. *As paixões da ciência* : estudos de história das ciências. São Paulo : Letras & Letras, 1991. 338p.
- JAPIASSU, Hilton. Francis Bacon : o profeta da ciência moderna. São Paulo : Letras & Letras, 1995. 144p.
- JAPIASSU, Hilton. *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio de Janeiro : Imago, 1976. 224p. (Série Logoteca).
- JAPIASSU, Hilton. Introdução ao pensamento epistemológico. 7. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992. 200p.
- JAPIASSU, Hilton. Introdução às ciências humanas: análise de epistemologia histórica. São Paulo: Letras & Letras, 1994. 192p.
- JAPIASSU, Hilton. O mito da neutralidade científica. 2. ed. Rio de Janeiro: Imago, 1981. 228p.
- JAPIASSU, Hilton. Questões epistemológicas. Rio de Janeiro : Imago, 1981. 176p. (Série Logoteca).

- JAPIASSU, Hilton, MARCONDES, Danilo. *Dicionário básico de filosofia*. 3. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 1996. 300p.
- JARDIM, José Maria, FONSECA, Maria Odila. As relações entre a arquivística e a ciência da informação. *Informare Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 41-50, jan. /jun. 1995.
- JEUDY, Henri-Pierre. La communication sans object. In: AN-DIÓN, Margarita Ledo (ed.). Comunicación na periferia atlántica: actas do I Congreso Internacional: Santiago de Compostela, 8-10 de novembro de 1995. Santiago de Compostela: Universidade de Santiago de Compostela, 1996. 432p. (Cursos e Congresos da Universidade de Santiago de Compostela, 96). p. 363-9.
- JORGE, Maria Manuel Araújo. Biologia, informação e conhecimento. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995. 510p.
- KATO, Mary A. *No mundo da escrita*: uma perspectiva psicolinguística. 4. ed. São Paulo: Ática, 1993. 144p. (Série Fundamentos, 9).
- KATZENSTEIN, Úrsula Ephraim. A origem do livro: da idade da pedra ao advento da impressão tipográfica no ocidente. São Paulo: Hucitec; Instituto Nacional do Livro /Fundação Nacional Pró-Memória, 1986. 456p.
- KATZENSTEIN, Úrsula Ephraim. O primeiro papel : o papel de casca. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p. 113-34, mar. 1983.
- KATZENSTEIN, Úrsula Ephraim. Os escribas e sua significação para a transmissão escrita do pensamento. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, v. 10, n. 1, p. 95-118, mar. 1981.

- KITTAY, Jeffrey. Pensando em termos da cultura escrita. In: OLSON, David R., TORRANCE, Nancy (org.). *Cultura escrita e oralidade*. São Paulo : Ática, 1995. 288p. (Coleção Múltiplas Escritas). p. 179-86.
- KLEIMAN, Angela. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: KLEIMAN, Angela B. (org.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 1995. 296p. p. 15-61.
- KNELLER, George F. *A ciência como atividade humana*. Rio de Janeiro : Zahar ; São Paulo : Edusp, 1980. 312p.
- KOLIN, K. K. Evolution of information science and problems of formation of a new set of sciences about information. *Scientific and Technical Information Processing*, v. 22, n. 3, p. 1-9, 1995.
- KRISTEVA, Julia. História da linguagem. Lisboa: 70, 1988. 384p. (Colecção Signos, 6).
- KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1975. 264p. (Debates, 115).
- KUHN, Thomas S. *A revolução copercaniana*: a astronomia planetária no desenvolvimento do pensamento ocidental. Lisboa: Setenta, 1990. 336p.
- KUMAR, Krishan. Da sociedade pós-industrial à pós-moderna : novas teorias sobre o mundo contemporâneo. Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 1997. 260p.
- LANCASTER, F. W. Acessibilidade da informação na pesquisa científica em processo. *Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 109-17, jul. /dez. 1975.
- LANCASTER, F. Wilfrid. *Information retrieval systems*: characteristics, testing and evaluation. 2. ed. New York: John Wiley & Sons, [1979]. 382p. (Information Sciences Series).

- LANGLOIS, Claude. Os efeitos retroativos da edição sobre a pesquisa. In: BOUTIER, Jean, JULIA, Dominique (org.). *Passados recompostos*: campos e canteiros da história. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro; Fundação Getúlio Vargas, 1998. 352p. p. 121-32.
- LATOUR, Bruno. *Jamais fomos modernos* : ensaio de antropologia simétrica. Rio de Janeiro : 34, 1994. 152p. (Coleção Trans).
- LATOUR, Bruno. O reino do texto científico. In: WITKO-WSKI, Nicolas (dir. /coord.). Ciência e tecnologia hoje. São Paulo: Ensaio, 1995. 464p. p. 399-401.
- LATOUR, Bruno. Science in action. 7. ed. Cambridge: Harvard University, 1997. 278p.
- LATOUR, Bruno, WOOLGAR, Steve. A vida em laboratório: a produção dos fatos científicos. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997. 312p.
- LE COADIC, Yves-François. *A ciência da informação*. Brasília : Briquet de Lemos /Livros, 1996. 122p.
- LE COADIC, Yves-François. La science de l'information. Paris : PUF, 1994. 128p. (Que Sais-je?, 2873).
- LE COADIC, Yves F. Les télé-revues : de la revue papier à la revue électronique. *Documentaliste Sciences de l'Information*, Paris, v. 32, n. 3, p. 135-141, 1995.
- LE GOFF, Jacques. Os intelectuais na Idade Média. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993. 144p.
- LEITE, Rogério César de Cerqueira. Os produtivos e os insatisfeitos. *Transinformação*, Campinas, v. 9, n. 3, p. 46-53, set. /dez. 1997.
- LENOIR, Thimothy. *Instituting science*: the cultural production of scientific disciplines. Stanford: Stanford University, 1997. 360p. (Writing Science).

- LENOIR, Timothy. Registrando a ciência: os textos científicos e as materialidades da comunicação. *Epistéme*: filosofia e história das ciências em revista, Porto Alegre, v. 2, n. 4, p. 33-53, jul. /dez. 1997.
- LENOIR, Timothy (ed.). *Inscribing science*: scientific texts and the materiality of communication. Stanford: Stanford University, 1998. 462p. (Writing Science).
- LEROI-GOURHAN, André. Evolução e técnicas. Lisboa : Setenta, 1984. 2v.
- LEROI-GOURHAN, André. O gesto e a palavra. Lisboa : Setenta, 1990. 2v.
- LEROI-GOURHAN, André. Os caminhos da história antes da escrita. In: LE GOFF, Jacques, NORA, Pierre (dir.). *História*: novos problemas. 4. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995. 200p. p. 89-98.
- LÉVY, Pierre. A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. São Paulo: Loyola, 1998. 216p.
- LÉVY, Pierre. A inteligência e seus novos instrumentos. In: SCHEPS, Ruth (org.). O império das técnicas. Campinas : Papirus, 1996. 232p. (Papirus Ciência). p. 143-53.
- LÉVY, Pierre. A máquina universo: criação, cognição e cultura informática. Porto Alegre: ArtMed, 1998. 176p.
- LÉVY, Pierre. As novas técnicas de administração do saber. In: WITKOWSKI, Nicolas (dir. /coord.). Ciência e tecnologia hoje. São Paulo: Ensaio, 1995. 464p. p. 39-40.
- LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: 34, 1993. 208p. (Coleção Trans).
- LIMA, Ademir Benedito Alves de. Estudos de usuários de bibliotecas : aproximação crítica. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 21, n. 3, p. 173-85, set. /dez. 1992.

- LIMA, Nisia Trindade. Valores sociais e atividade científica : um retorno à agenda de Robert Merton. In: PORTOCARRE-RO, Vera (org.). Filosofia, história e sociologia das ciências 1 : abordagens contemporâneas. Rio de Janeiro : Fiocruz, 1994. 272p. p. 151-73.
- LITTLEJOHN, Stephen W. Fundamentos teóricos da comunicação humana. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. 408p.
- LOJKINE, Jean. A revolução informacional. São Paulo : Cortez, 1995. 318p.
- MACHADO, Arlindo. Publicações científicas: da galáxia de Gutenberg à aldeia telemática. *Informare Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 70-80, jan. /jun. 1996.
- MANGUEL, Alberto. *Uma história da leitura*. 1. reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. 408p.
- MARCHIORI, Patricia Zeni. Profissionais da informação: alguns conceitos de Pierre Bourdieu aplicáveis à possível existência /dinâmica de um campo de atividades de informação. Revista de Ciências Humanas, Curitiba, v. 3, n. 3, p. 135-49, 1994.
- MARINHO, Raimunda Ramos. Biblioteconomia e legitimação científica: elementos para discussão. Revista de Biblioteconomia do Maranhão, São Luís, v. 1, p. 35-42, 1997.
- MARTELETO, Regina Maria. Cultura da modernidade : discursos e práticas informacionais. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, v. 23, n. 2, p. 115-37, jul. /dez. 1994.
- MARTELETO, Regina Maria. Informação: elemento regulador dos sistemas, fator de mudança social ou fenômeno pósmoderno? *Ciência da Informação*, Brasília, v. 16, n. 2, p. 169-80, jul. /dez. 1987.

- MARTELETO, Regina Maria. "Lugares dos signos" e contextos de informação: a biblioteca como metáfora dos conhecimentos modernos. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, Brasília, v. 20, n. 2, p. 241-6, jul. /dez. 1996.
- MARTIN, Henri-Jean. *The history and power of writing*. Chicago: University of Chicago, 1994. 592p.
- MARTINS, Wilson. *A palavra escrita*: história do livro, da imprensa e da biblioteca. 2. ed. il., rev. e atual. São Paulo: Ática, 1996. 520p. (Série Temas, 49).
- MARTUCCI, Elisabeth Márcia. Abordagem qualitativa de pesquisa em biblioteconomia: uma introdução. São Paulo: Associação Paulista de Bibliotecários, 1996. 14p.
- MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles. Analfabetismo na mídia : conceitos e imagens sobre o letramento. In: KLEI-MAN, Angela B. (org.). Os significados do letramento : uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas : Mercado de Letras, 1995. 296p. p. 239-66.
- MATHIAS, Simão. Algumas considerações sobre a história da ciência. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 26, n. 10, p. 940-4, out. 1974.
- MATOS, Francisco Gomes de. A comunicação do cientista : da cautela à convicção. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 37, n. 9, p. 1486-7, set. 1985.
- MATOS, Francisco Gomes de. Como delimitar um trabalho científico: do tema ao problema. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 37, n. 8, p. 1294-5, ago. 1985.
- MATOS, Francisco Gomes de. Escrever ou redigir? : um desafio comunicacional ao cientista. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 36, n. 6, p. 986-7, jun. 1984.
- McLUHAN, Marshall. A galáxia de Gutenberg: a formação do homem tipográfico. 2. ed. São Paulo: Nacional, 1977. 392p.

- McLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo : Cultrix, 1969. 408p.
- MERTON, Robert King. Sociologia do conhecimento. In: BERTELLI, Antonio Roberto, PALMEIRA, Moacir G. Soares, VELHO, Otávio Guilherme (org.). Sociologia do conhecimento. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1974. 144p. (Textos Básicos de Ciências Sociais). p. 81-125.
- MILLS, C. Wright. Consequências metodológicas da sociologia do conhecimento. In: BERTELLI, Antonio Roberto, PAL-MEIRA, Moacir G. Soares, VELHO, Otávio Guilherme (org.). Sociologia do conhecimento. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1974. 144p. p. 127-43.
- MIRANDA, Antonio. Biblioteconomia comparada: uma revisão crítica. Estudos Avançados em Biblioteconomia e Ciência da Informação, Brasília, v. 1, p. 93-118, 1982.
- MIRANDA, Antonio. Estruturas de informação e análise conjuntural: ensaios. Brasília: Thesaurus, 1980. 174p. Capítulo B1: Biblioteca, leitura e educação contínua. p. 103-11.
- MIRANDA, Antonio. Método indutivo e pesquisa na área de biblioteconomia. Estudos Avançados em Biblioteconomia e Ciência da Informação, Brasília, v. 2, p. 61-70, 1983.
- MIRANDA, Antonio. *Planejamento bibliotecário no Brasil*: a informação para o desenvolvimento. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos; Brasília: Universidade de Brasília, 1977. 136p.
- MIRANDA, Dely Bezerra de Miranda, PEREIRA, Maria de Nazaré Freitas. O periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão de literatura. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 25, n. 3, p. 375-82, set. /dez. 1996.
- MOLES, Abraham A. *A criação científica*. São Paulo : Perspectiva ; Edusp, 1971. 294p. (Estudos, 3).

- MOLES, Abraham A. Biblioteca pessoal, biblioteca universal. Revista de Biblioteconomia de Brasília, Brasília, v. 6, n. 1, p. 39-52, jan. /jun. 1978.
- MOLES, Abraham A. *Sociodinâmica da cultura*. São Paulo : Perspectiva, 1975. 340p. (Estudos, 15).
- MOREIRA GONZÁLEZ, Jose Antonio. Aproximación histórica al conocimiento de la documentación. *Transinformação*, Campinas, v. 1, n. 3, p. 93-108, set. /dez. 1989.
- MORRISON, Ken. Estabelecendo o texto : a institucionalização do conhecimento por meio das formas históricas e filosóficas de argumentação. In: BOTTÉRO, Jean et al. *Cultura, pensamento e escrita*. São Paulo : Ática, 1995. 200p. (Coleção Múltiplas Escritas). p. 141-200.
- MOSTAFA, Solange Puntel. Ainda sobre metodologia. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, v. 15, n. 2, p. 171-201, set. 1986.
- MOSTAFA, Solange Puntel. ANCIB e as perspectivas da ciência da informação. *Transinformação*, Campinas, v. 7, n. 1/2/3, p. 41-8, jan. /dez. 1995.
- MOSTAFA, Solange Puntel. A pós-graduação busca o fogo do conhecimento. *Transinformação*, Campinas, v. 1, n. 1, p. 13-23, jan. /abr. 1989.
- MOSTAFA, Solange Puntel. A produção de conhecimento em biblioteconomia. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, Brasília, v. 11, n. 2, p. 221-9, jul. /dez. 1983.
- MOSTAFA, Solange P. Biblioteconomia e história : uma abordagem dialética. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, São Paulo, v. 14, n. 1/2, p. 47-51, jan. /jun. 1981.
- MOSTAFA, Solange Puntel. Ciência da informação: uma ciência, uma revista. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 25, n. 3, p. 305-7, set. /dez. 1996.

- MOSTAFA, Solange Puntel. Cultura e ciência: a crise dos paradigmas. *Transinformação*, Campinas, v. 6, n. 1/2/3, p. 22-8, jan. /dez. 1994.
- MOSTAFA, Solange Puntel. *Epistemologia da biblioteconomia*. São Paulo, [198?]. 140p. Tese (Doutorado em Filosofia da Educação) - PUC de São Paulo, [198?].
- MOSTAFA, Solange Puntel. Filosofando sobre a área de informação. In: SIMPÓSIO BRASIL-SUL DE INFORMAÇÃO, 1996, Londrina. *Anais...* Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 1996. 326p. p. 31-45.
- MOSTAFA, Solange P. Novos referenciais teóricos no XVI Encontro Nacional de Estudantes de Biblioteconomia. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 22, n. 3, p. 265-70, set. / dez. 1993.
- MOSTAFA, Solange Puntel. Paradigmas da ciência da informação. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, Brasília, v. 19, n. 1, p. 91-7, jan. /jun. 1995.
- MOSTAFA, Solange Puntel, LIMA, Ademir Benedito Alves de, MARANON, Eduardo Ismael Murguia. Paradigmas teóricos da biblioteconomia e ciência da informação. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 21, n. 3, p. 216-22, set. /dez. 1992.
- MOSTAFA, Solange Puntel, MARANON, Eduardo Ismael Murguia. O segredo, a informação e a cidadania. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, v. 21, n. 2, p. 203-12, jul. /dez. 1992.
- MOSTAFA, Solange P., MARANON, Eduardo Ismael Murguia. Os intelectuais e sua produtividade. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 22, n. 1, p. 22-9, jan. /abr. 1993.
- MOSTAFA, Solange Puntel, MARANON, Eduardo Ismael Murguia. Reply to Alvin Schrader on the domain of the information science. *Transinformação*, Campinas, v. 5, n. 1/2/3, p. 31-42, jan. /dez. 1993.

- MOSTAFA, Solange Puntel, PACHECO, Márcia. O mercado emergente da informação. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 24, n. 2, p. 171-80, maio /ago. 1995.
- MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. O crescimento da ciência, o comportamento científico e a comunicação científica : algumas reflexões. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, v. 24, n. 1, p. 63-84, jan. /jun. 1994.
- MUELLER, Susana Pinheiro Machado. O impacto das tecnologias de informação na geração do artigo científico: tópicos para estudo. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 23, n. 3, p. 309-17, set. /dez. 1994.
- MUELLER, Susana Pinheiro Machado. O periódico científico e as bibliotecas universitárias : velhos problemas, novas soluções. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 8., 1994, Campinas. *Anais...* Campinas : Unicamp, 1994. 364p. p. 80-101.
- MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Realidade e controvérsia das publicações eletrônicas : o periódico científico. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, Brasília, v. 21, n. 1, p. 109-30, jan. /jun. 1997.
- MUELLER, Susana Pinheiro Machado, CAMPELLO, Bernadette Santos, DIAS, Eduardo José Wense. Disseminação da pesquisa em ciência da informação e biblioteconomia no Brasil. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 25, n. 3, p. 337-51, set. /dez. 1996.
- MÜLLER, Mary Stela. Produtividade científica: uma análise parcial da literatura. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, v. 16, n. 2, p. 218-40, set. 1987.
- MÜLLER, Rogério. Biblioteconomia: obsolescência etimológica? *Informação & Informação*, Londrina, v. 0, n. 0, p. 36-41, jul. /dez. 1995.

- NADEAU, Robert, DÉSAUTELS, Jacques. Epistemology and the teaching of science. Ottawa: Science Council of Canada, 1984. 62p. (Discussion Paper, D84/2).
- NEHMY, Rosa Maria Quadros et al. A ciência da informação como disciplina científica. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 9-25, jan. /jun. 1996.
- NUNES, C. O. I. Algumas considerações acerca da discussão da mudança de paradigma na ciência contemporânea e suas implicações para a biblioteconomia /ciência da informação. In: SIMPÓSIO BRASIL-SUL DE INFORMAÇÃO, 1996, Londrina. *Anais...* Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 1996. 326p. p. 69-91.
- OLIVA, Alberto (org.). *Epistemologia*: a cientificidade em questão. Campinas: Papirus, 1990. 228p.
- OLIVEIRA, Marlene. Os paradigmas da ciência da informação. In: SIMPÓSIO BRASIL-SUL DE INFORMAÇÃO, 1996, Londrina. *Anais...* Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 1996. 326p. p. 143-50.
- OLSON, David R. A escrita como atividade metalinguística. In: OLSON, David R., TORRANCE, Nancy (org.). Cultura escrita e oralidade. São Paulo: Ática, 1995. 288p. (Coleção Múltiplas Escritas). p. 267-86.
- OLSON, David R. Cultura escrita e objetividade : o surgimento da ciência moderna. In: OLSON, David R., TORRAN-CE, Nancy (org.). *Cultura escrita e oralidade*. São Paulo : Ática, 1995. 288p. (Coleção Múltiplas Escritas). p. 163-78.
- OLSON, David R. O mundo no papel : as implicações conceituais e cognitivas da leitura e da escrita. São Paulo : Ática, 1997. 344p. (Coleção Múltiplas Escritas).
- OLSON, David R., TORRANCE, Nancy (org.). Cultura escrita e oralidade. São Paulo: Ática, 1995. 288p.

- ORLANDI, Eni Pulccinelli. *Discurso e leitura*. 3. ed. São Paulo : Cortez ; Campinas : Unicamp, 1996. 120p.
- ORLANDI, Eni Pulccinelli. *Interpretação*: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. Petrópolis: Vozes, 1996. 152p.
- OTLET, Paul. *El tratado de documentación* : el libro sobre el libro : teoría y práctica. Tradução de María Dolores Ayuso García. Murcia : Universidad de Murcia, 1996. xiv, 436, xvip.
- OTLET, Paul. O livro e a medida : bibliometria. In: FONSE-CA, Edson Nery da (org.). *Bibliometria* : teoria e prática. São Paulo : Cultrix ; Edusp, 1986. 144p. p. 19-34.
- PÁEZ URDANETA, Iraset. Gestión de la inteligencia, aprendizaje tecnológico y modernización del trabajo informacional: retos y oportunidades. Caracas: Instituto de Estudios del Conocimiento de la Universidad Simon Bolivar; Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Tecnológicas, 1992. 256p. Capítulo: Gestión de la inteligencia social. p. 97-126.
- PALÁCIOS, Manuel. O programa forte da sociologia do conhecimento e o princípio da causalidade. In: PORTOCAR-RERO, Vera (org.). Filosofia, história e sociologia das ciências 1: abordagens contemporâneas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994. 272p. p. 175-98.
- PALLARES-BURKE, Maria Lúcia Garcia. Nísia Floresta, o Carapuceiro e outros ensaios de tradução cultural. São Paulo: Hucitec, 1996. 212p.
- PALLARES-BURKE, Maria Lúcia Garcia. O amigo dos ancestrais: o antropólogo e historiador britânico Jack Goody ataca o relativismo cultural e a história das mentalidades. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 7 jun. 1998. Caderno Mais!, p. 10.
- PAPINEAU, David. Problems of the philosophy of science. In: HONDERICH, Ted (ed.). *The Oxford companion to philosophy*. New York, 1995. p. 809-12.

- PASSÉRON, Jean-Claude. *O raciocínio sociológico* : o espaço não-popperiano do raciocínio natural. Petrópolis : Vozes, 1995. 488p.
- PATERNOSTRO, Luiz Carlos Brito. Reconstituições de informação. Ciência da Informação, Brasília, v. 25, n. 2, p. 206-8, maio /ago. 1996.
- PÊCHEUX, Michel. Ler o arquivo hoje. In: ORLANDI, Eni Pulccinelli (org.). Gestos de leitura: da história no discurso: homenagem a Denise Maldidier. Campinas: Unicamp, 1994. 280p. (Coleção Repertórios). p. 55-66.
- PÊCHEUX, Michel. O discurso: estrutura ou acontecimento. 2. ed. Campinas: Pontes, 1990. 70p.
- PEIRCE, Charles Sanders. Escritos coligidos. In: Peirce, Charles Sanders, FREGE, Gottlob. Escritos coligidos; Sobre a justificação científica de uma conceitografia; Os fundamentos da aritmética. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1980. xii, 290p. (Os Pensadores). p. 1-176.
- PEIRCE, Charles Sanders. Semiótica. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1990. 342p. (Estudos, 46).
- PEIRCE, Charles Sanders. *Semiótica e filosofia*. 3. ed. São Paulo: Cultrix, 1984. 166p.
- PEREIRA, Maria de Nazaré Freitas. Geração, comunicação e absorção de conhecimento científico-tecnológico em sociedade dependente: um estudo de caso: o Programa de Engenharia Química COPPE/UFRJ 1963-1979. Ciência da Informação, Brasília, v. 10, n. 2, p. 9-25, jul. /dez. 1981.
- PEREIRA, Maria de Nazaré Freitas. Luz, câmera... tecnociência em ação, natureza e sociedade em fabricação. Rio de Janeiro, 1997. 304p. Tese (Doutorado em Ciências Humanas : Sociologia) Instituto Universitário de Pesquisa do Rio de Janeiro, 1997.

- PERELMAN, Chaïm, OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. *Trata-do de argumentação*: a nova retórica. São Paulo: Martins Fontes, 1996. 654p.
- PERRONE-MOISÉS, Leyla. Lição de casa. In: BARTHES, Roland. *Aula*: aula inaugural da cadeira de semiologia literária do Colégio de França, pronunciada dia 7 de janeiro de 1977. 5. ed. São Paulo: Cultrix, 1988. 94p. p. 49-89.
- PERRONE-MOISÉS, Leyla. Texto, crítica, escritura. São Paulo: Ática, 1978. 160p. (Ensaios, 45).
- PILLON, Márcia Aparecida, CRUZ, Maria Aparecida Lopes da. Leitura e discurso científico. *Transinformação*, Campinas, v. 8, n. 3, p. 121-9, set. /dez. 1996.
- PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. A ciência da informação entre a sombra e a luz. Rio de Janeiro, 1997. 290p. Tese (Doutorado em Comunicação: Ciência da Informação) Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1997.
- PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro, LOUREIRO, José Mauro Matheus. Traçados e limites da ciência da informação. *Infolac*, Caracas, v.10, n. 3, p. 3-13, jul. /sep. 1997.
- PINSKY, Jaime. História e ciência: uma visão histórica. Ciência e Cultura, São Paulo, v. 27, n. 10, p. 1092-5, out. 1975.
- POPPER, Karl R. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix; Edusp, 1975. 568p.
- POPPER, Karl R. *Conjecturas e refutações* : o progresso do conhecimento científico. 3. ed. Brasília : Universidade de Brasília, 1994. 450p.
- POPPER, Karl R. O conhecimento e o problema corpo-mente. Lisboa: 70, 1997. 176p. (Biblioteca de Filosofia Contemporânea, 24).
- POPPER, Karl R. *Um mundo de propensões*. Lisboa : Fragmentos, 1991. 72p. (Problemas).

- POPPER, Karl. *A lógica das ciências sociais*. Brasília : Universidade de Brasília ; Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1978. 104p. (Biblioteca Tempo Universitário, 50).
- POPPER, Karl. Conhecimento objetivo: uma abordagem evolutiva. São Paulo: Edusp; Belo Horizonte: Itatiaia, 1975. 398p. (Coleção Espírito do Nosso Tempo, 13).
- PORTELLA, Eduardo. Fundamento da investigação literária.
 3. ed. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará; Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1981. 176p. (Biblioteca Tempo Universitário, 33). Capítulo 1: Opção científica do conhecimento e peculiaridade do fenômeno literário. p. 27-65.
- PORTER, Roy. Introdução. In: BURKE, Peter, PORTER, Roy (org.). *Linguagem, indivíduo e sociedade*: história social da linguagem. São Paulo: Unesp, 1993. 470p. p. 13-37.
- PORTOCARRERO, Vera (org.). Filosofia, história e sociologia das ciências 1: abordagens contemporâneas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994. 272p.
- PRICE, Derek de Solla. *A ciência desde a Babilônia*. Belo Horizonte : Itatiaia ; São Paulo : Edusp, 1976. 192p.
- PRICE, Derek de Solla. O desenvolvimento da ciência: análise histórica, filosófica, sociológica e econômica. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1976. xviii, 78p.
- PUCHKIN, V. N. *Heurística*: a ciência do pensamento criador. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976. 184p.
- QUÉAU, Philippe. Communication et intelligence : la révolution des technologies de l'information et de la communication. In: ANDIÓN, Margarita Ledo (ed.). Comunicación na periferia atlántica : actas do I Congreso Internacional : Santiago de Compostela, 8-10 de novembro de 1995. Santiago de Compostela : Universidade de Santiago de Compostela, 1996. 432p. (Cursos e Congresos da U. S. C., 96). p. 147-58.

- RAYWARD, W. Boyd. The history and historiography of information science: some reflections. *Information Processing & Management*, London, v. 32, n. 1, p. 3-17, 1996.
- RECTOR, Monica, NEIVA, Eduardo (org.). Comunicação na era pós-moderna. Petrópolis : Vozes, 1997. 392p.
- REDONDI, Pietro. *Galileu herético*. São Paulo : Companhia das Letras, 1991. 456p.
- REIS, José. Ciência da ciência. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 36, n. 9, p. 1530-42, set. 1984.
- RENDÓN ROJAS, Miguel Ángel. Hacia un nuevo paradigma en bibliotecología. *Transinformação*, Campinas, v. 8, n. 3, p. 17-31, set. /dez. 1996.
- RENDÓN ROJAS, Miguel Ángel. Las tareas de la fundamentación de la bibliotecología. *Investigación Bibliotecológica*: archivonomia, bibliotecología e información, Mexico, v. 8, n. 17, p. 4-9, jul. /dic. 1994.
- RICOEUR, Paul. *Teoria da interpretação* : o discurso e o excesso de significação. Lisboa : Edições 70, 1987. 112p. (Biblioteca de Filosofia Contemporânea, 2).
- RIESMAN, David. As tradições oral e escrita. In: CARPEN-TER, Edmund, McLUHAN, Marshall (org.). Revolução na comunicação. Rio de Janeiro: Zahar, 1968. 248p. p. 136-44.
- RIVAL, Michel. Os grandes experimentos científicos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. 168p. (Ciência e Cultura).
- RODRIGUES, Nina. Os africanos no Brasil. 7. ed. São Paulo: Nacional; Brasília: Universidade de Brasília, 1988. xvip., 286p. (Brasiliana, 9; Coleção Temas Brasileiros, 40).
- RONAN, Colin A. História ilustrada da ciência da Universidade de Cambridge. São Paulo: Círculo do Livro, 1987. 4v.
- ROSSI, Paolo. *A ciência e a filosofia dos modernos* : aspectos da revolução científica. São Paulo : Unesp, 1992. 392p.

- ROSSI, Paolo. Os filósofos e as máquinas : 1400-1700. São Paulo : Companhia das Letras, 1989. 184p.
- ROSSI-LANDI, Ferruccio. A linguagem como trabalho e como mercado: uma teoria da produção e da alienação linguísticas. São Paulo: Difel, 1985. 260p.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. Ensaio sobre a origem das línguas. Lisboa: Estampa, 1981. 168p. (Clássicos de Bolso, 52).
- RÓZSA, György. Scientific information and society. The Hague: Mouton, 1973. 160p.
- RUGIU, Antonio Santoni. *Nostalgia do mestre artesão*. Campinas : Autores Associados, 1998. 172p. (Coleção Memória da Educação).
- SALAMA-CARR, Myriam et al. Os tradutores e a disseminação do conhecimento. In: DELISLE, Jean, WOODSWOR-TH, Judith (org.). Os tradutores na história. São Paulo: Ática, 1998. 360p. (Coleção Múltiplas Escritas). p. 113-39.
- SALEM, Lionel (dir.). *Dicionário das ciências*. Petrópolis : Vozes ; Campinas : Unicamp, 1995. 558p.
- SAMAIN, Etienne. Questões heurísticas em torno do uso das imagens nas ciências sociais. In: FELDMAN-BIANCO, Bela, LEITE, Míriam L. Moreira (org.). *Desafios da imagem*: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais. Campinas: Papirus, 1998. 320p. p. 51-62.
- SAMPSON, Geoffrey. Sistemas de escrita: tipologia, história e psicologia. São Paulo: Ática, 1996. 240p. (Coleção Múltiplas Escritas).
- SÁNCHEZ LIHON, Danilo. Teoria y prática de la información. Lima: Instituto Nacional de Investigación y Desarrollo de la Educación/Centro Nacional de Documentación e Información Educacional, 1985. 280p. (Série Manuales de Documentación e Información Educacional).

- SANTAELLA, Lucia. *A assinatura das coisas* : Peirce e a literatura. Rio de Janeiro : Imago, 1992. 216p.
- SANTAELLA, Lucia. *A teoria geral dos signos* : semiose e autogeração. São Paulo : Ática, 1995. 200p. (Ensaios, 139).
- SANTAELLA, Lucia. *Produção de linguagem e ideologia*. 2. ed. rev. ampl. São Paulo : Cortez, 1996. 344p.
- SANTOS, Boaventura de Souza. *Introdução a uma ciência pós-moderna*. Rio de Janeiro : Graal, 1989. 176p.
- SANTOS, Boaventura de Souza. *Um discurso sobre as ciências*. 9. ed. Porto: Afrontamento, 1997. 64p. (Histórias e Idéias, 1).
- SARACEVIC, Tefko. Ciência da informação: origem, evolução e relações. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan. /jun. 1996.
- SARACEVIC, Tefko. Professions and professionalization. 14p.
- SARACEVIC, Tefko (ed.). *Introduction to information science*. New York: R. R. Bowker, 1970. 752p.
- SCHAMBER, Linda. What is a document? Rethinking the concept in uneasy times. *Journal of the American Society for Information Science*, New York, v. 47, n. 9, p. 669-71, 1996.
- SCHLEYER, Judith R. O ciclo da comunicação e informação nas ciências sociais. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, v. 9, n. 2, p. 225-43, set. 1980.
- SEBEOK, Thomas A. Comunicação. In: RECTOR, Monica, NEIVA, Eduardo (org.). Comunicação na era pós-moderna. Petrópolis: Vozes, 1997. 392p. p. 50-64.
- SELLTIZ, Claire et al. Métodos de pesquisa nas relações sociais. Ed. rev. 5. reimpr. São Paulo : Pedagógica e Universitária ; Edusp, 1975. 690p. (Ciências do Comportamento).
- SERRES, Michel (dir.). *Elementos para uma história das ciências*. Lisboa : Terramar, 1995. 3v. Volume 1: Da Babilónia à Idade Média. 236p.

- SHANNON, Claude E., WEAVER, Warren. *A teoria matemá-tica da comunicação*. São Paulo : Difel, 1975. 136p.
- SHERA, Jesse H. Epistemologia social, semântica geral e biblioteconomia. *Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 9-12, jan. /jun. 1977.
- SHERA, Jesse H. Sobre bibliotecología, documentación y ciencia de la información. *Boletín de la Unesco para las Bibliotecas*, Paris, v. 22, n. 2, p. 62-70, mar. /abr. 1968.
- SHERA, Jesse H. *The foundations of education for librarianship*. New York: Becker & Hayes, 1972. 512p.
- SHERA, Jesse H. Toward a theory of librarianship and information science. *Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 87-97, jul. /dez. 1973.
- SILBERMAN, Steve. Ex Libris: the joys of curling up with a good digital reading device. *Wired*, San Francisco, v. 6, n. 7, p. 98-104, july 1998.
- SILVA, Benedito. Da galáxia de Gutenberg à aldeia global : informação, documentação, comunicação. In: MAGALHÃES, Aluísio et al. *Editoração hoje*. Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas, 1975. x, 302p. p. 1-28.
- SILVA, Evando Mirra de Paula e. Conhecimento e produção: peculiaridades da informação em ciência e tecnologia. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, v. 21, n. 2, p. 195-202, jul. /dez. 1992.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da. Ciências e artes : as formas do saber. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 27, n. 8, p. 859-63, ago. 1975.
- SILVA, Walzi C. Sampaio da. Ciência e sociedade, epistemologia e sociologia : os programas fortes em antropologia e sociologia da ciência. *Humanidades*, Brasília, v. 9, n. 3, p. 213-9, jul. /set. 1994.

- SMIRCICH, Linda. Writing organizational tales: reflections on three books on organizational culture. *Organization Science*, Linthicum, v. 6, n. 2, p. 232-7, mar. /apr. 1995.
- SMITH, Linda C. Citation analysis. *Library Trends*, Champaign, v. 30, n. 1, p. 83-106, summer 1981.
- SOBRAL, Fernanda A. da Fonseca. Uma leitura da sociologia da ciência em Foucault e Bourdieu. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, Brasília, v. 19, n. 2, p. 269-75, jul. /dez. 1995.
- SODRÉ, Muniz. A comunicação do grotesco: introdução à cultura de massa brasileira. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 1983. 84p.
- SOPER, Mary Ellen. Characteristics and use of personal collections. *Library Quarterly*, Chicago, v. 46, n. 4, p. 397-415, oct. 1976.
- SOUZA, Cassandra Lucia de Maya Viana. A problemática dos métodos quantitativos e qualitativos em biblioteconomia e documentação: uma revisão de literatura. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 18, n. 2, p. 174-82, jul. /dez. 1989.
- SOUZA, Sebastião de. Fundamentos filosóficos da biblioteconomia. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, Brasília, v. 14, n. 2, p. 189-96, jul. /dez. 1986.
- SOUZA, Sebastião de. Informação, cosmovisão, interdisciplinaridade e biblioteconomia. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, Brasília, v. 14, n. 1, p. 89-96, jan. /jun. 1986.
- STEPHENS, Mitchell. *História das comunicações* : dos tantãs aos satélites. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1993. 696p.
- STUMPF, Ida Regina Chitto. Passado e futuro das revistas científicas. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 25, n. 3, p. 383-6, set. /dez. 1996.
- SÜSSEKIND, Flora. Cinematógrafo de letras : literatura, técnica e modernização no Brasil. São Paulo : Companhia das Letras, 1987. 174p.

- TARGINO, Maria das Graças. A interdisciplinaridade da ciência da informação como área de pesquisa. *Informação & Sociedade*: estudos, João Pessoa, v. 5, n. 1, p. 11-9, 1995.
- TARGINO, Maria das Graças. O tema publicação e distribuição da informação no *Annual Review of Information Science* and Technology. Revista de Biblioteconomia de Brasília, Brasília, v. 19, n. 2, p. 191-217, jul. /dez. 1995.
- THOMAS, Marcel. Introdução. In: FEBVRE, Lucien, MAR-TIN, Henri-Jean. *O aparecimento do livr*o. São Paulo : Hucitec ; Unesp, 1992. 574p. p. 21-41.
- THUILLIER, Pierre. De Arquimedes a Einstein: a face oculta da invenção científica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. 260p. (Ciência e Cultura).
- THUILLIER, Pierre. Epistemologia, cultura, pedagogia: a primeira jornada dos *Discorsi*. In: CARNEIRO, Fernando Lobo (coord.). 350 anos dos "Discorsi intorno a due nuove scienze" de Galileo Galilei. Rio de Janeiro: Marco Zero; COPPE, 1989. 180p. p. 13-27.
- TODOROV, T., DUCROT, O. Dicionário enciclopédico das ciências da linguagem. São Paulo: Perspectiva, 1977. 356p. Escritura: p. 189-93; 323-5.
- TRIPODI, Tony, FELLIN, Phillip, MEYER, Henry J. *Análise da pesquisa social*: diretrizes para o uso de pesquisa em serviço social e ciências sociais. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1975. 340p.
- UNITED STATES OF AMERICA. Federal Council for Science and Technology. Committee on Scientific and Technical Information. Task Group on the Role of the Technical Report. The role of the technical report in scentific and technological communication. Washington: Arms Control and Disarmament Agency, 1968. 104p.

- USHER, Abbott Payson. *Uma história das invenções mecânicas*. Campinas : Papirus, 1993. 560p. (Papirus Ciência). Capítulo 10: A invenção da imprensa. p. 317-40.
- VEIGA-NETO, Alfredo. Epistemologia social e disciplinas. *Epistéme*: filosofia e história das ciências em revista, Porto Alegre, v. 1, n. 2, p. 47-59, jul. /dez. 1996.
- VELHO, Léa. A ciência e seu público. *Transinformação*, Campinas, v. 9, n. 3, p. 15-32, set. /dez. 1997.
- VERGER, Jacques. As universidades na Idade Média. São Paulo: Unesp, 1990. 172p. (Universitas).
- VERÓN, Eliseo. A produção de sentido. São Paulo : Cultrix ; Edusp, 1981. 240p.
- VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente : o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo : Martins Fontes, 1998. 192p.
- VIGOTSKI, L. S. *Pensamento e linguagem*. 5. reimpr. São Paulo : Martins Fontes, 1995. 140p. (Psicologia e Pedagogia).
- WEBER, Max. *Economia e sociedade* : fundamentos da sociologia compreensiva. 3. ed. Brasília : Universidade de Brasília, 1994. Volume 1. 424p.
- WEBER, Max. Ensaios de sociologia. 3. ed. Rio de Janeiro : Zahar, 1974. 532p.
- WIENER, Norbert. Cibernética e sociedade : o uso humano de seres humanos. 2. ed. São Paulo : Cultrix, 1968. 192p.
- WILLIAMS, Raymond. *Cultura*. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1992. 240p.
- WITTER, Geraldina Porto. Pós-graduação e produção científica: a questão da autoria. *Transinformação*, Campinas, v. 1, n. 1, p. 29-37, jan. /abr. 1989.
- WITTGENSTEIN, Ludwig. *Tractatus Logico-Philosophicus*. São Paulo: Edusp, 1994. 296p.

- YANOW, Dvora. Writing organizational tales: four authors and their stories about culture: introduction. *Organization Science*, Linthicum, v. 6, n. 2, p. 225-6, mar. /apr. 1995.
- ZAHER, Célia R. Da documentação à informática. In: DA DO-CUMENTAÇÃO à informática : seminário de 24 a 27 de novembro de 1971. Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas, 1974. 240p. p. 49-86.
- ZAHER, Celia Ribeiro, GOMES, Hagar Espanha. Da bibliografia à ciência da informação: um histórico e uma posição. *Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 5-7, 1972.
- ZIMAN, J. M. Information, communication, knowledge. In: SARACEVIC, Tefko (ed.). *Introduction to information science*. New York: R. R. Bowker, 1970. 752p. p. 76-84.
- ZIMAN, John. *A força do conhecimento*: a dimensão científica da sociedade. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1981. 384p.
- ZIMAN, John. O conhecimento confiável: uma exploração dos fundamentos para a crença na ciência. Campinas: Papirus, 1996. 256p. (Papirus Ciência).
- ZIMAN, John. O conhecimento público. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1979. 168p.
- ZOLTOWSKI, Victor. Os ciclos da criação intelectual e artística. In: FONSECA, Edson Nery da (org.). *Bibliometria*: teoria e prática. São Paulo: Cultrix; Edusp, 1986. 144p. p. 71-111.

ANEXOS		"[] O documento é a materia- lidade da informação []." Solange Puntel Mostafa & Márcia Pacheco (1995, p. 177)
• O Supra-sumo da Tecnologia	237	
• O Texto de Voltaire	239	
 Análise Cientométrica Resultados Complementares 	243	
 Quadro Geral I Resumo Quantitativo – Por Pesquisador 	257	
 Quadro Geral II Resumo Quantitativo – Por Ano 	259	
 Quadro Geral III Resumo Comparativo Entre Autores 	260	
 Quadro Geral IV Resumo Comparativo Entre Autores 	261	
 Quadro Geral V Resumo Comparativo Anual 	261	
 Rede de Citações Implícitas Representação Visual – Parte I 	262	
 Rede de Citações Implícitas Representação Visual – Parte II 	263	
 Rede de Citações Implícitas Representação Visual – Parte III 	264	
 Rede de Citações Implícitas Representação Visual – Parte IV 	265	
 Rede de Citações Implícitas Representação Visual - Parte V 	266	

O SUPRA-SUMO DA TECNOLOGIA²⁹⁷

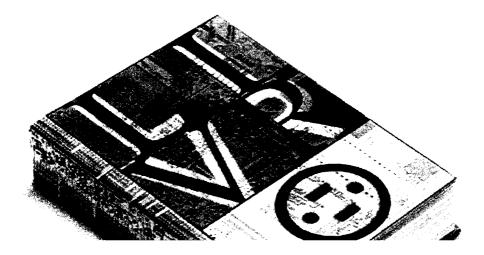
Confira as revolucionárias vantagens do L.I.V.R.O.

- Local de Informações Variadas, Reutilizáveis e Ordenadas

L.I.V.R.O. representa um avanço fantástico na tecnologia. Não tem fios, circuitos elétricos, pilhas. Não necessita ser conectado a nada nem ligado. É tão fácil de usar que até uma criança pode operá-lo. Basta abri-lo! Cada L.I.V.R.O. é formado por uma sequência de páginas numeradas, feitas de papel reciclável e capazes de conter milhares de informações. As páginas são mantidas unidas por um sistema chamado lombada, que as mantém em sua sequência correta. A TPA - Tecnologia de Papel Opaco - permite que os fabricantes usem as duas faces de cada folha de papel, duplicando a quantidade de informações e cortando pela metade os seus custos. Especialistas dividem-se quanto aos novos projetos para aumentar a densidade de informações de suas folhas. É que, para se fazer L.I.V.R.O.s com mais informações, basta usar mais páginas. Isso, porém, os torna mais grossos e mais difíceis de carregar, atraindo críticas dos adeptos dos computadores portáteis.

Cada página do L.I.V.R.O. é escaneada oticamente e as informações são registradas diretamente em seu cérebro. Um simples movimento dos dedos leva à próxima página. O L.I.V.R.O. pode ser retomado a qualquer hora, bastando abri-lo. Ele nunca "dá pau" nem precisa ser reiniciado, embora se torne inutilizável caso caia no mar, por exemplo. O comando *browse* permite acessar qualquer página instantaneamente e avançar ou retroceder quando você quiser. Muitos vêm com um índice, que indica a localização exata de qualquer informação selecionada.

O marca-páginas, um acessório opcional, permite que você abra o L.I.V.R.O. no local exato em que o deixou na última 297. Reproduzido de: GANDRA, José Ruy (ed.). O espírito das coisas. *Exame Vip*, São Paulo, edição especial, p. 6, jul. 1998. sessão – mesmo que ele esteja fechado. O design dos marcadores de página é universal, permitindo que funcionem em qualquer tipo de L.I.V.R.O., não importando a marca. Além disso, um mesmo L.I.V.R.O. pode receber vários marcadores de páginas, caso seu usuário queira selecionar vários trechos ao mesmo tempo. O número de marcadores é limitado apenas pelo número de páginas. Você também pode fazer anotações ao lado de trechos do L.I.V.R.O. com outro instrumento de programação opcional: o L.Á.P.I.S. – Linguagem Apagável Portátil de Intercomunicação Simplificada. Portátil, durável e barato, o L.I.V.R.O. vem sendo aclamado como a onda de entretenimento do futuro. Milhares de criadores já aderiram à nova plataforma – e espera-se para breve uma inundação de novos títulos.



O TEXTO DE VOLTAIRE²⁹⁸

Zadig deu-se conta de que o primeiro mês de casamento, como está escrito no Zendavesta, é a lua-de-mel e que o segundo é a lua-de-absinto. Pouco tempo depois, viu-se obrigado a repudiar Azora que se tornara intratável, e lá foi ele buscar a felicidade no estudo da natureza. "Ninguém é mais feliz", dizia, "do que o filósofo que lê no grande livro colocado por Deus sob os nossos olhos. As verdades que descobre lhe pertencem todas; ele nutre e eleva sua alma; vive tranquilo; nada teme dos homens, e a meiga esposa não lhe vem cortar o nariz".

Imbuído dessas idéias, retirou-se para uma casa de campo às margens do Eufrates. Não cuidava ali de calcular quantas polegadas de água por segundo escorrem sob as arcadas de uma ponte, ou se no mês do rato cai um milímetro cúbico de chuva a mais do que no mês do carneiro. Sequer lhe passava pela cabeça fazer seda com teias de aranha, ou porcelana com garrafas quebradas; mas estudou sobretudo as propriedades dos animais e das plantas, logo adquirindo uma perspicácia tal que lhe permitia descobrir mil diferenças onde os outros homens só viam uniformidade.

Um dia, enquanto passeava junto a um bosquezinho, viu aproximar-se um eunuco da rainha, seguido de vários oficiais que pareciam tomados de grande agitação e corriam de um lado para o outro como homens desnorteados em busca de algo perdido e de valor inestimável.

"Rapaz", disse-lhe o primeiro eunuco, "por acaso não viste o cão da rainha?"

"É uma cadelinha espanhola muito pequena", acrescentou Zadig, "pariu há pouco, manca com a pata esquerda da frente e tem orelhas muito compridas".

"Então tu a viste", disse, a ofegar, o primeiro eunuco.

"Não", respondeu Zadig, "jamais a vi nem nunca soube que a rainha tivesse uma cadela".

Exatamente no mesmo momento, por uma dessas costumeiras extravagâncias da fortuna, o mais belo cavalo da estrebaria do rei fugira das mãos de um palafreneiro para as planícies da Babilônia. O caçador-mor e todos os outros oficiais corriam atrás dele numa agitação semelhante àquela do primeiro eunuco no encalço da cadela. O caçador-mor voltou-se para Zadig e perguntou-lhe se teria visto passar o cavalo do rei.

"Esse cavalo", respondeu Zadig, "de todos é o que melhor galopa; tem cinco pés de altura, e o casco pequeníssimo; a cauda mede três pés e meio de comprida; os tachões do freio são de ouro de vinte e três quilates, as ferraduras de fina prata".

"Que caminho tomou? Onde está?", perguntou o caçadormor.

"Na verdade, eu não o vi", respondeu Zadig, "e jamais sequer ouvi falar dele".

O caçador-mor e o primeiro eunuco não duvidaram um instante de que Zadig tivesse roubado o cavalo do rei e a cadela da rainha; ordenaram então que fosse levado ante a assembléia do grande desterham que o condenou ao knut e a passar o resto dos seus dias na Sibéria. Mal havia terminado o processo, foram encontrados o cavalo e a cadela. Os juízes viram-se na dolorosa necessidade de modificar a sentença; mas condenaram Zadig a pagar quatrocentas onças de ouro por ter dito que não havia visto o que vira. Foi preciso, antes de mais nada, pagar a multa:

o conselho do grande desterham; assim falou ele:

"Estrelas de justiça, abismos de ciência, espelhos de verdade, que tendes o peso do chumbo, a dureza do ferro, o esplendor do diamante e muitas afinidades com o ouro, já que me é permitido falar diante desta augusta assembléia, juro-vos por Ormazd que jamais vi a respeitável cadela da rainha, nem o sagrado cavalo do rei dos reis. Eis o que me aconteceu. Passeava eu próximo a um pequeno bosque onde depois encontrei o venerável eunuco e o ilustríssimo caçador-mor. Vi na areia as pegadas de um animal e facilmente compreendi que eram as de um cãozinho. Sulcos leves e prolongados, impressos sobre pequenas elevações de areia entre os traços das patas, fizeram-me compreender que se tratava de uma cadela com as tetas pendentes e que, portanto, devia ter dado cria há poucos dias. Outros traços em sentido diferente, que pareciam ter constantemente alisado a superfície da areia ao lado das patas anteriores, puseram-me em condições de saber que suas orelhas eram muito compridas; e havendo observado que a marca de uma pata era sempre menos profunda do que a das outras três, compreendi que a cadela da nossa augusta rainha era, se me atrevo a dizê-lo, um pouco coxa.

No que, em seguida, diz respeito ao cavalo do rei dos reis, devo dizer-vos que, passeando pelas trilhas daquele bosque, percebi as marcas das ferraduras de um cavalo; estavam todas a igual distância umas das outras. Eis um cavalo, pensei, dono de um galope perfeito. A poeira das árvores, numa estradinha que não tem mais de sete pés de largura, fora tirada um pouco à direita outro pouco à esquerda a três pés e meio da linha central da estrada. Esse cavalo, disse eu, tem uma cauda de três pés e meio que, com os seus movimentos para a direita e para a esquerda, varreu a poeira. Debaixo das árvores que formavam

como que um caramanchão de cinco pés de altura vi as folhas caídas de pouco: compreendi que foi o cavalo que as arrancara, e que portanto ele devia ter cinco pés de altura. Quanto ao freio, deve ser de ouro de vinte e três quilates porque ele raspou seus tachões contra uma pedra que reconheci como sendo uma pedra de toque, e que examinei. Por fim, pelas marcas que as ferraduras deixaram sobre alguns seixos de outra espécie, descobri que ele estava ferrado com prata fina".

Todos os juízes admiraram o sutil e profundo engenho de Zadig. A notícia chegou até o rei e a rainha. Todos só falavam de Zadig nas antecâmaras, na câmara e no gabinete; e embora vários magos opinassem que era preciso queimá-lo como feiticeiro, o rei ordenou que lhe fosse restituída a multa de quatrocentas onças de ouro a que fora condenado. O escrivão, os meirinhos, os procuradores foram procurá-lo com grande pompa para restituir-lhe as suas quatrocentas onças; limitaram-se a ficar com trezentas e noventa e oito para as custas judiciais; e em seguida seus fâmulos cobraram-lhe honorários. Zadig viu o quanto às vezes é perigoso ser demasiado sábio e prometeu a si mesmo que na primeira ocasião teria o cuidado de não dizer o que vira.

A ocasião não se fez esperar. Um preso político escapou da cadeia; passou sob as janelas de Zadig. Interrogado, este nada respondeu; provaram-lhe, porém, que ele havia olhado pela janela. Por esse delito foi condenado a pagar quinhentas onças de ouro e, segundo o costume vigente na Babilônia, agradeceu aos juízes por sua indulgência.

"Grande Deus", disse para si mesmo, "coitado de quem passeia num bosque por onde passaram a cadela da rainha e o cavalo do rei! Como é perigoso ficar à janela! E como é difícil ser feliz nesta vida!"

ANÁLISE CIENTOMÉTRICA RESULTADOS COMPLEMENTARES

• BARRETO, Aldo de Albuquerque

14 - Perspectivas da ciência da informação (1997)

CITAÇÕES DIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
BUSH, V.	Α	_	Atlantic M.	1945	Inglês	E
ANCIB	Dg	Anais 3. Encontro	ANCIB	1997	Português	N
INSTITUTE OF INF. SCIENTISTS	Dg	Criteria for courses in information science	Institute of Inf. Scientists	1997	Inglês	E
-	Dg	Internet 2	UCAIDevel	1985	Inglês	E
LEÃO, E. C.	Ср	Desafios da informatização	F. Alves	1987	Português	N
LÉVY, P.	Dg	Toward superlanguage	-	1997	Inglês	E
LUCENA, C. J. P. / CAMPOS, I. M.	0	A construção da sociedade da informação no Brasil	мст	1996	Português	N
McLUHAN, M.	L	Os meios de comunicação	Cultrix	1964	Português	N
MUELLER, S. P. M.	Dg	A pesquisa em ciência	ANCIB	1997	Português	N
NIETZSCHE, F.	L	Assim falava Zaratusta	Tecnoprint	-	Português	N
PINHEIRO, L. V. R.	Т	A ciência da informação	UFRJ	1997	Português	N
PYRAMID SYST.	Dg	Informações e imagens	-	1998	Inglês	E
RICOEUR, P.	L	Teoria da interpretação	Setenta	1976	Português	E
SMITH /WEIN- GARTEN (ed.).	Dg	Research challenge for the next generation Internet	Computing R. Assoc.	1998	Inglês	E

• BRAGA, Gilda Maria

CITAÇÕES DIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
AM SOC INF SCI	Α	Call for participation	B A S Inf Sci	1995	Inglês	E
ARAUJO, V. M. R.	T	Sistemas de recuperação	UFRJ	1994	Português	N
BELKIN, N. J. / ROBERTSON, S.	Α	Information science and the phenomenon of	J. Am. S. of Inf. Science	1976	Inglês	E
BOYCE, B. / KRAFT, D.	Α	Principles and theories in information science	An Rev Inf Sci and Tech	1985	Inglês	E
BRADFORD, S. C.	Α	Sources of information	Engineering	1934	Inglês	E
BRADFORD, S. C.	L	Documentation	Lockwood	1948	Inglês	E
BRIET, S.	L	Qu'est-ce que la	P Un France	1953	Francês	E
CIÊNCIA HOJE	P	Fascículo de março/abril	SPBC	1992	Português	N
HALL, N. (ed.)	L	The new scientist guide	Penguin	1992	Inglês	E
HEILPRIN, L. B.	Α	Foundations of	ARISTechno	1989	Inglês	E
JARVELIN, K. / VAKKARI, P.	A	The evolution of library and information science	Inf Process & Management	1993	Inglês	E
LABORIT, H.	L	Deus não joga dados	T. Cultural	1988	Português	N
LEWIN, R.	L	Complexidade : a vida	Rocco	1994	Português	N
maron, m. / Kuhns, j.	A	On relevance, probabilistic indexing and information	J of Ass for Comp Mach	1960	Inglês	E
MOLES, A.	L	As ciências do impreciso	C. Brasileira	1995	Português	N
MORIN, E.	L	Introdução ao	Inst. Piaget	1991	Português	E
MORIN, E.	L	O problema	P. E-América	1992	Português	E
PENROSE, R.	L	The emperor's new mind	Penguin	1991	Inglês	E
PEREIRA, V. L. C.	D	Sistemas de redução da	UFRJ	1994	Português	N
RAPOPORT, A.	Ср	What is information?	-		Inglês	
SARACEVIC, T.	C	Information science	-	-	Inglês	1
SHANNON, C. / WEAVER, W.	L	The mathematical theory of communication	-	1949	Inglês	E
SHERA, J. H. / CLEVELAND, D.	A	History and foundations of information science	An Rev Inf Sci and Tech	1977	Inglês	E
STEWART, I.	L	Será que Deus joga	Zahar	1989	Português	N
WALDROP, M. M.	L	Complexity: the	S & Schuster	1992	Inglês	E
YUEXIAO, C.	Α	Definitions and sciences	Inf Proc & M	1988	Inglês	E
ZADEH, L. A.	Α	Fuzzy sets	Inf and Cont	1965	Inglês	E
ZUNDE, P. / GEHL, J.	A	Empirical foundations of information science	An Rev Inf Sci and Tech	1979	Inglês	E

CITAÇÕES IMPLÍCITAS

Brillouin; Brookes; Buckland; Derwin;

Goffman; Mandelbrot; Mattessich; Wersig; Wiener.

CITAÇÕES INDIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
SARACEVIC, T.	L	Introduction to	Bowker	1970	Inglês	E
VAKKARI, P. / CRONIN, B.	Pr	Conceptions of library and information science	Taylor Graham	1992	Inglês	E

AUTOCITAÇÕES

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
BRAGA, G. M.	Α	Caos, princípio da	P. em C. Inf	prelo	Português	N
BRAGA, G. M.	Α	Semantic theories of	C. da Inform	1977	Inglês	N

• CARDOSO, Ana Maria Pereira

CITAÇÕES DIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
ADORNO, T. / HORKHEIMER, M.	L	Dialética do esclarecimento :	Zahar	1985	Português	N
ARENDT, H.	L	A condição humana	Forense	1989	Português	N
ARENDT, H.	L	Entre o passado e o futuro	Perspectiva	1968	Português	N
ASSIS, Machado de	L	-	-	-	Português	N
AZEVEDO, A. de	L	_	-	-	Português	N
BORKO	0	-	-	1968	Português	_
BRUYNE, P. et al.	L	Dinâmica da pesquisa em	F. Alves	1991	Português	N
CARVALHO, J. M.	L	A formação das almas	-	-	Português	N
CARVALHO, J. M.	L	Os bestializados	_	-	Português	N
CHAUÍ, M.	L	Cultura e democracia :	Moderna	1980	Português	N
DAMASIO, A. R.	L	O erro de Descartes :	C. das Letras	1996	Português	N
FREITAG, B.	Α	Habermas e a filosofia da	Perspectivas	1993	Português	N
GIDDENS, A.	L	As consequências da	Unesp	1991	Português	N
HABERMAS, J.	L	El discurso filosófico de	Taurus	1989	Espanhol	Е
HARVEY, D.	L	Condição pós-moderna :	Loyola	1994	Português	N
HOBSBAWN, E.	L	Era dos extremos : o	C. das Letras	1995	Português	N
JASIS / v. 45, n. 6	P	Information resources	JASIScience	1994	Inglês	E
LÉVY, P.	L	As tecnologias da	34	198?	Português	N
MORIN, E.	L	Terra-pátria	Inst. Piaget	198?	Português	E
MOSCO, V.	Α	Rethinking and renewing	Can JILib Sci	1995	Inglês	E
PRIGOGINE, I. / STENGERS, I.	L	A nova aliança : a metamorfose da ciência	Universidade de Brasília	1984	Português	N
ROUANET, S. P.	L	Mal-estar na modernidade	C. das Letras	1993	Português	N
SADER, E. (org.)	L	O mundo depois da queda	Paz e Terra	1995	Português	N
SARACEVIC, T.	Α	Ciência da informação :	P. em C. Inf	1996	Português	N
WERSIG, G.	Α	_	Inf Proc & M	1993	Inglês	E

CITAÇÕES IMPLÍCITAS Lyotard; Teixeira Mendes; Isaac Newton.

• CHRISTÓVÃO, Heloisa Tardim

17 - Ciência da informação e sociologia do conhecimento científico: a intertematicidade plural (Sobre "A ciência e seu público", de Léa Velho: um ponto de vista da ciência da informação) (1997)

CITAÇÕES DIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
BRIET, S.	L	Qu'est-ce que la	P Un France	1953	Francês	E
CUNHA, S. S.	D	Um estudo sobre o	IBICT/RJ	1997	Português	N
EDGE, D.	A	Quantitative measures of	Hist of Scien	1979	Inglês	E
GIDDENS, A.	L	As consequências da	Unesp	1991	Português	N
GUIMARÃES, M.	D	Avaliação em ciência e	IBICT/RJ	1992	Português	N
GUIMARÃES, M.	С	Management of	Zero Emiss	1997	Inglês	N
HERNÁNDEZ CAÑADAS, P. L.	D	Os periódicos Ciência Hoje e Ciência e Cultura e a	BICT/RJ	1987	Português	N
MARINHO Jr, I. B.	D	Socialização da	IBICT/RJ	1996	Português	N
PINA, G. M.	D	O gatekeeper profissional	IBICT/RJ	1997	Português	N
PORTOCARRERO	Ср	Panorama do debate	_	-	Português	-
RUBLESKI, A.	D	Jornalismo científico : o	IBICT/RJ	1993	Português	N
SANTOS, B. S.	L	Um discurso sobre as	Afrontamen	1993	Português	E
SCLOVE, R. E.	A	STS on other planets	Technosci	1996	Inglês	E
SHANNON, C. / WEAVER, W.	L	The mathematical theory of communication	-	1949	Inglês	E
SILVA, J. G. C. G.	D	Socialização da	IBICT/RJ	1996	Português	N
STEWART, I.	L	Será que Deus joga	Zahar	1989	Português	N
VELHO, L.	A	A ciência e seu público	Transinform	1997	Português	N
VELHO, L.	Α	Avaliação acadêmica : a	C. e Cultura	1989	Português	N
VELHO, L.	Α	Como medir a ciência?	Rev Bras Tec	1985	Português	N
VELHO, L.	C	Fontes de influência na	ANPOCS	1993	Português	N
VELHO, L.	Α	Indicadores científicos :	Interciência	1990	Português	N
VELHO, L.	Т	Science on the periphery	Sussex	1985	Inglês	E

CITAÇÕES IMPLÍCITAS

John Bernal; Christovão;

Garvey & Griffith; Edward Lorenz;

Maluf; Maricic; Maturana & Varela; Price; Small.

CITAÇÕES INDIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
PORTOCARRERO	L	Filosofia, história e	Fiocruz	1994	Português	N

AUTOCITAÇÕES

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
BRAGA, G. M.	Α	Semantic theories of	C. da Inform	1977	Inglês	N
BRAGA, G. M. / CHRISTOVÃO, H.	0	Socialização da informação : desenvolvimento de	CNPq	1994	Português	N
CHRISTOVÃO, H. / BRAGA, G. M.	0	Índice de citações da literatura periódica	CNPq	1996	Português	Ŋ

• COSTA, Antônio Felipe Corrêa da

18 - Ciência da informação:o passado e a atualidade(1990)

CITAÇÕES DIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
BIB BR C INFORM	P	Volume 7	IBICT	84/86	Português	N
BORKO, H.	Α	Information science :	Am Docum	1968	Inglês	Е
BORKO / DOYLE	Α	The changing horizon	Am Beh Sci	1964	Inglês	E
BRANDÃO, N. H.	A	A interdisciplinaridade	Bol ABDF	1982	Português	N
BUSH	Α	As we may think	_	1945	Inglês	E
CARNEIRO, P.	Α	A Unesco e a informação	C. da Inform	1977	Português	N
COSTA, J. F.	A	O sistema nacional de	R Bib Brasília	1973	Português	N
CUNHA, M. B.	С	Sistemas de informação	CBBD	1977	Português	N
DREYFUS, P.	Α	L'informatique	Gestion	1962	Francês	E
FERREIRA, A. B.	L	Novo dicionário da	_	-	Português	N
GREEN, S.	A	El NATIS : tema para los	B Unesco Bib	1975	Espanhol	E
HARMON, G.	A	On the evolution of	JASIScience	1971	Inglês	E
PEREIRA, M. N. F.	Α	Geração, comunicação	C. da Inform	1981	Português	N
REES, A. / SARACEVIC, T.	Ср	Education for information science and its relation	-	-	Inglês	-
ROLIM, M. G. M.	L	A organização das	EBPTransp	1977	Português	N
SEPLAN / CNPq	0	Avaliação e perspectivas	CNPq	1978	Português	N
SHERA, J.	Α	Librarianship,	UnescoBLib	1968	Inglês	E
SAMBAQUY, L. Q.	Α	Da biblioteconomia à	C. da Inform	1978	Português	N
TAYLOR, R. S.	Α	Professional aspects of	ARISTechno	1966	Inglês	E
ZAHER, C. R.	С	Sistemas nacionais e	CBBD	1977	Português	N
ZAHER / GOMES	Α	Da bibliografia à ciência	C. da Inform	1972	Português	N

CITAÇÕES IMPLÍCITAS

John C. Dana; Henri La Fontaine;

Konrad Gesner; E. A. Haeffner; Aldous Huxley;

A. I. Mikhailow; Paul Otlet; Johann Tritheim.

CITAÇÕES INDIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
-	L	Key papers in	-	1972	Inglês	E

• EUGÊNIO, Marconi

19 - Ciência da informação sob a ótica paradigmática de Thomas Kuhn: elementos de reflexão (1996)

CITAÇÕES DIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
ALLEN, T.	L	Managing the flow of	MIT	1984	Inglês	E
BARBIERI, J. C.	L	Produção e transferência	Ática	1990	Português	N
BUCKLAND, M. K.	Α	Information as thing	JASIScience	1991	Inglês	E
FREIRE-MAIA, N.	L	A ciência por dentro	Vozes	1991	Português	N
HORTON Jr, F. W.	L	Information resources	Ass S Manag	1979	Inglês	Е
KUHN, T.	L	A estrutura das	Perspectiva	1992	Português	N
PRICE, D. J. S.	L	Science since Babylon	Yale	1961	Inglês	E
SARACEVIC, T. / WOOD, J. B.	L	Consolidation of information	Unesco	1981	Inglês	E
SHERA, J. H. / CLEVELAND, D.	A	History and foundations of information science	An Rev of Inf Sci Tech	1977	Inglês	E
STEVENS, N. D.	Α	The history of	Adv in Libr	1986	Inglês	E

CITAÇÕES IMPLÍCITAS Harmon; Vagianos; Wellisch.

• FERNANDES, Geni Chaves

🖹 20 - O objeto de estudo da ciência da informação (1995)

CITAÇÕES DIRETAS

011130202				4370		- 4.
AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
BELKIN, N. J. / ROBERTSON, S.	Α	Information science and the phenomenon of	J. Am. S. of Inf. Science	1976	Inglês	Ē
GOFFMAN, W.	Α	Information science :	Aslib Proc	1970	Inglês	Е
HARMON, G.	Α	On the evolution of	JASIScience	1971	Inglês	E
LANCASTER, F.	Α	O currículo de ciência da	R Bib Brasília	1989	Português	N
LANGE, O.	Сp	O objeto e método da	-	-	Português	-
MARTELETO, R.	Α	Informação : elemento	C. da Inform	1987	Português	N
PACHECO, L. M.	D	Informação e contexto :	IBICT/RJ	1992	Português	N
ROSZAK, T.	L	O culto da informação :	Brasiliense	1988	Português	N
SAMBAQUY, L. Q.	Α	Da biblioteconomia à	C. da Inform	1978	Português	N
SARACEVIC, T.	0	Information science :	-	1991	Inglês	Е
SARACEVIC (org.)	L	Introduction to	R R Bowker	1970	Inglês	E
SHERA, J. H. / CLEVELAND, D.	A	History and foundations of information science	An Rev of Inf Sci Tech	1977	Inglês	E
TEIXEIRA, C. H.	D	Interpretando o	IBICT/RJ	1993	Português	N
VICKERY, B. / VICKERY, A.	L	Information science in theory and practice	Butterwarths	1987	Inglês	Е
WELLISCH, H.	Α	From information	J of Librarian	1972	Inglês	E
WERSIG, C. / NEVELLING, U.	A	The phenomena of interest to information science	Information Scientist	1975	Inglês	Е
ZAHER / GOMES	Α	Da bibliografia à ciência	C. da Inform	1972	Português	N

CITAÇÕES IMPLÍCITAS

H. Borko; C. Cuadra; I. A. Mikhailov; S. A. Roberts.

CITAÇÕES INDIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
-	L	Clássicos de literatura	IPEA/INPES	1988	Português	N

AUTOCITAÇÕES

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
FERNANDES, G.	D	O que é ciência da	IBICT/RJ	1993	Português	N

• JARDIM, José Maria

21 - As relações entre a arquivística e a ciência da informação (1995)

CITAÇÕES DIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
BELKIN, N. J.	Α	Information concepts	J. of Docum	1978	78 Inglês	
BENAKOUCHE	L	A informática e o Brasil	Polis/Vozes	1988	Português	N
FOSKETT, D. et al.	L	Ciência da informação ou	Calunga	1980	Português	N
GIRA	L	La place de l'archivistique	MAC/ANQ	1990	Francês	E
G. GÓMEZ, M. N.	D	A configuração temática	IBICT/RJ	1982	Português	N
GUSDORF, G.	Pf	-	-	-	Português	-
_	L	Harmonization of	Unesco	1987	Francês	E
HECKHAUSEN	Ср	Discipline and	_	-	Inglês	-
JAPIASSU, H.	L	Interdisciplinaridade e	Imago	1976	Português	N
MACHLUP, F. / MANSFIELD (ed.)	L	The study of information : interdisciplinary messages	John Wiley	1983	Inglês	E
-	Pr	Management of record	ICA Sympos	1989	Inglês	E
McGARRY, K. J.	L	Da documentação à	Presença	-	Português	E
MORIN, E.	L	O método. Volume 1: a	P. E-América	1987	Português	E
PIAGET, J.	Ср	The epistemology of	_	-	Inglês	-
POSNER, E.	A	Alguns aspectos do	Adm Ac Doc	1964	Português	N
RODRIGUES, J. H.	L	A situação do Arquivo	Arq Nacional	1959	Português	N
SARACEVIC, T.	0	Information science :	-	1990	Inglês	E
WELLISCH, H.	Α	From information	J of Librarian	1972	1972 Inglês	
ZHANG, Y.	Α	Definitions and sciences	Inf Proc & M	1988	Inglês	E

CITAÇÕES IMPLÍCITAS

Brookes; Deschâtelet; Mikhailov; Newell; Natalis De Wailly.

CITAÇÕES INDIRETAS

AUTOR	TP TÍTULO		EDT/PER ANO		IDIOMA E/I	
-	L	L'interdisciplinarité :	OCDE	1972	Francês	E

AUTOCITAÇÕES

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
JARDIM, J. M.	Α	O conceito e a prática de	Acervo	1987	Português	N

• NEHMY, Rosa Maria Quadros

22 - A ciência da informação como disciplina científica (1996)

CITAÇÕES DIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
ALEXANDER, J.	Α	O novo movimento teórico	RBC Sociais	1987	Português	N
COMTE, A.	L	-	A. Cultural	1978	Português	N
ECKBERG / HILL	A	The paradigm concept	Am Soc Rev	1979	Inglês	Е
ECO, U.	Α	Ecologia	Folha de SP	1995	Português	N
FENATTI, R.	0	Filosofia da ciência	-	1995	Português	N
FOUCAULT, M.	L	As palavras e as coisas	M. Fontes	1966	Português	N
HEYL, D.	A	Paradigms in social	Society	1975	Inglês	E
KUHN, T.	L	A estrutura das	Perspectiva	1992	Português	N
MARTINS, H.	Ср	The kuhnian 'revolution'	-	_	Inglês	-
MASTERMAN, M.	Ср	The nature of paradigm	-	_	Inglês	-
MOSTAFA, S. P. / LIMA, A. B. A. / MARANON, E. I.	A	Paradigmas teóricos da biblioteconomia e ciência da informação	Ciência da Informação	1992	Português	N
PALÁCIOS, M.	Ср	O programa forte da	-	-	Português	-
POPPER, K.	L	A lógica da investigação	A. Cultural	1980	Português	N
REIS, E.	Α	Comentários ao ensaio	RBC Sociais	1987	Português	N
RITZER, G.	L	Sociology	-	1975	Inglês	E
SARACEVIC, T.	C	Information science :	ICCL Inf Sci	1991	Inglês	E
SCHWARTZMAN	A	Paradigma e espaço nas	RBC Sociais	1987	Português	N
SHERA, J. H. / CLEVELAND, D.	A	History and foundations of information science	An Rev of Inf Sci Tech	1977	Inglês	E
STEVENS, N. D.	Α	The history of	Adv in Libr	1986	Inglês	E
WERSIG, G.	Α	Information science :	Inf Proc & M	1993	Inglês	Е

CITAÇÕES IMPLÍCITAS Durkheim; Marx; Weber.

CITAÇÕES INDIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
LAKATOS / MUSGRAVE (ed.)	L	The criticism and the growth of knowledge	Cambridge	1970	Inglês	E
NOSSITER, T. J. / NANSON, A. H. / ROKKANS, S.	L	Imagination and precision in the social sciences	Faber & Faber	1972	Inglês	E
PORTOCARRERO	L	Filosofia, história e	Fiocruz	1994	Português	N

• PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro

🗎 23 - Traçados e limites da ciência da informação (1995)

CITAÇÕES DIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
[-	Pr	Enc Pesq da PG C da Infor	IBICT/UFRJ	1995	Português	N
ARAUJO, E. L.	D	Estudo da atuação	IBICT/RJ	1982	Português	N
ARTANDI, S.	0	Theories of information	-	-	Inglês	-
BELKIN, N. J.	Α	Information concepts	J. of Docum	1978	Inglês	E
BERTALANFFY	L	General systems theory	Penguin	1971	Inglês	E
BORKO, H.	Α	Information science :	Am Docum	1968	Inglês	E
BOYCE, B. / KRAFT, D.	Α	Principles and theories in information science	An Rev Inf Sci and Tech	1985	Inglês	E
BRAGA, G. M.	D	Relações bibliométricas	IBICT/RJ	1972	Português	N
DOUGHERTY, R.	Α	Libraries and computing	Col & R Lib	1987	Inglês	E
FAIRTHORNE, R.	0	The scope and aims of	-	_	Inglês	-
FARRADANE, J.	Α	Knowledge information	J of Inf Scien	1980	Inglês	Е
FERNANDES, G.	D	O que é ciência da	IBICT/RJ	1993	Português	N
FID/RI	Α	On theoretical problems	FID Publ	1969	Inglês	E
FOSKETT, D. J.	Ср	Ciência da informação	-	-	Português	-
FOUCAULT, M.	L	Microfísica do poder	Graal	1986	Português	N
G. GÓMEZ, M. N.	D	A configuração temática	IBICT/RJ	1982	Português	N
GOFFMAN, W.	Α	Information science :	Aslib Proc	1970	Inglês	E
GOMES, H. E.	Ср	Apresentação	-	_	Português	-
GOMES, H. E.	Α	Experiência do IBBD em	REBUFMG	1974	Português	N
GUSDORF, G.	Pf	-	-	-	Português	-
HEILPRIN, L. B.	Α	Foundations of	ARISTechno	1989	Inglês	E
IBICT/UFRJ	Α	A pós-graduação em	C. da Inform	1987	Português	N
JAPIASSU, H.	Α	A epistemologia do novo	Folhetim	1984	Português	N
JAPIASSU, H.	L	Interdisciplinaridade e	Imago	1976	Português	N
KOCHEN, M. M.	0	Views on the	-	_	Inglês	-
LANDAU, R. M.	0	Impact of information	-	-	Inglês	-
McGARRY, K. J.	L	Da documentação à	Presença	-	Português	E
MIKHAILOV, A. / CHERNYI, A. I. / GILYAREVSKII, R.	Ср	Estrutura e principais propriedades da informação científica	-	ı	Português	-
MIKHAILOV, A. / CHERNYI, A. I. / GILYAREVSKII, R.	0	Osnovy informatiki	-	-	Russo	_
MOOERS, O. N.	0		-	-	Inglês	-
NEVES, T. M. G.	D	História e temática do	IBICT/RJ	1992	Português	N
OTTEN, K.	0	Basis for a science of	_	-	Inglês	_
OTTEN/DEBONS	0	Toward a metascience of	-	-	Inglês	-

(Continua)

(Continuação)

Continua						
AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
REES, A. / SARACEVIC, T.	0	Education for information science and its relation	_	_	Inglês	_
RODRIGUES, M.	D	Estudo das citações	IBICT/RJ	1981	Português	N
SALTON, G.	0	A note about	-	-	Inglês	-
SARACEVIC, T.	С	Information science :	-	_	Inglês	-
SARACEVIC, T.	Ср	The concept of relevance	-	-	Inglês	-
SCHREIDER, I. A.	0	-	-	-	Inglês	-
SHANNON, C. / WEAVER, W.	L	The mathematical theory of communication	University Illinois	1949	Inglês	E
SHERA, J. H.	Ср	Sobre biblioteconomia,	-	-	Português	-
SHERA, J. H. / CLEVELAND, D.	Α	History and foundations of information science	An Rev of Inf Sci Tech	1977	Inglês	Е
SODRÉ, M.	L	A comunicação do	Vozes	1988	Português	N
SOKOLOV, A. V. / MANKEVICH, A. I.	0	Informatika	_	1	Russo	_
TAYLOR, R. S.	0	Professional aspects of	_	_	Inglês	_
URSUL, A. D.	0	Informatsiia	_	1	Russo	-
URSUL, A. D. / KARANTSEVA, K.	0	Iavliaetsa	_	-	Russo	-
US / S ADV COM	0	Science, government in	G Print Off	1963	Inglês	E
WELLISCH, H.	0	From information	_	-	Inglês	-
WERSIG, G.	Α	Information science :	Inf Proc & M	1993	Inglês	E
WIENER, N.	L	Cybernetics or control	J. Wiley	1948	Inglês	E
YOVITS, M. C. / FOULK, C. R. / ROSE, L. L.	0	Information flow and analysis: theory, simulation and	-	ı	Inglês	_
YUEXIAO / ZHANG	A	Definitions and sciences of information	Information Proc & Man	1988	Inglês	E
ZAHER, C. R.	Ср	Da documentação à	-	-	Português	-
ZEMAN, J.	Сp	Significado filosófico da	-	1	Português	1
ZUNDE, P. / GEHL, J.	Α	Empirical foundations of information science	An Rev Inf Sci and Tech	1972	Inglês	E

CITAÇÕES IMPLÍCITAS Bachelard; D. McKay; Derek de Solla Price.

CITAÇÕES INDIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO	EDT/PER	ANO	IDIOMA	E/N
-	L	Ciência da informação ou	Calunga	1980	Português	N
-	L	O conceito de	conceito de Paz e Terra 1970 P		Português	N
SARACEVIC (org.)	L	Introduction to	R R Bowker	1970	Inglês	E
SILVA, B. et al.	L	Da documentação à	FGV	1974	Português	N
VAKKARI, P. / CRONIN, B.	Pr	Conceptions of library and information science	Taylor Graham			E

• TARGINO, Maria das Graças

24 - A interdisciplinaridade da ciência da informação como área de pesquisa (1995)

CITAÇÕES DIRETAS

AUTOR	TP	TÍTULO EDT/PER		ANO	IDIOMA	E/N
BORKO, H.	Α	Information science :	Am Docum	um 1968 Inglês		E
COLE, C.	Α	Operationalizing the	JASI Science	1994	Inglês	E
COSTA, A. F. C.	Α	Ciência da informação : o	C. da Inform	1990	Português	N
DEMO, P.	L	Introdução à metodologia	Atlas	1990	Português	N
MIKSA, F. L.	С	Library and information	CCL Inf Sci	1992	Inglês	E
MORIN, E.	A	Pour la science. II: la	Le Monde	1982	Francês	E
PRINS / GIER	Α	Image, status and	IFLA Journal	1992	Inglês	E
WURMAN, R. S.	L	Ansiedade de informação	Cultura	1991	Português	N

CITAÇÕES IMPLÍCITAS Rubem Alves; Dervin & Nilan; Merton.

QUADRO GERAL I RESUMO QUANTITATIVO – POR PESQUISADOR Em valores absolutos

	PESQUISADOR	CITAÇÕES					
	ANO / TEXTO	Diretas	Implícitas	Indiretas	Auto	Total	
Solan	ge Puntel Mostafa	93	71	5	13	182	
1992	🖺 01 - Paradigmas teóricos da	12	15	2	2	31	
1993	🖺 02 - Os intelectuais e sua produtividade	37	12	1	4	54	
1993	🗎 03 - Novos referenciais teóricos no	24	21	2	4	51	
1993	🖹 04 - Reply to Alvin Schrader on the	12	6	-	3	21	
1995	🗎 05 - Paradigmas da ciência da	2	17	-	-	19	
1996	🖺 06 - Ciência da informação : uma	6	-	-	-	6	
María	Nélida González de Gómez	85	9	9	2	105	
1990	🗎 07 - O objeto de estudo da ciência da	22	3	5	-	30	
1993	🗎 08 - A representação do conhecimento	27	-	1	-	28	
1995	🗎 09 - A informação : dos estoques às	15	-	2	1	18	
1995	🗎 10 - A informação : a partir de que	10	1	-	-	11	
1996	🗎 11 - Comentários ao artigo "Hacía un	11	5	1	1	18	
Regin	na Maria Marteleto	31	4	6	1	42	
1994	🖺 12 - Cultura da modernidade :	26	3	4	1	34	
1996	13 - "Lugares de signos" e contextos	5	1	2	-	8	
SUBT	TOTAL	209	84	20	16	329	

(Continua)

QUADRO GERAL I RESUMO QUANTITATIVO – POR PESQUISADOR Em valores absolutos

(Continuação)

PESQUISADOR	CITAÇÕES					
ANO / TEXTO	Diretas	Implícitas	Indiretas	Auto	Total	
SUBTOTAL (Transporte)	209	84	20	16	329	
Aldo Albuquerque Barreto	14	-	•	-	14	
1997 🗎 14 - Perspectivas da ciência da	14	-	-	-	14	
Gilda Maria Braga	28	9	2	2	41	
1995 🗎 15 - Informação, ciência da	28	9	2	2	41	
Ana Maria Pereira Cardoso	25	3		-	28	
1996 🗎 16 - Pós-modernidade e informação :	25	3	-	-	28	
Heloisa Tardim Christovão	22	11	400	3	37	
1997 🗎 17 - Ciência da informação e	22	11	1	3	37	
Antônio Felipe Corrêa da Costa	21	8	1	-	30	
1990 🗎 18 - Ciência da informação : o passado	21	8	1	-	30	
Marconi Eugênio	10	3	-	-	13	
1996 🗎 19 - Ciência da informação sob a ótica	10	3	-	-	13	
Geni Chaves Fernandes	17	4	1	1	23	
1995 🗎 20 - O objeto de estudo da ciência da	17	4	1	1	23	
José Maria Jardim	19	5	1	1	26	
1995 🖺 21 - As relações entre a arquivística e a	19	5	1	î	26	
Rosa Maria Quadros Nehmy	20	3	3	-	26	
1996 🗎 22 - A ciência da informação como	20	3	3	-	26	
Lena Vania Ribeiro Pinheiro	56	3	5	-	64	
1995 🖹 23 - Traçados e limites da ciência da	56	3	5	-	64	
Maria das Graças Targino	8	4	-	-	12	
1995 🗎 24 - A interdisciplinaridade da ciência	8	4	_	-	12	
TOTAL GERAL	449	137	34	23	643	

QUADRO GERAL II RESUMO QUANTITATIVO – POR ANO Em valores absolutos

	ANO		CIT	TAÇÕES		
P	ESQUISADOR / TEXTO	Diretas	Implícitas	Indiretas	Auto	Total
	1990	43	11	6	-	60
MNGG	🗎 07 - O objeto de estudo da	22	3	5	_	30
AFCC	🗎 18 - Ciência da informação : o	21	8	1	-	30
	1992	12	15	2	2	31
SPM	🖺 01 - Paradigmas teóricos da	12	15	2	2	31
tiger of	1993	100	39	4	11	154
SPM	■ 02 - Os intelectuais e sua	37	12	1	4	54
SPM	🗎 03 - Novos referenciais teóricos	24	21	2	4	51
SPM	🗎 04 - Reply to Alvin Schrader on	12	6	-	3	21
MNGG	🗎 08 - A representação do	27	-	1	-	28
	1994	26	3	4	1	34
RMM	🗎 12 - Cultura da modernidade :	26	3	4	1	34
	1995	155	43	11	- 5	214
SPM	🗎 05 - Paradigmas da ciência da	2	17	-	-	19
MNGG	🖹 09 - A informação : dos estoques	15	-	2	1	18
MNGG	🗎 10 - A informação : a partir de	10	1	_	-	11
GMB	🗎 15 - Informação, ciência da	28	9	2	2	41
GCF	🗎 20 - O objeto de estudo da	17	4	1	1	23
JMJ	🗎 21 - As relações entre a	19	5	1	1	26
LVRP	23 - Traçados e limites da	56	3	5	-	64
MGT	🖺 24 - A interdisciplinaridade da	8	4	_	-	12
	1996	77	15	6	1	99
SPM	🗎 06 - Ciência da informação :	6	-	_	-	6
MNGG	11 - Comentários ao artigo	11	5	1	1	18
RMM	13 - "Lugares de signos" e	5	1	2	-	8
AMPC	🖺 16 - Pós-modernidade e	25	3	_	-	28
ME	🖺 19 - Ciência da informação sob	10	3	_	- 1	13
RMQN	22 - A ciência da informação	20	3	3	-	26
	1997	36	11	1	3	51
AAB	🖺 14 - Perspectivas da ciência da	14	-	-	- ,	14
HTC	🗎 17 - Ciência da informação e	22	11	1	3	37
TOTAL G	ERAL	449	137	34	23	643

QUADRO GERAL III RESUMO COMPARATIVO ENTRE AUTORES POR ORDEM DECRESCENTE DE PRODUTIVIDADE

Em valores absolutos

	CITAÇÕES				
PESQUISADORES	Diretas Implícitas		Indiretas	Auto	Total
Solange Puntel Mostafa	93	71	5	13	182
María Nélida González de Gómez	85	9	9	2	105
Regina Maria Marteleto	31	4	6	1	42
Aldo de Albuquerque Barreto	14	14 –		_	14
Gilda Maria Braga	28	9	2	2	41
Ana Maria Pereira Cardoso	25	3	-	-	28
Heloisa Tardim Christovão	22	11	1	3	37
Antônio Felipe Corrêa da Costa	21	8	1	_	30
Marconi Eugênio	10	3	_	-	13
Geni Chaves Fernandes	17	4	1	1	23
José Maria Jardim	19	5	5 1		26
Rosa Maria Quadros Nehmy	20	3	3 3		26
Lena Vania Ribeiro Pinheiro	56	3	5	_	64
Maria das Graças Targino	8	4	_	-	12
TOTAL GERAL	449	137	34	23	643

QUADRO GERAL IV RESUMO COMPARATIVO ENTRE AUTORES POR ORDEM DECRESCENTE DE PRODUTIVIDADE Em percentual

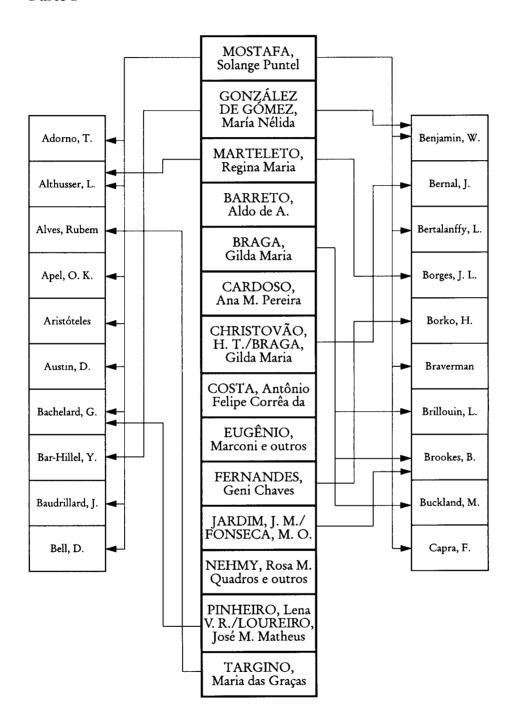
	CITAÇÕES				
PESQUISADORES	Diretas	Implícitas	Indiretas	Auto	Total
Solange Puntel Mostafa	14,46	11,04	0,78	2,02	28,30
María Nélida González de Gómez	13,22	1,40	1,40	0,30	16,32
Regina Maria Marteleto	4,82	0,62	0,92	0,16	6,52
Aldo de Albuquerque Barreto	2,19	-	_	_	2,19
Gilda Maria Braga	4,35	1,40	0,30	0,30	6,35
Ana Maria Pereira Cardoso	3,89	0,47	_	_	4,36
Heloisa Tardim Christovão	3,42	1,71	0,16	0,47	5,76
Antônio Felipe Corrêa da Costa	3,27	1,24	0,16	-	4,67
Marconi Eugênio	1,56	0,47	-	-	2,03
Geni Chaves Fernandes	2,64	0,62	0,16	0,16	3,58
José Maria Jardim	2,95	0,78	0,16	0,16	4,05
Rosa Maria Quadros Nehmy	3,11	0,47	0,47	-	4,05
Lena Vania Ribeiro Pinheiro	8,71	0,47	0,78	_	9,96
Maria das Graças Targino	1,24	0,62	_	-	1,86
TOTAL GERAL	69,83	21,31	5,29	3,57	100,00

QUADRO GERAL V RESUMO COMPARATIVO ANUAL

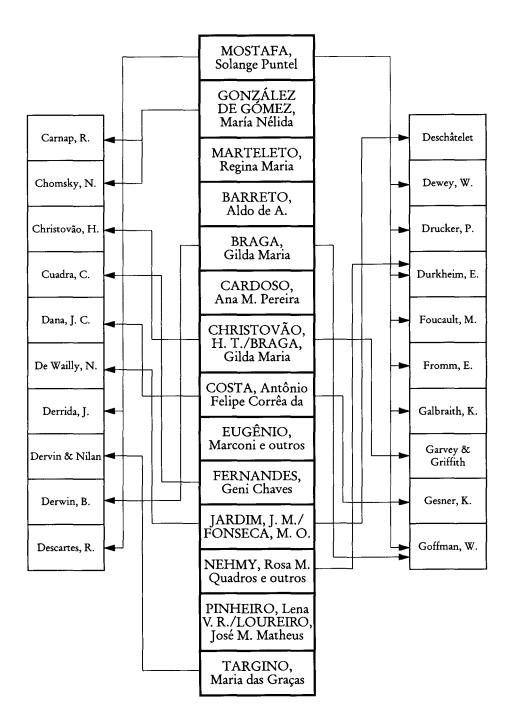
Em valores absolutos e em percentual

	CITAÇÕES									
ANOS	ANOS Diretas		Implícitas		Indiretas		Autocitações		Total	
1990	43	6,69	11	1,71	6	0,93	-	-	60	9,33
1992	12	1,87	15	2,33	2	0,32	2	0,32	31	4,84
1993	100	15,55	39	6,07	4	0,62	11	1,71	154	23,95
1994	26	4,04	3	0,47	4	0,62	1	0,16	34	5,29
1995	155	24,10	43	6,69	11	1,71	5	0,75	214	33,25
1996	77	11,98	15	2,33	6	0,93	1	0,16	99	15,40
1997	36	5,60	11	1,71	1	0,16	3	0,47	51	7,94
TOTAL	449	69,83	137	21,31	34	5,29	23	3,57	643	100,00

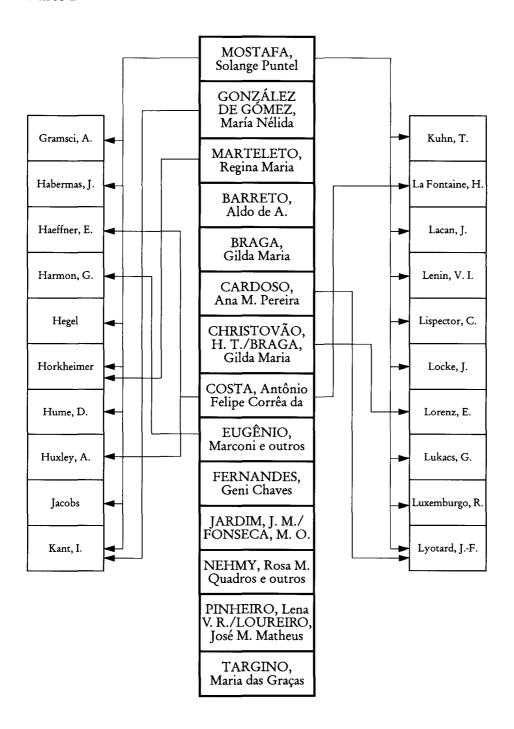
REDE DE CITAÇÕES IMPLÍCITAS REPRESENTAÇÃO VISUAL Parte I



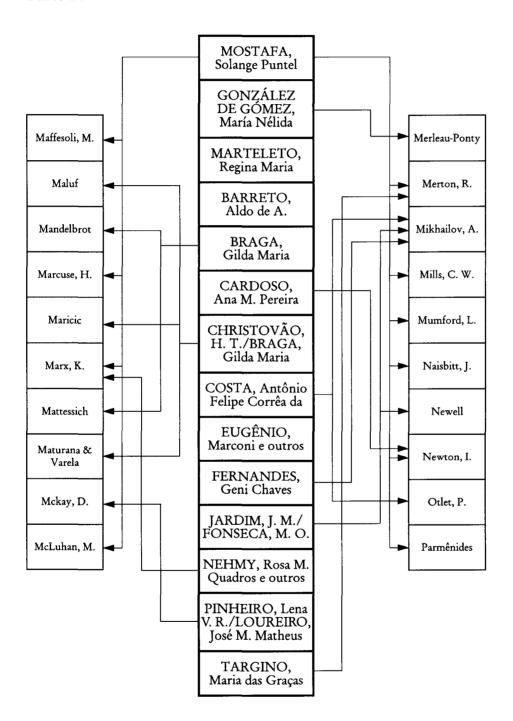
REDE DE CITAÇÕES IMPLÍCITAS REPRESENTAÇÃO VISUAL Parte II



REDE DE CITAÇÕES IMPLÍCITAS REPRESENTAÇÃO VISUAL Parte III



REDE DE CITAÇÕES IMPLÍCITAS REPRESENTAÇÃO VISUAL Parte IV



REDE DE CITAÇÕES IMPLÍCITAS REPRESENTAÇÃO VISUAL Parte V

